ANNO LX — NUMERO 134

QUARTA-FEIRA 11 DE JUNHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de junho, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

Na Camara dos Deputados, proseguindo hoje a eleição da mesa, foram eleitos :

1.º vice-presidente, Manoel Alves de Araujo ;

2.º dito, Antonio Eleuterio de Camargo ;

3.º dito, Franklim Americo de Menezes Doria ;

1.º secretario, Leopoldo Augusto Deocleciano da Cunha ;

2.º dito, José Basson de Miranda Osorio.

O Sr. Andrade Figueira annunciou uma interpellação ao Sr. Ministro do Imperio afim de saber se o governo mantem o decreto relativo á conversão dos bens das ordens religiosas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NEW-YORK, 9 de junho.

Os jornaes republicanos dos Estados-Unidos atacam vivamente a candidatura Blaine, designada pela convenção republicana do Chicago para a proxima eleição presidencial.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de junho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(*Extrahida*)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

1.ª SUB-CLASSE—PEIXES OSSEOS

(*Continuação*)

O *Robalo* é de uma cor azulado-escura no dorso, com malhas pretas, e tem sete raios na segunda barbatana dorsal. Vive no mar em quanto é novo. Não deixaremos de mencionar, n'este lugar, uma variedade de robalo conhecida em Lisboa pelo nome de *Balhadeira* e no Algarve pelo de *Varia* ou *Baila*, bem como a *Garoupa*.

O *peixe gallo* tão apreciado pelo seu delicado sabor pertence ainda ao grupo de que estamos fallando.

O *peixe gallo* tem o corpo comprimido, de modo que a sua altura quasi iguala o comprimento : não se lhe percebem as escamas. O caracter essencial d'este peixe consiste em ter uma membrana vertical, transversalmente situada por debaixo do labio superior.

O *peixe gallo* da Europa (*Zeus faber*, L.), vulgar em Portugal, apparece em pequena quantidade por todo o anno em Lisboa. E' um peixe grande, achatado, de cor prateada e dourada; por isso os francezes lhe chamam *Dorée* ou *Poisson de Saint Pierre* (dourada ou peixe de S. Pedro). Tem de cada lado da barbatana anal uma fileira de tuberculos bifurcados. Tambem se conhece pelo nome de *Alfaquim*.

Mencionaremos, por ser vulgar no Brasil, e pertencer ao grupo de que nos occupamos :—o *Pará negro do Brasil*, de cor preta, com as escamas marginadas de ouro e as barbatanas em forma de foice.

A *Dourada* (*Sparus aurata*) deve ainda aqui mencionar-se. Os seus caracteres distinctivos são : ter seis dentes incisivos e uma malha dourada entre os olhos e outra preta na cauda ; o dorso é azulado e as ilhargas prateadas. Acha-se nos nossos mares.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JUNHO DE 1884

Antonia, liberta.—O aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 29 de maio ultimo, indeferio a pretenção da supplicante, mandando manter a doutrina da 6ª regra do aviso circular do mesmo ministerio, de 19 de janeiro do anno passado.

José Mathias da Fonseca.—Sim, nos termos da portaria de hoje.

Manoel José Maia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Bruno dos Santos Gouveia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rita Alves Barbosa. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de junho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Secção 2.ª—N. 627. - Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de junho de 1884. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Getulio José da Fonseca, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, George Fougason, por crime de ferimentos ; Bertholeza Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Samuel, escravo de Silviano Moreira Cavalcante, por andar fugido ; Francisco Emilio Ribeiro dos Passos, por se achar incurso nas penas do art. 209 do cod. crim.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Victoriano Bernardo Antunes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Joaquim do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Valdevino de tal, por disturbios.

No dia 28 do mez findo foi capturado pelo delegado do termo do Buique o criminoso Domingos Rosa da Silva, pronunciado na provincia das Alagoas em crime de roubo.

Pelo delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu a requerimento do Dr. 1º promotor publico contra Francisco de Assis Lopes, por crime de defloramento.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 29 de maio de 1884

A folha official de 23 do corrente publicou a carta de lei alterando as leis eleitoral, de recrutamento e de execuções administrativas. N'esta lei, sobre que versava o accordo dos partidos monarchicos, bem como para a das reformas publicas, ha muitas disposições salutares, que tendem a garantir a genuinidade do suffragio. Oxalá que se não abata a base d'ellas. A julgar pelas declarações da imprensa ministerial, o governo quer deixar o campo livre ás opposições e mantém o firme proproposito de presidir a umas eleições liberrimas.

A julgar porém pela chamada a Lisbôa de todos os governadores civis ; que todos têm vindo receber instrucções superiores para a montagem da machina eleitoral, o governo tenciona lutar, enviando todos os esforços mais ou menos illicitos para trazer ao parlamento outra maioria enorme e docil como aquella que fazia parte da camara dissolvida.

O decreto da dissolução já foi publicado no *Diario do Governo*. Poucas palavras sobre a situação politica : a linguagem das folhas progressistas têm sido energica para condemnar a desnecessaria e acintosa dictadura que o governo assumio. Ha porém uma folha mais commercial que politica e absolutamente isenta de compromissos partidarios, folha habitualmente moderada, que tem combatido ainda mais vigorosamente a dictadura. E' o *Commercio de Portugal*. Nos seus ultimos artigos dirige-se aos partidos da opposição e estranha-lhes com amargura a indecisão, a quasi indifferença da sua attitude.

O orgão do partido progressistas, *O Progresso*, dizia hontem claramente que o melhor modo de protestar contra a violação da carta era combater sem tregoas no campo legal, disputando as eleições a todo o transe, porquanto segundo a nova lei eleitoral, nenhum voto é perdido.

E' positivo pois que os dirigentes progressistas se decidiram pela não obstrucção, como ao principio se dizia, e que tambem não tinha fundamento o boato que se espalhou de que os pares do reino e conselheiros de estado do partido progressista deporiam nas mãos do rei os seus diplomas e arminhos. Portanto, ao golpe de estado, responde a opposição mantendo-se no campo da legalidade constitucional.

Se todo o partido approva este procedimento que se pode leval-o ao poder mais cedo é verdade, não sei ; mas duvido muito. Ha esturrados que opinam por actos energicos, *res non verba*. Mas chegada a occasião de se fazer uma manifestação seria que serviço de escarmento e lição a estas tropelias com que se está amesquinhando a constituição, na vespera de a irem reformar, os dirigentes inclinam-se aos procedimentos normaes e só com artigos violentos se protesta !

Chegou á Lisboa o Sr. commendador Pedro de Araujo Beltrão, secretario da legação brasileira em Washington. S. Exc. obteve licença do seu governo para abandonar por algum tempo aquelle importante posto diplomatico onde esteve durante alguns mezes. Tem sido comprimentado por grande numero de pessoas desta capital, não só pertencentes á colonia brasileira, como do *élite* da nossa sociedade onde conta muitos amigos e admiradores de suas excellentes qualidades. A maneira como o Sr. Beltrão em Lisboa se desempenhou por muitos annos de suas funcções diplomaticas, adquirio-lhe muitas sympathias.

— Continúa a ser gravissimo o estado de saude do Sr. Lopes Gama, ministro do Brasil nesta côrte. S. Exc. soffre de um cancro na cara e já não ha esperança de salvação, infelizmente. O illustre diplomata pedio e recebeu ante-hontem os soccorros espirituaes.

Deram-se hontem á sepultura, sendo numerosissimo o prestito, os restos mortaes da Sra. D. Maria Krus de Brito do Rio, mãi da Sra. condessa de Ficalho. Era uma das mais illustres damas portuguezas, tanto pelo seu talento, como pela sua posição social. Era viuva do Sr D. Pedro do Rio. Havia muitos annos que a casa da Sra. D. Maria Krus era o centro da reunião dos homens mais illustres pela politica, pela litteratura e pelo nascimento.

D'alli sahiam a correr mundo os melhores ditos e os mais espirituosos conceitos, que scintillavam da conversação sempre animada.

O espirito finamente observador da Sra. D. Maria Krus dava o tom em todas as reuniões em que apparecia aquella illustre dama.

Fôra muito formosa e ainda agora os estragos da idade desappareciam sob a extrema elegancia que a Sra. D. Maria Krus conservou até ao dia em que a doença a prostrou. Succumbio aos effeitos d'um cancro no peito.

A imprensa toda sem excepção tem tributado a homenagem do mais profundo sentimento á memoria da illustre finada.

E' notavel um artigo que appareceu hontem no *Correio da Noite* commemorando os seus meritos e virtudes, porquanto a bondade do seu coração igualava os dotes excepcionaes do seu espirito.

— Regressou para o seu posto diplomatico em Paris o Sr. conselheiro João de Andrade Corvo, que, na qualidade de vice-presidente da camara dos pares esteve durante a sessão legislativa presidindo aos trabalhos desta casa do parlamento, porquanto o Sr. Fontes Pereira de Mello, que é o presidente d'aquella camara, não os podia dirigir sendo o chefe do ministerio.

— Foi nomeada ultimamente a commissão encarregada de propor, nos limites das bases fixadas no decreto de 19 do corrente mez, as reformas que julgar convenientes para o exercito.

A commissão é composta dos Srs. generaes de divisão, Augusto Xavier Palmeirim, Jeronymo da Silva Maldonado d'Eça e Antonio de Mello Brayner ; dos generaes de brigada João Manoel Cordeiro, João Pinto Carneiro, João Leandro Valladas, Joaquim Antonio Dias e José Cyrillo Machado ; dos coroneis de engenharia, Caetano Pereira Sanches de Castro ; de artilharia Paulo Eduardo Pacheco ; de cavallaria, David Antonio Cesar da Silva Froes ; e de infantaria, José Maria de Almeida ; do tenente-coronel do corpo do estado-maior visconde de S. Januario ; do major de infantaria, Joaquim Theotonio Cornelio da Silva ; e dos capitães do corpo de estado maior, Antonio José d'Avila ; de engenharia, Carlos Roma du Bocage ; de artilharia, Antonio Vicente Ferreira Montalvão ; de cavallaria, Felippe Nery da Silva Barata e de infantaria, José Estevão de Moraes Sarmento, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario.

O decreto dictatorial da reforma do exercito que tanto motim politico tem levantado na imprensa da opposição foi inspirado, segundo se diz, pela urgencia de contentar desde já a numerosissima classe dos alferes alumnos que, attrahidos para as ideas republicanas sobre tudo em consequencia da falsa posição em que se encontravam, por falta de collocação definitiva, davam cuidado ao governo. E' adiar uma solução, mas não resolvel-a satisfactoriamente, pois está calculado que difficil lhes será passarem mais tarde do posto de major.

Da grande commissão alias compostas de muitas das nossas sumidades militares, foram affastados ainda muitos officiaes de reconhecida competencia n'estes assumptos.

— Julgo ter-lhes dito que falleceu o principe Leopoldo de Saxe Coburgo Gotha, irmão de S. M. el-rei D. Fernando.

A corte, por esse motivo está de luto. Muitas corporações scientificas, litterarias, artisticas e commercio, todo o corpo diplomatico, os membros da aristrocracia e altos funccionarios teem ido dar os pezames a el-rei o Sr. D. Fernando por tão infausto acontecimento.

—E' hoje o primeiro dos tres dias de corridas no hypodromo de Belem. Tudo faz suppor que estas corridas sejam as mais brilhantes que n'este paiz, se teem realisado. E' grande o numero de cavallos inscriptos e todos com creditos adquiridos em certamens anteriores. De Madrid vem cavallos e jockeys do opulentissimo Duque de Ferrara Nunez e do rei de Hespanha.

Em premios a destribuir serão 3 contos de reis (fortes) dados pela *Sociedade promotora do apuramento das raças cavallares* 1:600$ pelo governo.

Os objectos de arte, que são os *handicap* do primeiro dia, do *handicap* do segundo dia e do *hurdle race* no terceiro dia, são offerecidos por suas magestades el-rei o Sr. D. Luiz e pela Sra. D. Maria Pia e por S. A. R. o principe D. Carlos, presidente honorario desta sociedade.

A situação do hypodromo não pode ser mais pittoresca.

— Falleceu ha poucos dias nos arrabaldes de Lisboa o Visconde de Pinheiro, D. Miguel Ximenes y Sandoval.

Estava reformado em general de divisão e ha muitos annos retirado da sociedade em consequencia dos seus padecimentos. Fora um bravo militar e servio ás ordens do marechal Duque de Saldanha que era seu intimo amigo.

— Os objectos que foram offerecidos a *Kermesse* e S. M. a rainha mandou reservar para serem vendidos em leilão, ainda produziram alguns contos de reis. Teem-se elles feitos á noite no salão da Trindade, por intervenção gratuita de dous corretores da nossa praça. Com o que produzio a grandiosa festa nos tres dias na Tapada da Ajuda, e com o que rendeu a venda em leilão dos objectos a que me refiro, deve ter excedido a quantia de 30 contos de reis fortes a receita para as *créches*.

Diz-se que S. M. a rainha ganhara 300 libras a el-rei o Sr. D. Luiz, na aposta que fizera de que a sua festa seria muito mais rendosa do que a dos *Albergues nocturnos*, promovida e iniciada por seu augusto esposo. Feliz competencia esta que redunda em proveito dos pobres e desvalidos.

— Ha poucos dias reuniram-se nas salas da *associação dos jornalistas* os cavalleiros que eram deputados ás cortes pelas ilhas adjacentes e varias outras pessoas, afim de pedirem ao governo que decrete em dictadura diversas providencias que não chegaram a ser votadas pelas cortes em consequencia de aperto do tempo, taes como a construcção de um porto artificial para o Funchal a iseação dos direitos de tonelagem, sanitarios e outros aos navios á vapor que tocarem nos portos da Madeira ou dos Açores para se abastecerem de carvão.

Foi nomeada uma commissão e approvou-se um projecto de representação ao governo em que se allegam as criticas circumstancias economicas d'aquellas ilhas etc., o que ninguem contesta ; a verdade porem é que na imprensa da opposição não tem achado apoio este pedido de mais algumas medidas dictatoriaes, porque apezar da logica dos factos e do precedente que estabeleceram os decretos da reforma do exercito e da ampliação dos quadros da officialidade da armada, promulgados 48 horas depois do encerramento das cortes, este pedido em beneficio dos interesses insulanos, embora justos e legitimos, nem por isso, se faz attendido como é de crer, deixaria de representar uma infracção de principios.

Todos querem agora um bocadinho de dictadura para lhes ser decretado o que as camaras legislativas não chegaram a approvar, nem mesmo a discutir.

Dizia-se que o governo decretaria tambem a reforma aduaneira e sua dictadura ; mas a celeuma de censuras e os protestos de indignação dos jornaes progressistas, republicanos e legitimistas contra os actos dictatoriaes do gabinete, suspenderam, por ora, a torrente dos decretos, que estavam planeados para irem successivamente apparecendo nas columnas do *Diario do Governo*.

— Uma folha dedicada a advogar os interesses coloniaes pede agora que, visto não terem chegado a passar diversas propostas de lei, umas de iniciativa ministerial, como a do caminho de ferro de Aubaca, tão importante para fazer prosperar a provincia de Angola, outra sobre a liberdade da cabotagem aos navios estrangeiros, á vela ou a vapor, entre os portos do continente e ilhas adjacentes e os das nossas possessões asiaticas e africanas, e ainda outras sobre a circulação monetaria no archypelago de Cabo Verde, sem fallar n'uma mão cheia de projectinhos equiparando os vencimentos dos funccionarios aduaneiros das diversas ilhas do mencionado archypelago aos que percebem os funccionarios da alfandega da cidade da Praia (ilha de Santhiago,)—use o ministro da marinha e ultramar das faculdades que lhe dá o acto addicional á carta e decrete mais essa canastrada de leis, na ausencia das cortes.

Este prurido dictatorial tem feito dizer á imprensa da opposição que parecem todos apostados a amesquinhar a importancia do regimen parlamentar e que o systema é commodo, pois o que as cortes não approvam, decreta-se como se o tivessem discutido e approvado !

— Installou-se em Lisboa uma associação protectora das crianças. Hontem reunio-se para lhe ser apresentado o projecto de estatutos. A reunião effectuou-se n'uma das salas do centro progressista na rua do Alecrim.

— Já hontem se reunio no ministerio da guerra a grande commissão ultimamente nomeada para estudar a reorganisação do exercito. A esta primeira reunião presidia o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros e ministro da guerra.

— Está livre de perigo e já sahio a passeio o Sr. Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira, antigo jornalista e deputado pelo ultramar, que ha dias pretendera suicidar-se, disparando um revolver dentro da bocca. Ignoram-se os motivos que levaram o Sr. Freitas e Oliveira áquella desesperada resolução.

No dia 31 do corrente faz-se uma grande festividade á Senhora Apparecida, em Carnaxide, á poucos kilometros ao noroeste de Lisboa. Faz 57 annos que a Senhora foi encontrada n'uma gruta por uns caçadores de coelhos. Parece que o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro tem feito numerosos convites para a procissão.

— Na *Revista dos Estudos Livres* (n. 4) sahio a conclusão d'um importante estudo do illustre publicista o Sr. Oliveira Martins, trabalho este que vai ser editado á parte, o qual tem por fim suggerir ás differentes direcções das associações de Lisboa e do paiz, a federação de todos os cofres, constituindo um estabelecimento de credito no genero do Monte Pio Geral de Lisboa, mas com muitissimo mais amplitude e eficazes garantias. Uma vez aceito o alvitre do Sr. Oliveira Martins, que é autoridade nestas questões economicas, as associações não se verão no extremo de recorrerem a empregar os seus capitaes disponiveis em fundos estrangeiros, depois da manifesta e geral resistencia á acquisição de inscripções ou titulos da divida portugueza, resultando quer d'uma, quer d'outra hypothese, a sahida do capital do nosso paiz, onde tanto é preciso para dar impulso ao commercio, á industria e á agricultura.

— Reuniram-se ha dias em Lisboa, nas salas da redacção do *Commercio de Portugal*, na R. de S. Francisco os medicos da capital, afim de se combinarem quanto aos meios de ser representada em cortes a sua classe. Nomeou-se uma commissão para estudar o assumpto. A sociedade *União Medica* do Porto, resolveu que o medico que deve representar a classe nas futuras constituintes, fosse o Dr. José Pereira Reis, submettendo-se comtudo este nome á sancção da classe medica de Lisboa e Coimbra.

— Tem continuado a ser muito concorrida a Exposição Agricola na Real Tapada da Ajuda. Já foi publicado o programma para a segunda exposição de gado, com indicação dos premios dados pelo governo e que serão conferidos aos expositores que os merecerem.

— O jury dos lacticinios apresentados na exposição agricola concedeu aos expositores de manteiga tres medalhas de prata, tres de cobre e uma menção honrosa. Aos expositores de queijos, quatro medalhas de cobre e uma menção honrosa e aos expositores do districto de Beja 28 medalhas de cobre e oito menções.

Os lacticinios das quintas districtaes terão uma medalha especial.

— As medalhas de prata foram distribuidas á industria da manteiga por ser esta mais moderna entre nós que a dos queijos e convir muito animal-a e desenvolvel-a.

Algumas experiencias parciaes de instrumentos agricolas expostos, se tem feito na Tapada da Ajuda.

Espera-se que a segunda exposição pecuaria seja concorridissima, e para attender as exigencias do extraordinario desenvolvimento que se presume, já se estão fazendo accommodações no barracão das machinas.

— Recebeu-se um telegramma particular participando que á Sra. duqueza de Palmella fora conferido um diploma de honra pelos seus trabalhos de esculptura na exposição de bellas artes do *Salon* de Paris.

A sua estatua de Diogenes tem merecido os elogios mais calorosos da critica estrangeira.

— Um d'estes dias realisa-se o centenario do Santuario do Bom Jesus do Monte em Braga. Serão esplendidas as festas. Por occasião d'ellas apparecerá á venda o numero unico d'um jornal illustrado que se intitula *Centenario do Bom Jesus*. Tem 16 paginas de grande formato illustradas com grande numero de gravuras, todas adequadas á festa e 26 retratos da commissão executiva e subcommissão da exposição de flores. O jornal é todo escripto pelos nossos melhores escriptores, e entre elles, Camillo Castello Branco, Marcellino Mesquita, Ramalho Ortigão, Visconde de Benalcanfor, etc.

O proprietario d'este interessante jornal é o habil gravador Francisco Pastor, artista muito notavel no seu genero, e director o Sr. Julio de Menezes.

— Esteve ha poucos dias em Lisboa, vindo no seu hiate de recreio *S. Michel*, o extraordinario romancista Julio Verne, autor das *Viagens Maravilhosas* e de muitas outras producções litterarias que todo o mundo tem devorado com interesse n'estes ultimos annos. O incansavel editor de Lisboa, David Corazzi foi visitar a bordo o grande romancista e convidal-o para um jantar no hotel de Bragança, para o qual foram tambem convidados os Srs. Pinheiro Chagas e outros escriptores portuguezes. Julio Verne já partio.

— O theatro de S. Carlos tem funccionado, sob a empreza Campos Valdez & C. ainda depois da retirada da companhia lyrica italiana, com uma *troupe* franceza em que ha cantores e cantoras de relevante merito.

Tambem alli se fez ouvir sete noites, interrompidas por uma breve digressão a Coimbra, a insigne actriz do Palais Royal de Paris, Mme Celui Chaumont, que ha pouco estivera em Madrid onde causou excepcional enthusiasmo. Na *Cigale* e na *Petite Marquise*, que são as mais finas joias da sua corôa de artista, não pode ser excedida n'aquelle genero, de que só se pode fazer exacta idéa, conhecendo-o. No *Divorçons*, no *Mme attend Monsieur* e outras composições dramaticas tambem causou a mais profunda sensação, mas não tanto como nas duas que primeiro vão mencionadas.

O theatro é illuminado a luz electrica, por incandescencia, systema Swan. O grande lustre, que já fez o seu tempo, assiste apagado e melancholico áquelles esplendores.

Algumas outras salas de espectaculo e estabelecimentos commerciaes vão empregar a illuminação electrica pelo mesmo systema.

A *Casa Havaneza*, no Caiado foi o primeiro estabelecimento que o inaugurou. E' director da empreza de illuminação o Sr. Candido de Moraes, lente do instituto industrial de Lisboa.

Parece que a cotação das acções da companhia do gaz tem descido n'estes ultimos dias. Não me parece caro para tanto. A luz é esplendida. Cada bico, se assim se lhe pode chamar, tem a força de 19 velas. Mas a luz do gaz continuará a ter ainda muitas applicações e partidarios. Parece porém que a luz electrica sahe muito mais barata.

Inaugurou-se hontem sem solemnidade, o *Jardim Zoologico*. Esteve muito concorrido este estabelecimento de recreio e estudo. Uma simples visita, embora de 3 ou 4 horas não permitte fazer-se idéa completa de todos os animaes dispersos pelos numerosos recintos do jardim ; não só porque é avultado o numero de especies e variedades zoologicas, como tambem porque muitos exemplares nem sempre se prestam a exame, já porque estejam descançando, já porque se escondem em quanto não estão habituados a visitas.

Eis a descripção rapida que uma folha da noite fazia hontem do jardim :

Os recintos mais notaveis são :

1.º O das « aves de rapina », em que se veem bellos abutres, uns brancos outros pretos e numerosas aguias, (de collo branco, da serra do Gerez, etc).

2.º O « dos macacos », tornando-se notaveis, nos pavilhões lateraes : o mandril de nariz azul ; os cercopithecos, os amadryas e outros, e no grande pavilhão central os cynocephalos, ageis e corpulentos.

« 3.º O « dos ursos », povoado por um casal de magnificos ursos pardos e por um casal de ursos pretos.

4.º O das « aves ribeirinhas », em que se encontram dois bellos pelicanos, duas vistosas gangas, muitas cegonhas (umas brancas outras pretas), gaivotas e as elegantissimas « demoiselles da Numidia ».

5.º O « dos ruminantes », que aloja em espaçosos gradamentos a girafa, os camellos, os bois Yacks, e os corpulentos veados Walpiti. Estão provisoriamente n'este recinto uns engraçadissimos poneys, vindos de Inglaterra.

6.º O « dos cães », em que abundam as mais curiosas raças caninas, desde o famoso e rarissimo Galgo do Propheta, até o conhecido Terra-Nova, do que o jardim possue um exemplar verdadeiramente bello. Os cães dinamarquezes e os galgos de Italia são bellissimos.

7.º O « riacho dos palmipedes », dividido por septos que separam as differentes castas de patos e ganços. De todos os mais raros são os patos do estreito de Magalhães e os que mais attrahem as attenções são os patos arboricolas (assim chamados porque se aninham em arvores), representados por muitos casaes de patos mandarins e patos da Carolinia.

8.º O « dos gallinaceos », ainda um pouco em desordem, pelo facto de não ter havido tempo de construir repartições especiaes para cada variedade. Notam-se esplendidos faisões (o de Rheeves, lady Amberst, commum, doirado, etc., etc.), muitas « pintadas » e entre ellas a celebre « vulturina », os vistosos mutuns e um sem numero de raças de gallinhas, que só por si constituem uma belleza e pediriam um detido exame de algumas horas.

9.º O « das aves trepadoras », de surprehendente effeito. Uma multidão de periquitos, de papagaios, catatuas, etc., das mais encantadoras fórmas e das mais bem matisadas cores.

10.º O « lago grande », uma das riquezas do parque de S. Sebastião da Pedreira. Dois bellos casaes de cysnes (duas especies), dominam aquellas aguas, a cada momento e em todos os sentidos cortadas por ganços e patos de variados feitios, tamanhos e côres. Só a vista do lago grande justifica uma visita.

Por outros recintos mais pequenos se encontram ainda dispersas verdadeiras preciosidades zoologicas. Assim as lebres doiradas da California, os pombos Victoria coroados, os cysnes brancos de pescoço preto, os dois casaes de cysnes pretos, as rolas apunhaladas, as gangas, os kanguroos, as cabrinhas africanas, os passarinhos, as perdizes da California, a emma, as gazellas, os javalis, os jacamins do Amazonas, os sauzios de Cabo-Verde, os coelhos angora e os « belier », as aves nocturnas (mochos, corujas, etc.) os toxugos, o soberbo tapir, o esbelto cieo, os pavões, os pombos correios, pombos de papo e outros não menos interessantes, e finalmente a collecção, verdadeiramente notavel, de araras e cacatuas disseminadas ao longo de uma das mais formosas alamedas do parque—eis ahi, afóra o que possa ter-nos escapado, uma multidão de animaes qual d'elles mais attrahente, qual d'elles mais digno de estudo e de admiração.

Não fallamos dos « carnivoros, porque dos respectivos alojamentos um está ainda pouco povoado, por estarem incompletas algumas gaiolas e o outro está mesmo tão atrasado, que nem provisoriamente podera alojar os leões, tigres, pantheras, etc., que lhes são destinados e que só chegarão a Lisboa quando no jardim possam encontrar accommodação condigna d'elles... e da segurança publica. Os carnivoros pequenos (raposas, gatos, manguços, etc.), teem todavia já, nas terras alugadas proximo ao parque, recintos mui dignos de serem visitados.

*

O jardim zoologico, que é um melhoramento importantissimo para a capital vai tornar-se de certo o ponto de reunião favorita dos habitantes d'esta. As sombras fresquissimas dos seus arvoredos, as deliciosas paisagens que se disfructam, o gosto artistico com que tudo, emfim, está disposto, hão de forçosamente atrahir ao magnifico parque grande numero de visitantes.

Parece-nos acanhadissimo o restaurante. Aos domingos, principalmente, quando a concorrencia fôr de muitos milhares de pessoas, como naturalmente succederá, ha de ser impossivel que aquelle estabelecimento satisfaça completamente o seu fim.

*

A concorrencia hoje ao jardim tem sido numerosissima. Pelas ruas que levam da Baixa ao parque transitam continuamente centenas de carruagens, Eipperts, omnibus, sempre cheios de passageiros.

A' hora em que sahimos, 4 da tarde, ia começar a tocar a banda da guarda municipal.

O parque onde está estabelecido o jardim zoologico foi plantado e organisado pelo fallecido José Maria Eugenio de Almeida. Por um contrato entre os herdeiros, grande parte senão toda a porção alborisada e ajardinada do parque foi destinada a um estabelecimento cuja falta muito se fazia sentir em Lisboa, sobre tudo desde que foi arrasado o Passeio Publico, porque realmente, tem o parque de S. Sebastião da Pedreira (jardim zoologico) e sem a Tapada da Ajuda, não havia para onde ir espairecer e respirar bons ares.

A *Troupe* franceza de opera comica no Colyseu tem tido grande favor publico. Vai partir para Madrid d'aqui a dias e de lá vem outra de Zarzuela, tambem por conta da empreza Freitas Brito & C.

A companhia do theatro de D. Maria II está representando no Porto. A do theatro Raquet do Porto, representa em Lisboa.

E nada por hora.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pará* trouxe hontem do norte as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 29 de maio :

Foi officialmente declarada livre de escravos no dia 24 a cidade de Manáos, pois que na vespera foram entregues pelo Presidente da Provincia 186 cartas de liberdade aos escravos que restavam para manumittir.

No referido dia 24, a sociedade 1º de Janeiro desfilou em prestito, á meia hora da tarde, para o pavilhão em que devia ter lugar a sessão de declaração da libertação de Manáos.

A' frente ia o presidente da 1º de Janeiro levando o estandarte, que estava ricamente bordado a ouro, e acompanhado por muitos mancebos, todos a cavallo. Seguia o carro triumphal ricamente forrado de velludo e franjas de ouro, com festões e frocos de setim, puxado por 20 libertos vestidos de branco, tendo no chapéo de palha branca uma larga fita com o distico —*Sociedade Amazonense Abolicionista 1º de Janeiro*.

Dentro do carro ia uma interessante e *pura india* dos Barés, representando a cidade de Manáos livre. Este carro ia escoltado por quatro cavalleiros, levando mais em cada lado um escudeiro a pé.

A Assembléa Legislativa encorporada seguia immediatamente este carro ; após vinha a banda militar, o Collegio Brasileiro, a Cruzada Libertadora, o Club Escolar Abolicionista, e o povo, fechando o prestito os carros em que iam as familias dos socios da 1º de Janeiro.

Ahi o presidente da provincia fez a declaração da libertação, e fallaram diversos oradores. Depois houve passeitas pelos sociedades abolicionistas.

A' noute houve concerto no palacio presidencial e no dia 25 procissão civica com dous carros triumphaes.

As folhas dirias deram edicções especiaes.

Escrevem á *Provincia do Pará* :

« A grande procissão civica do dia 25 foi uma cousa admiravel. Batalhões de cavalleiros, senhoras e meninos, com riquissimos estandartes e flammulas ; carros allegoricos, representando a invicta capital, a liberdade e a justiça, formavam o grande prestito de 4 000 pessoas, pouco mais ou menos. Em diversos pontos do trajecto entoava-se o hymno da caridade, mimosa producção musical de um distincto maestro, cantado por côros de alumnos dos collegios.

« A' noute, importante concerto musical e baile no palacio do Governo, deu fim as festas populares, dignas da causa e dos que a promoveram. »

Diz o *Jornal do Amazonas*, que o alferes Florencio Rodrigues Vieira, subdelado de Canutama fôra, no dia 26 do passado, victima de uma tentativa de assassinato praticado por Jucundo Antonio Saboia de Alencar.

A Assembléa approvou esta indicação.

« Requeiro á mesa que se insira no livro das actas um voto de louvor aos habitantes da freguezia de Caiçara, por ter sido o primeiro lugar do interior da provincia que concorreu com o seu auxilio pecuniario para a obra da emancipação da escravatura. »

— Escrevem do Alto Porús :

« As noticias que lhe vou dar do estado sanitario do Alto Porús, são bastante aterradoras.

« Todos os portos onde ficavam pessoas dos vapores *Pará* e *Belém*, ficava tambem inoculada a variola, que em breve tempo manifestou seus horrores, ceifando não pequeno numero de vidas !

« Na Caçaduá a epidemia fez estragos horriveis, no Inauhiny, Acro, Iaco, etc., já não se sabe o numero de victimas.

« Sabemos, aqui, por experiencia que o governo muitas vezes surdos ao grito unisono de uma população afflicta deixa que ella lucte só contra toda a sorte de males, muito embora tenha de succumbir nessa luta titanica !

— Escreveram de Manáos a 27, a *Provincia do Pará* :

« Temos noticias de Santo Antonio do Madeira, que affirmam ter ali chegado o chefe Julio Pinkas com a commissão de estudos do Madeira e Mamoré, de perfeita saude e animados á proseguirem a jornada.

« Pretendiam partir no dia seguinte para a secção encachoeirada, distribuindo logo a turma dos trabalhadores da commissão e de D. Wisgarra, contratante da picada.

« No dia 27 partio d'aqui uma lancha a vapor levando parte do pessoal technico contratado, e no vapor de 7 de junho seguirão o engenheiro chefe de secção, Pressy, e o medico que se esperam da côrte.

« Está sancionada a lei sobre emigração, engenhos centraes, etc., de que já lhes dei noticia ; e, como verá, é um acto importantissimo, que offerece a esta proprovincia largos horisontes ao desenvolvimento de sua riqueza. »

Pará

Datas até 3 de junho :

Lemos no *Diario do Grão Pará*, de 28 de maio :

« Chegou-nos hontem de Manáos a noticia de um facto bastante grave, e que muito póde affectar os interesses brasileiros na Amazonia :

« Os revoltosos peruanos, formando em corpo numeroso, depois de haverem tomado algumas cidades cisandinas seguiam caminho do norte, ficando ameaçado o departamento do Lorêto, aonde são avultados os interesses commerciaes paraenses e amazonenses.

« O consul d'ali officiou ao presidente do Amazonas, e este ao do Pará, pedindo providencias.

« E que auxilio póde prestar o Sr. visconde de Maracajú ?

« O governo imperial, no intuito de ostentar seu poderio no sul, reunio no Rio de Janeiro todos os navios de guerra para o que extinguio a estação naval do Pará, não obstante achar-mo-nos cercados de cinco nações estrangeiras.

« Dada uma qualquer eventualidade, ficaremos, como agora, sem meio algum para defender a honra nacional, ou proteger interesses que vivem á sombra da nossa bandeira. »

— Estava interrompido o cabo telegraphico entre o Pará e Maranhão.

— A' 24 de maio a villa de Chaves foi declarada livre de escravos.

— Fundou-se na Vigia uma sociedade abolicionista afim de accelerar a emancipação dos escravos, já muito reduzidos por crescido numero de libertações.

— A proposito do trafico de indios o Dr. Cordeiro Cintra, curador geral, dirigio este officio ao gerente da companhia do Amazonas e aos proprietarios da empreza de Marajó :

« Illm. Sr.—Constando-me que alguns commandantes dos vapores dessa companhia, que navegam para o baixo e alto Amazonas, costumam trazer comsigo, á bordo desses vapores, indios de menor idade, ignorontes do nosso idioma e até sem estarem baptisados para fazerem

ILEGÍVEL

aqui distribuição dos mesmos por pessoas de seu conhecimento ou amizade, que usofruem os serviços desses infelizes orphãos, conservando-os quasi sempre, com bem raras excepções, nesse primitivo e lastimoso estado; venho pedir á V. S. se digne de providenciar de modo á não ter isso lugar, ou então que os Srs. commandantes informem á curadoria sobre as pessoas, nessa sua distribuição, contempladas, para requerer-se ao juiz competente a responsabilidade legal, que lhes deve caber para tal encargo.

» Aproveito a opportunidade para reiterar á V. S. os protestos de estima e consideração. »

Falleceu o conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja, na idade de 70 annos.

A seu respeito disse o *Diario do Grão Pará*:

« O conego Eugenio, que ha alguns annos vivia completamente arredado de de todo o movimento politico e social, já representou importante papel na provincia, como um dos chefes do partido conservador, deputado provincial, presidente da Assembléa, e vereador da Camara Municipal.

« Em 1875, quando mais inflammado estava o conflicto clerical, ainda mais o conego Eugenio tomou uma posição saliente. Tendo o Governo ordenado ao cabido da cathedral de Belém que elegesse vigario capitular, pois o bispo condemnado não podia nomear governadores, reunio-se este em 7 de junho e resolveu desobedecer ao aviso do Governo, votando, apenas, pela eleição os conegos Eugenio, Carneiro, Rocha e Diniz, Dias depois aindacom o conego Rocha protestou contra a rebeldia da maioria do cabido ás leis e autoridades do paiz. »

— Renderam em maio:

A Alfandega 768:694$316
A Recebedoria Provincial 127:488«773

Maranhão

Datas atė 5 de junho:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Ceará

Datas até 7 de junho.

Foi nomeado promotor publico de S. João do Principe Lourenço Alves Feitosa e Castro.

— Foi demittido do cargo de director da instrucção publica, o Dr. Rufino Antunes de Alencar.

— Rendeu em maio a Afandega....... 126:575$427

Rio Grande do Norte

Datas até 8 de junho:

Eis o que escreve o nosso correspondente:

« Foi exonerado do cargo de delegado do termo do Apody o alferes José Martiniano da Costa Monteiro, sendo nomeado para identico cargo no termo do Jardim.

« No dia 19 do mez findo um grupo de criminosos dirigidos pelo famigerado João Modesto, que em dezembro de 1871 assassinou ao infeliz Antonio Pelado na povoação da Caissara, atacou a força publica que se achava na povoação do Jacaré com o delegado, sendo repellidos os attacantes, com o prompto auxilio que prestou o subdelegado, e podendo ser capturados os criminosos João Modesto e Manoel Orilha.

« Foi um relevante serviço prestado a tranquillidade daquellas paragens a captura desses criminosos, um dos quaes desde 1871 zombava da acção da lei.

« Na villa de Nova-Cruz foi assassinado no dia 31 de maio Felix Antonio Ribeiro por um escravo fugido de nome Romão.

« Em abril findo sahiram 29 navios do porto de Macáo, corregando para:

« Rio Grando do Sul, 992,712 litros de sal e 200 molhos de palhas de Carnauba;

« Pernambuco, 284,160 litros de sal, 29,811 kilo de algodão, 100 molhos de Carnauba 238 kilos de queijos e 19,658 kilos de caroços de algodão;

« Mamanguape, 76,800 litros de sal; e

« Natal, 147, 200 litros de sal.

« Rendeu em maio a Alfandega....... 4,160$944.

« A mesa de rendas de Mossoró, de janeiro á abril, rendeu 7,469$419.

« No mesmo trimestre. rendeu a meza de rendas da Villa da Penha, 3,867$344.

« Em maio findo entraram no porto do Natal:

« De Pernambuco, 2 hiates, 4 barcaças, e 1 cuter;

« De Macáo, 3 hiates, 6 barcaças e 3 cuter;

« Da Penha, 3 barcaças.

« Sahiram no mesmo mez para:

« Pernambuco 3 hiates e 6 barcaças;

« Penha 3 barcaças;

« Macáo 2 hiates, 4 cuters e 4 barcaças;

« Havre 1 navio.

« Entraram no mesmo mez 83 passageiros nacionaes e 1 estrangeiro, e sahiram 89 nacionaes e 17 extrangeiros. »

Parahyba

Datas até 9 de junho:

Nada que mereça mensão.

Noticias da America do Norte

De uma correspondencia de New-York, em 13 de maio, para o *Diario do Grão Para* tiramos estas noticias:

Estados-Unidos

Ainda hoje, e por algum tempo a questão do dia é o combate eleitoral que tem de guindar ao cargo de primeiro magistrado da nação um cidadão, que nos seus principios nunca sonhou ser ministro, ao menos.

Formigam os candidatos e fraccionamse os partidos, e não ha pretendente, por mais desconhecido que seja, que não tenha recebido milhares de cartas de adhesão, que tem sempre um *post scriptum*, pedinv este ou aquelle emprego, no caso de se verificar a victoria da urna. Quatro facções já eu conheço e todas quatro estão convencidas de que cada uma é a maioria, que vencerá.

O estado de New-York já elegeu os seus representantes para a convenção de Chicago, que deve reunir em 3 de junho vindouro, e declarou guerra á candidatura Blaine, a meu ver a melhor de todas á vista dos principios da politica de Mourve que elle adopta — a America para a America.

Blaine não gosa de grandes sympathias populares, mas a gente melhor aprecia-o e anima-o. O seu manifesto programma é variado e complexo — protege as industrias, a instrucção, a egualdade dos impostos, o desenvolvimento da marinha mercante, e restauracão da de guerra, e condemna o partido democratico (liberal) porque elle é do partido republicano (conservador).

— A camara dos representantes em Washington adoptou por 11 votos contra 69 o projecto de lei conhecido por *Dingley shipping bill*, modificando as leis da navegação, em vigor, Uma emenda importante foi feita ao projecto primitivo, que é um começo de revolução no regimen maritimo dos Estados-Unidos, e que consagra um principio ardentemente combatido pelos proteccionistas. Essa emenda estipula que navios de 4000 toneladas, destinados exclusivamente á navegação de longo curso poderão ser comprados no estrangeiro e naturalisado americano em franquia. Si a lei que acaba de ser votada pela camara for adoptada no senado, é provavel que o privilegio concedido aos navios de 4,000 toneladas, se estenderá á construcções maritimas de menor importancia.

— Acaba de ser votada no senado uma nova lei de fallencia, que parece ser muito mais simples que a actualmente em vigor; mas acredita-se que não seja acceita pela camara dos representantes.

— Torna a tomar impulso na camara dos deputados a questão da tarifa aduaneira.

Provocou a discussão o deputado pelo Ohio, Sr. Frank Hurd, que em termos energicos profligou o procedimento criminoso do governo que deixa de attender á necessidade das reformas economicas, *para satisfazer os interesses de uns com prejuizo de todos.*

— O senador Jonas, apresentou á consideração da respectiva camara do congresso, um projecto pelo qual é autorisado o governo de Wasgington a conceder á expoição de Nova Orleans uma subvenção de um milhão de dollars.

— Consta que foi nomeado vice-consul da Franca em Boston, o Sr. Grimau de Caux que exerceu já o cargo de secretario da commissão franco-americana de indemnisações.

Tambem corre como certa a nomeação de Mr. Jeanneequin, secretario da embaixada de 3ª classe em Bucharest, para igual cargo na legação de Port-au-Prince.

— Grande accusação tem soffrido presentemente a commissão de reclamações franco-americanas. Denuncia-se falta de justiça nas suas deliberações.

— Acaba de ser julgado perante o tribunal criminal de Washington o processo do Sr. William Bitt Kelogge; que é um episodio, não menos escandaloso, do negocio dos Star Routes. O Sr. Kelogge é accusado de ter, quando senador dos Estados-Unidos, recebido dinheiro do Sr. Price, emprezario de transportes, afim de obter, por sua influencia, favores do Sr. Thomaz J. Brody, segundo director do correio geral encarregado da direcção do serviço das malas. Este processo fez escandalo por causa da posição e precedente do accusado.

Kelogg occupou o lugar de governador, e foi eleito senador pela Luziannia, onde ganhou violentas inimizades. E' hoje representante no congresso e chefe da delegação d'aquelle estado na proxima convenção eleitoral do partido republicano. O governo declarou nada ter que ver cam o processo, fazendo-o voltar ao jury, que absolveu o accusado!

Mexico

Diz um despacho especial dessa republica que, devido aos innumeros pedidos de reembolso feitos aos bancos e caixas economicas, desenvolveu-se um panico entre os depositarios, e uma certa desconfiança na estabilidade financeira de todas as casas bancarias da cidade. Uma multidão cercou a caixa, os bancos Nacional e Mercantil, á espera que sejam saldadas as suas contas.

O governo aggravou a situação, ordenando que não aceitem mais nos escriptorios bilhetes bancarios.

O Sr. Scrymser actualmente no Mexico, desmente em um telegramma transmittido pela companhia do telegrapho mexicano o boato de uma revolução provavel na capital. Esse boato e outros identicos não passam de meras cabalas politicas.

Haiti

Diz-se que o presidente Salomão perdoou a todos os prisioneiros polticos detidos em S. Marcos.

A commissão encarregada de inquirir sobre a conducta dos accusados politicos de outras prisões, já terminou o seu trabalbo. O julgamentn será effectuado muito breve.

Panamá

Um terrivel incendio que duron dous dias, destruio completamente dous quarteirões e o mercado. As perdas são avaliadas em 150.000 dollars, Não se sabe a causa desse incendio. Durante a sua duração um grande numero de individuos, armados de revolvers, fazia a pilhagem. Entre elles e os donos das casas incendiadas travou-se uma luta, da qual resultou morrerem alguns dos ladrões.

——

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa vão até 29 de maio, adiantando 6 dias ás trasidas pelo francez *Gironde*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa na rubrica—*Exterior*.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente sobre a Hespanha:

« O Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros em Hespanha, reunio ha dias a maioria governamental, estando presentes 242 deputados.

« O Sr. Canovas proclamou a necessidade de uma politica conservadora e francamente monarchica.

« A Hespanha, disse elle, perdeu ha algum tempo, parte das suas forças politicas sociaes e economicas; é necessario, seja porque preço for, reconquistal-as. N'este momento de perigo, o partido conservador, sem nada desejar nem solicitar, foi chamado e veio cumprir o seu dever. O verdadeiro partido conservador não veio ao poder para satisfazer paixões; a sua primeira e principal missão é defender a monarchia, que é a base do regimen parlamentar. Usaremos da mais larga tolerancia para com os partidos que defendem a monarchia, mas não transigiremos nunca com os seus inimigos. Deixaremos atacar as nossas pessoas, nunca a do rei. A liberdade dos povos está na razão directa da firmeza do poder; a monarchia forte, é a unica compativel com a liberdade. »

« Notou-se que 22 deputados ultramontanos se fizeram apresentar ao Sr. Canovas del Castillo, pelo ministro das obras publicas o Sr. Pidal. Elles declararam ao presidente do conselho que as suas convicções e as suas aspirações religiosas iam na frente do seu credito politico, e permittiam-lhe associar-se á politica do actual gabinete.

« O *Gaulois*, de Paris, publica um telegramma de Madrid contendo curiosos pormenores acerca da questão de Marrocos, que se agita na actualidade.

« Diz aquelle telegramma que a diplomacia hespanhola obteve em 1859, um tratado baseado pouco mais ou menos no tratado inglez de 1856, e accrescenta, que se o sultão de Marrocos não tivesse conseguido illudir a maior parte das clausulas daquelle convenio, a Hespanha occuparia hoje uma situação muito excepcional n'aquelle imperio.

« Eis aqui alguns esclarecimentos sobre o assumpto. Em 1880 o Sr. Canovas del Castillo, com certa habilidade, aproveitou a occasião para presidir em Madrid á uma conferencia em que tomaram parte algumas potencias européas além dos Estados-Unidos e de Marrocos. A proposito, affirmou n'essa occasião o Sr. Canovas del Castillo o direito que a Hespanha tinha de ser consultada nas questões que podessem interessar a Marrocos. Até a nomeação do Sr. Ordega, na qualidade de ministro francez em Tanger, a Hespanha só podia receiar das intrigas n'aquelle paiz. Mas a habilidade de que o agente diplomatico francez desenvolveu, assegurou vantagens consideraveis á França.

« O Sr. Ordega principiou por emprehender viagens em estylo oriental. Logo depois obrigou Marrocos a limitar a hospitalidade de que Si-Sliman e Ba-Amena encontravam nos oasis de Figuig, até ao ponto de deixarem aquelles refugiados de ser um perigo para a fronteira da provincia de Oran. E por ultimo, conseguio o representante francez induzir o sultão de Marrocos a mandar o seu ministro dos negocios estrangeiros á Paris para estudar as bases de um tratado especial.

« A visita de Mohamed-Vargas á Paris causou effectivamente certa agitação em Marrocos, chegando os mouros de Riff a acreditar que a fronteira argelina ia ser levada até ao rio Maleya.

« Julga-se que o novo convenio será muito mais vantajoso para a França, de que foram os concluidos com a Inglaterra e com a Hespanha em 1856 e 1869. Parece, pois, fóra de duvida que a França escolheu o momento opportuno de affirmar a sua preponderancia em Marrocos.

« O sub-secretario dos negocios estrangeiros de Inglaterra, lord Fitz Maurice, respondendo ultimamente na Camara dos Communs ao Sr. Cameron, declarou com relação á este assumpto, que a Gran-Bretanha estava disposta a cooperar com a França e com qualquer outra potencia nas negociações que hajam de ser entaboladas para se supprimir a escravidão em Marrocos. Tal declaração por parte do governo inglez, faz ver que este não deixará correr a questão sem procurar envolver-se tambem n'ella, embora a sua situação possa, de certo modo, modificar-se. »

França

Na manhã do dia 25 de maio entrou no cemiterio do Père Lachaise, um grupo de 150 individuos levando corôas de perpetuas roxas. Os agentes policiaes deixaram-nos tranquillamente depôr essas corôas sobre as sepulturas dos federados da Communa.

No momento de começarem os discursos rebentou uma violenta trovoada; mas os manifestantes permaneceram a pé firme até concluirem todos os discursos.

Annunciara o telegrapho que o presidente do conselho em França, o Sr. Julio Ferry, apresentaria ás camaras no dia 24, o projecto de revisão constitucional. Sobre este projecto, podemos dar hoje mais alguns pormenores. Com relação aos senadores inamoviveis, parece que o governo pensa na seguinte solução — a inamovibilidade será respeitada para os senadores actuaes, supprimindo-se unicamente á proporção que estes se forem extinguido. Os novos senadores que hão de substituir os inamoviveis, serão eleitos por espaço de nove annos, e pelas duas camaras.

No que diz respeito aos senadores dos departamentos, o governo propõe-se augmentar o numero dos delegados, estabelecendo proprocionalidade do numero d'esses delegados, na razão de um por cada dez conselhos municipaes.

Quanto ás attribuições financeiras, trata-se de proceder de modo que a decisão em ultima instancia pertencerá á camara dos deputados.

Parece comtudo faltar um ponto importante a resolver a este respeito, determinar as questões em que se hade dar a ultima palavra á camara popular, e aquellas em que será necessario o voto conforme, de ambas as camaras.

Segundo a *Gazeta de França*, periodico legitimista, um dos membros da maioria tenciona apresentar uma emenda ao projecto de revisão constitucional, dispondo que a presidencia da republica, assim como das duas camaras, não poderão ser occupadas, em caso nenhum, por qualquer pessoa que pertença ás familias que têm reinado em França.

Os ultimos telegrammas directos de Paris, dizem que o governo apresentou effectivamente no dia 24 o projecto de revisão constitucional, comprehendendo um unico artigo, e deixando ao congresso formular o texto completo da reforma.

— Segundo consta o ministro da guerra em França, de accordo com os seus collegas no gabinete, proporá brevemente ao parlamento uma serie de emendas á lei militar, para que, discutindo-se desde logo, se possam garantir as carreiras scientificas, e assegurar especialmente a liberdade do pessoal do ensino superior, assim como dos estudos superiores.

Em termos geraes, póde-se dizer, que qualquer bacharel poderá obter até á idade de 24 annos, a suspensão da sua entrada no serviço militar, de anno para anno, afim de poder tomar o grão de licenciado. Se até esta idade, tiver alcançado o indicado titulo, e se se comprometter a consagrar-se ao ensino em algum estabelecimento publico, por um praso que houver de determinar-se, ficará isento do serviço militar. Não deixará comtudo de receber a instrucção militar, nas condições que forem estabelecidas, por meio de um regulamento de administração publica. Tambem ficarão isentos do serviço militar os alumnos de Bellas-Artes, os alumnos da escolas, os estudantes de leis e os estudantes de medicina.

Estas disposições e outras têm por fim estabelecer regras fixas para o serviço militar obrigatorio no paiz.

— Em Paris espalha-se o boato de haver occorrido um rompimento definitivo entre o principe Jeronymo Napoleão, e seu filho o principe Victor.

Differentes periodicos, chegam a noticiar, que o principe Victor Bonaparte, pozera casa á parte, abandonando o domicilio paterno. D'aqui deduz-se ser exacto o boato, que se espalhara sobre divergencias politicas entre aquelle principe, e seu pai o principe Jeronymo Napoleão.

* * *

O correspondente do *Times* em Shangae telegraphando no dia 18 de maio, para annunciar a assignatura em Tientsin dos preliminares, que deviam servir para o tratado de paz com a China, parece ter alterado os planos do Sr. Julio Ferry, o qual se diz que desejava conservar em segredo o accordo de 11 de maio, até ao momento da nova reunião das camaras.

Pretende-se que o chefe do governo francez, querendo evitar um debate mais ou menos accentuado sobre o assumpto, fizera logo depois annunciar por meios dos periodicos officiosos, que o convenio de Tientsin não podia ter o caracter dos instrumentos diplomaticos, que, pelo art. 8º da lei constitucional da republica, têm de ser submettidos á approvação das camaras.

Mas não se acreditava que o presidente do conselho podesse conseguir o seu fim, tendo-se em vista que os deputados e os senadores poderiam pedir explicações ao governo, não só por meio de interpellações, mas quando se discutissem e votassem os novos creditos pedidos para o Tonkim.

A uma parte da imprensa franceza parece extraordinario que o primeiro incidente que tenha querido subtrahir o convenio de Tientsin ao exame do parlamento, quando este deve constitucionalmente ratificar, tanto o tratado de Hue, como o tratado de commercio entre a França e a China, no qual se consagra o principio e a existencia do ajuste de Tientsin.

Como se vê, este assumpto foi apreciado de differentes modos. O jornal *Le Temps* annunciou logo que o convenio de Tientsin, seria communicado ás camaras, sem comtudo ser submettido á retificação parlamentar.

De facto o governo tinha apenas em seu poder uma copia que lhe havia sido transmittida pelo telegrapho emquanto que só poderia ser submettido a uma votação o instrumento original do convenio do qual deverá ser portador o commandante Fournier, que só é esperado em Pariz nos fins do mez de julho.

E' provavel que n'essa época esteja já concluido o tratado de complementar, que o representante francez veio negociar, e este diplomata só poderá chegar a Tientsin, até o Pekin nas primeiras dois de julho.

Segundo uma folha de Pariz, o tratado complementar com relação ao convenio de Tientsin, deve concluir se no prazo de tres mezes, e este tratado será então submettido ao parlamento, conjunctamente com o tratado de Hue.

Mas outra versão diz que o tratado de commercio entre a França e a China ficará brevemente terminado, sendo apresentado ás camaras logo depois da sua assignatura, para se pôr assim termo ás divergencias que teem existido entre a republica e o celeste imperio.

Tratando a questão escreve um orgão officioso francez que as despezas causadas pela expedição do Tonkin, e aquellas que ainda póde occasionar a organisação d'aquella colonia serão em breve e largamente compensadas com os recursos naturaes do paiz.

A camara dos deputados approvou na sessão de 27 de maio o artigo primeiro da lei do recrutamento, o qual declara que todos os francezes devem prestar a patria o serviço militar, que é obrigatorio e igual para todos. A discussão do projecto continua a 29.

Belgica

O *Voltaire* publica uma carta de Bruxellas, dizendo que se estabeleceu um accordo entre a Belgica, e a Hollanda, para affastar os principes allemães da successão ao throno da Hollanda, e para se rever a constituição de modo que se confira a hereditariedade ao throno hollandez á princeza Guilhermina filha do rei Guilherme III e da rainha Emma, que é princeza de Waldeck Pyrmont.

Entre os dous paizes será tambem celebrada uma união aduaneira. O principe Balduino, filho do conde de Flandres está já desposado com a princeza Guilhermina.

O contracto espensalicio foi assignado a 22 de maio.

Italia

Foi distribuido no senado italiano o novo projecto de reforma do estado.

Segundo este projecto que conta cincoenta e oito artigos, o conselho de estado n'aquelle paiz, dove compor-se de um primeiro presidente, quatro presidentes de secção, vinte e quatro conselheiros ordinarios, e oito extraordinarios, um secretario geral, quatro secretarios de secção e vinte e quatro auditores.

Os poderes de conselho de estado italiano vão ser ampliados. Este corpo poderá de futuro resolver definitivamente a respeito das contestações entre os estados e os seus credores, sobre os conflictos de attribuição, e relativamente á pensões.

O conselho de estado será constituido todos os annos, com a mesma solemnidade, que se pratica a respeito das contestações entre o estado e seus credores, sobre os conflictos de attribuições e relativamente a pensões.

O conselho de estado será constituido todos os annos, com a mesma solemnidade que se pratica a respeito dos tribunaes judiciaes.

As secções serão constituidas por meio de decreto.

A questão dos caminhos de ferro apresenta-se como uma difficuldade para o governo na Italia.

Apenas uma commissão das nove em que se divide a camara dos deputados, e pronunciou a favor das convenções propostas pelo governo. Trez decidiram resolutamente contra, e os outros cinco deixaram pendentes a sua deliberação.

Esta attitude das commissões é considerada em Roma como um preludio de derrota do ministerio. Notaremos, porém, que nos corredores da camara se fallava em corrupção n'este negocio, e dizia-se mesmo que tinha havido promessas de dinheiro a alguns deputados ministeriaes. E' escusado dizer que, encontrandos escripto esta noticia, a dou com toda a reserva.

— O ministereio da guerra italiano está concluindo o plano das manobras militares que se devem executar este anno. As manobras não serão de corpo do exercito, forma se-hão oito campos de brigada de infanteria e quatro de cavallaria.

Tomaram parte n'esta diversas reuniões militares, vinte e seis regimentos de infantaria, vinte batalhões de bersaglieres doze regimentos de cavallaria, e trinta e duas baterias de artilheria.

Os campos que assim se formarem devem começar as manobras no 1º de julho e concluir, para a infanteria, a 9 de agosto, e para a cavallaria a 29 de setembro. Os homens competentes na arte de guerra, julgam que assim os exercicios serão muito mais efficazes.

Inglaterra

Segundo se diz acabam os conservadores da camara alta de estabelecer definitivamente a linha de conducta que eventualmente teve de seguir na reforma eleitoral.

Parece que a sua decisão foi com effeito hostil a reforma. Os consevadores declararam que a rejeitariam não por odio a extincção de suffragio, mas porque a reforma não está acompanhada de projecto de lei relativo a devisão dos circulos.

Como se sabe o partido conservador é muito podaroso na camara alta ingleza e a reforma está n'este caso muito duvidosa se por ventura por irrevogavel na sua resolução, com é natural.

Mas julga-se que os *tories*, que teve por todos os modos a dissolução do parlamento o mais breve possivel afim de que as novas eleições geraes possam ter lugar antes das proximas colheitas.

Todavia parece que este manejo de um e de outo lado não produzira effeito attendendo-se á declaração já feita pelo governo de que não escolheria para a dissoluções, as indicações que proviessem da camara dos lords. Em todo o caso debatem se os partidos n'quelle paiz e não pode calcular qual será o desfecho da lucta em face da opposição que se formula contra o gabinete Gladstone.

O Sr. Gledstons declarou a 27 na camara dos commans, que tomava o compromisso de communicar ao parlamento qualquer accordo que podesse concluir com a França, antes da reunião da conferencia.

Accrescentam que os direitos da Inglaterra são privilegiados e serão salvo guardados.

Foi adoptado o suffragio uniforme para toda a Inglaterra.

Allemanha

Encerrou-se no dia 19 de maio a sessão do *lanstag* por um decreto real, que foi lido pelo Sr. Putpamer.

Em um das ultimas sessões da camara prussiana a presenta o chefe de partido ultramantano, o Sr. Wuidlherst, uma proposta para se realisar a rerisão organica das leis politica ecclesiasticas.

Respondeu-lhe o ministre dos cultos, dizendo que o governo mantinha as suas opiniões, e continuava a pensar que formulando-se a lei approvado, no anno passado se estabelecera uma base que podia servir para se chegar a um accordo mais desenvolvido.

O ministro accresentou que o governo estava disposto a adoptar outras medidas em sentido mais conciliador apenas tivesse garantias que lhe permittissem acreditar que se chegaria assim a um resultado pratico.

A camara regeitou em votação nominal a proposta do Wuidetherst, por 168 votos contra 116. Todo o centro e todos os polacos, assim como sete conservadores, votaram a favor d'aquella proposta.

La *Germania* orgão official do partido catholico na Allemanha publica um despacho de Roma, no qual se annuncia que o Rvd. padre Auderledy coadjutor *cum jure succendendi* da geral dos jesuitas substituiu definitivamente o Rvd. padre Beka na direcção da companhia de Jesus.

Os nacionaes liberaes reuniram-se no dia 18 de maio em Berlin, concorrendo uns quinhentos membros de todos os partidos do imperio allemão.

Presidio o antigo ministro o Sr. Hobrecht.

Depois de longas discussões, em que principalmente tomaram parte os lords Hebrecht, Bennigsen e Micquel, a assembléa adoptou por unanimidade uma declaração insistindo na sua fidelidade inabalavel para com o imperador e o imperio, e nos direitos amplos e completos da representação nacional, tal como são concedidos pela constituição.

A declaração acima alludida reserva ao partido a perfeita independencia e rejeita a fusão com os demais partidos, manifesta a necessidade de uma lei socialista, e considera opportuna sustentar por todos os meios o governo do imperio, nas suas reformas politico-socialistas, salvo o direito de examinar os differentes pormenores dellas.

O partido trabalhará principalmente para que seja votada na actual sessão do parlamento, a lei sobre o seguro no caso de incidente. A Assembléa concluio manifestando a esperança de que nas eleições todos os membros darão provas de energia e de união. E' neste elemento que se apoia o chanceller para fazer vingar a sua politica de reforma social.

— Attribue-se ao governo allemão a intenção de estabelecer a sua soberania na Angra Pequena, em Africa e em todos os territorios adquiridos pelo Sr. Lederitz de Brema. Diz-se que se estabeleceram nesses paizes tribunaes de justiça e que a Allemanha tem em vista tomar n'ella uma posição analoga a que a França tomou na regencia de Tunis.

Pelo que respeita ao Congo de que tanto se tem fallado, pretende-se que aquelle governo não adoptará resolução definitiva emquanto não receber informações do Dr. Nachtigall; mas parece que esta questão se estuda attentamente alli. Julga-se que será precisc obter o assentimento das potencias, especialmente dos Estados-Unidos. E' assim que se exprime uma parte da imprensa de Berlim' e esta mesma declara fallar-se n'alguns circulos da reunião de um congresso para se tratar e regular este assumpto.

Os ultimos despachos telegraphicos de Berlim, dizem que a assembléa geral da sociedade colonial louvou com applauso da decisão que se diz ter sido tomada pelo principe de Bismark para proteger os interesses allemães no Congo. A sociedade, segundo aquelles despachos, confia que o principe chanceller conseguirá aniquilar os planos ante-allemães das demais potencias.

Estas noticias não estão ainda bem explicadas; mas deduz-se d'ellas facilmente que as attenções estão fixadas n'aquella parte da Africa. Oxalá não fique afinal illudida a espectativa de alguns ou de todos os estados a respeito do Congo.

Austria-Hungria

No dia 20 deste mez encerrou-se no palacio real de Buda-Pesth, com o ceremonial do costume, o parlamento hungaro assistindo a este acto o rei da Hungria, Francisco José.

Depois de tratar das questões de ordem interna, expressou-se o rei nos seguintes termos relativamente aos negocios externos.

« Julgamos dever declarar-vos com jubilo que devido ás relações muito amigaveis que mantemos com todos os estados da Europa, está justificada a esparança que temos na conservação da paz e de que os nossos povos muito queridos poderão continuar a entregar-se com segurança aos trabalhos beneficos da paz. »

Russia

Preoccupam muito os espiritos na Inglaterra os progressos da Russia na Asia Central. A opinião foi principalmente sobresaltada pelos manejos desta potencia em Saracha O *Jornal de S. Petersburgo*, depois de ter posto em duvida as affirmações do *Times* com respeito á cessão d'aquella praça, vio-se obrigado a concordar que eram exactas as provas apresentadas pelo seu collega de Londres, que, em apoio das suas allegações, citou a folha official do governo de Caucaso. O orgão official do gabinete de S. Petersburgo, entrincheirou-se n'uma distincção subtil: allegou que havia dous Saracha separados pela corrente d'agua, que separa as possessões russas e o territorio persa, um dos quaes se conservava occupado pelas tropas do schah, emquanto que o outro talvez tivesse recebido guarnição russa.

Este desmentido incompleto não socegou de todo os inglezes, e as noticias que continuaram a chegar da região do Oscas são de natureza a dissipar as suas apprehensões. O principe Doudoukof Karsokof, que está investido de poderes extraordinarios e encarregado de uma missão *pacifica* nos territorios para além de Caspie, deve encontrar-se em Askabat com os Turcomanos Sarika cujo paiz se estende ao sul de Merb até a fronteira afghan, e cuja submissão tornará os russos visihos do emir. Estes factos, que só chegam á Europa, por vias muito demoradas e incertas, propagam-se com mais certeza e mais rapidez na Asia, onde causam uma impressão profunda

Por isso o *Times* faz-se écho de um boato que circula em Calcuttá, segundo o qual a marcha dos russos ao sul de Oxus, causou grande panico em Caboute.

O jornal inglez não deixa comtudo de accrescentar que ás suas informações falta a authenticidade, e que não impede que ellas sejam bem caracteristicas da disposição dos animos.

As preoccupações que a tal respeito existem em Inglaterra, manifestaram-se tambem em uma conferencia feita pelo general sir E. Hamley, na presença de um auditorio militar e politico, sobre os *progressos dos russos na India*. O general Hamley lembra que as tropas russas podem em dous dias atravessar o mar Negro de Odessa a Batournn a Bokou no Caspio e que no quarto dia da travessia os põe em Krasnorsedesk, sobre a margem oriental deste mar, d'onde podem entrar em campanha e ganhar directamente os valles do Murghat e de Oxus.

Ha de certo, exageração nisto, mas a comparação dos meios de communicação rapidos e commodos, que a Russia actuamente possue com o seu imperio asiatico, com as longas e difficeis marchas a que se viam obrigadas as suas tropas para atravessar o Turkestan justifica demais a desconfiança dos inglezes.

— O gran-duque Nicoláo Alexandrovitch, herdeiro do throno da Russia que nasceu em 18 de maio de 1868, chegou no dia 18 deste mez á sua maior idade. Este acontecimento foi celebrado com grande pompa na côrte do imperio.

Pelas 11 horas da manhã reuniram-se no palacio de Inverno, todos os membros da familia imperial, os altos dignitarios do imperador, e o corpo diplomatico

O imperador e a imperatriz, acompanhados pelo gran-duque herdeiro, chegaram do palacio de Amtchkow alguns minutos depois do meio dia, e dirigirom-se directamente á capella do palacio de Inverno seguidos da rainha da Grecia, principe Guilherme da Russia, duque de Mecklemburgo, e por todos quantos haviam sido convidados para assistir a esta cerimonia.

O metropolitano de S. Petersburgo, cercado por todos os altos dignitarios da igreja, recebeu o czar a porta da capella. Concluidos os officios, tomou o czar seu filho pela mão e conduziu-o até diante de um altar, sobre o qual estavam collocados o Evangelho e a cruz.

O gran-duque, com a mão sobre a cruz pronunciou com voz alta e distincta, o juramento de fidelidade ao imperador, e jurou ao mesmo tempo manter em toda a sua extensão, a ordem legal da succesão do throno da Russia. Emquanto elle prestava o juramento disparava a fortaleza de S. Pedro e S. Paulo uma salva de trezentos tiros de artilharia.

Depois da ceremonia religiosa passaram o czar e toda a concurrencia ao salão de S. Jorge aonde o czarewitch foi prestar o juramento militar perante a bandeira de um regimento de cossacos da guarda da qual é capitão. Então disparou a artilharia da fortaleza outra salva.

A's 4 horas da tarde recebeu o czarewitch as felicitações dos altos funccionarios do imperio e de numerosas deputações que alli tinham concorrido para o saudar.

Neste meio tempo verificava-se uma festa popular no Campo de Marte, festa em que foi extraordinaria a concorrencia. O imperador e o gran-duque herdeiro percorreram de carruagem descoberta o passeio Newky, dirigindo-se ao palacio de Amtchkow, sendo saudados pelo publico com enthusiasticas ovações.

As casas proximas do palacio de Inverno, a frontaria Newki, e as ruas adjacentes estavam engrinaldadas e adornadas com corôas de flores, encontrando-se em differentes pontos bustos do imperador ricamente decorados. A' noite a illuminação foi geral, e muito brilhante.

Os dous theatros imperiaes deram festas extraordinarias ás quaes assistiram gratuitamente os alumnos das escolas publicas, e dos estabelecimentos de beneficencia.

Manteve-se a mais completa ordem.

Egypto

As questões do Egypto proseguem do mesmo modo; sempre graves e difficeis. O exito das negociações entaboladas pelo almirante Hewet com o rei da Abyssinia, está ao que parece gravemente compromettidos.

Quando a missão ingleza chegou a Adova, encontrou a maior hostilidade da parte da população, a qual, por ordem das autoridades, se negou a vender-lhe mantimentos e refrescos.

Consta que o almirante fizera constar que se retiraria immediatamente, se aquella prohibição não fosse levantada; e foi então que o *negus*, ou chefe, permittio a compra de viveres; mas logo depois tornou a prohibir aos seus subditos, que subministrassem mantimentos aos inglezes.

As cousas tomaram deste modo um caracter grave; mas ainda assim ha em Londres uma certa confiança no resultado da missão.

O *Daily News* publicando um despacho de Aden deixa conhecer as clausulas principaes do tractado que o almirante Hewett deveria propor ao rei João da Abyssinia. Massouále seria declarada porto livre, e o districto de Bogassenect seria cedido ao *negus* o qual se comprometteria, pela sua parte a facilitar a retirada das guarnições egypcias de Kolabat, Kassala e Amandib, permittindo-lhes a passagem pelo territorio abyssinio.

Este negocio não está porém ultimado, e as attenções estão fixadas nelle pelo interesse que merece o assumpto.

— Noticias de Darfour, confirmam que Statum bey, depois da lucta encarniçada faltando-lhe viveres e munições, não teve remedio senão capitular.

Acham-se enfermos 25 pessoas dos soldados inglezes que estão em Assint.

Tem reuniões diarias uma sociedade secreta composta de francezes, irlandezes e arabes.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

48ª SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

(Continuação)

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, ainda que não aceite o requerimento em discussão, comtudo não estou longe de aceitar a argumentação que hontem foi aqui produzida pelo illustre deputado pelo 2º districto o Sr. Meira de Vasconcellos. S. Exc. sustentando o requerimento mostrou a esta Assembléa que effectivamente o trabalho orçamentario vem muito atrazado e que este atrazo não póde deixar de ser pernicioso á provincia.

Sr. presidente, o tempo que regularmente deve trabalhar esta Assembléa, é de dous mezes, ao passo que estamos já com uma prorogação de 20 dias e até esta data não me consta que o trabalho da nobre commissão de fazenda e orçamento tenha sido apresentado á mesa.

Uma voz—Creio que já se acha sobre a mesa.

O Sr. Barão de Nazareth—Se está sobre a mesa o que ignorava, não proseguirei nas minhas observações, e omittirei tudo quanto a este respeito teria de adduzir e de submetter a illustre apreciação da Assembléa.

Sr. presidente, ainda que seja politica a lei do orçamento, visto como é n'ella que se vota os meios de governo, comtudo não levo a minha solidariedade politica a ponto de guardar profundo silencio sobre o descuido em que encorreu a nobre commissão a quem está confiado este trabalho, não o apresentando dentro do praso da sessão ordinaria.

Não preciso assignalar a importancia, nem a necessidade da lei do orçamento, porquanto sabem todos que é ella que regula a despeza e receita annuaes da provincia, e conseguintemente que não póde ser retardada a sua apresentação, estudo, exame e votação sem alterar-se toda a economia, e o regimen da administração, o que não póde deixar de ser fatal e pernicioso a direcção dos negocios publicos.

Isto posto, não posso deixar de lamentar que até hoje não tenha sido ainda discutido o drojecto da lei do orçamento provincial; e este meu pezar é tanto maior quanto a desconfiança em que estou, de ver esse projecto ser votado sem maior exame pela falta de tempo para sua discussão.

Sr. presidente, eu não quero responsabelizar o illustre membro relator da nobre commissão de fazenda, pela demora que tem havido na apresentação d'esse trabalho. Sou informado de que S. Exc. tudo tem feito e envidado para desempenhar a commissão de que fôra incumbido; mas, que tem tido difficuldades em chegar a um accordo com seus collegas.

Cumpre-me observar que nada ouvi a esse respeito de um só dos membros da commissão a que me estou referindo; entretanto, sendo necessario descubrir uma causa para a demora havida na apresentação d'esse trabalho, pensam muitos que é ella originada pela divergencia que reina no seio da commissão; mas, é preciso convir que isto não deve continuar a permanecer n'esse estado.

Um Sr. Deputado—Mas, quem é o relator?

O Sr. Barão de Nazareth—Se V. Exc. quer que diga quem é o relator, eu lh'o direi.

Segundo estou informado é o Sr. Dr. Ferreira Jacobina, de cujo talento nem eu, nem V. Exc. podemos duvidar, bem como de sua incessante actividade. (Apoiados).

Não obstante. o certo é que S. Exc. apezar de sua bôa vontade, de sua intelligencia esclarecida e de seus conhecimentos da sciencia economica, S. Exc. não tem podido levar avante o seu trabalho, pelo desaccordo em que está com o nobre deputado, pelo 3º districto, o Sr. Silvino Cavalcante sobre a contribuição dos empregados publicos, cujo imposto se pretende elevar ao duplo, vindo elles a pagar 10 % dos seus vencimentos, em vez de 5 % que actualmente pagam.

Seria realmente uma lei iniqua aquella que augmentasse a contribuição que já tanto grava os vencimentos de uma classe que parecendo a muitos feliz e afortunada, é entretanto composta na sua generalidade, salvas poucas excepções, de homens nimiamente pobres, que vivem sómente de seus ordenados; e tanto assim que, quando morrem, deixam sempre suas familias na miseria. (Apoiados e apartes).

Sr. presidente, o nobre deputado o Sr. Silvino Cavalcante, é um homem que dispõe de robusto talento.

Todos nós sabemos que S. Exc. tem uma intelligencia fecunda, que é um homem pratico, um homem lido, um homem illustrado; e conseguintemente que a S. Exc. não faltarão os necessarios recursos para, dentro do praso legal, exigido pelo regimento, ter apresentado aquelle trabalho; mas apezar de todos esses predicados que distinguem a S. Exc., não foi ainda apresentado o projecto do orçamento provincial.

O Sr. Silvino—Observo ao Sr. presidente que o orador está discutindo o deputado.

O Sr. Barão de Nazareth—Não estou discutindo o deputado, estou apreciando os factos como os entendo e demonstrando que o trabalho da commissão de fazenda ainda não foi apresentado á Assembléa, apesar de ter n'ella talentos superiores entre os quaes contemplo o nobre deputado. (Apartes.)

Estou, finalmente, discutindo conforme permittem-me as minhas poucas habilitações. (Apartes.)

Pronunciando-me n'estes termos, penso todavia que a nobre commissão de fazenda e orçamento poderá justificar-se cabalmente, se depois de tão prolongada demora apresentar um trabalho perfeito, e capaz de salvar a provincia d'essa crise por que está passando.

N'esse caso (e são esses os meus votos) não repugnarei vir a tribuna, e substituir essas palavras que pareceram a alguem involverem uma censura, por outros que traduzam a minha satisfação, e com as quaes me congratulo com a nobre commissão pela sua dedicação a causa da provincia não poupando esforços, nem sacrificios para bem desempenhar o mandato politico que receberam de seus concidadãos.

Sr. presidente, aventurando essas ligeiras observações, não tenho em vista molestar de modo algum a nobre commissão de fazenda e orçamento, composta em sua totalidade de caracteres a quem tanto preso e considero pelas suas qualidades civicas e merecimento individual, mas, sómente deffender os interesses da provincia que considero ameaçados, e devem ser de prompto attendidos.

E' preciso, pois, que seja, quanto antes, submettido a consideração d'essa Assembléa o projecto da receita e despesa da provincia, afim de que seja discutido e examinado, e não tenhamos um orçamento como o que fôra votado o anno passado.

O Sr. Olympio Marques—Peço a palavra.

O Sr. Barão de Nazareth—O nobre deputado no seu orçamento revelou-se um pouco atrasado em arithmetica, por quanto errou até nos calculos que fez acerca do *quantum* do imposto sobre o vinho e o vinagre, o que não devia admirar, nem sorprehender aquelles que, como eu, sabem que S. Exc. é versado sómente na jurisprudencia; não tem os mesmos conhecimentos profissionaes nas sciencias exactas, nas quaes é de irrecusavel autoridade um dos membros que hoje compõem a commissão de fazenda e orçamento, e que tantas provas tem dado de seu fecundo talento.

O Sr. Rosa e Silva—Se não uzar da arithmetica politica.

O Sr. Barão de Nazareth—Não tenho ainda conhecimento do trabalho da commissão; espero, porém, que seja bom e perfeito.

O Sr. Olympio Marques—Deus queira.

O Sr. Barão de Nazareth Sr. presidente, confio muito no zelo e patriotismo da nobre commissão de orçamento, entretanto, com pesar o digo, suspeito que o seu trabalho por mais pensado que tenha sido, não será completo, nem restabelecerá o equilibrio entre a receita e a despesa da provincia.

Supprimido, como foi o imposto de consummo, é minha convicção profunda que o estado financeiro da provincia será sempre desanimador até que uma nova fonte de receita faça afluir para o thesouro publico o que deixou de perceber pela concessão d'aquella contribuição, principalmente procedendo-se, como se procedeu, na adopção de semelhante medida sem a devida prudencia e reflexão, e com o assodamento de que fomos todos nós testemunhas.

Não censuro o commercio por haver reclamado contra o imposto de consummo, e promovido a sua suspensão. O direito de reclamação é uma garantia efficaz, e a que todos devem soccorrer, quando julgarem-se offendidos nos seus interesses. Foi justamente isto o que praticou a nobre Associação Commercial. O que porém, não posso justificar, nem attenuar ao menos foi o modo porque resolveu

ILEGÍVEL

o governo a questão, mandando por meio do telegrapho, suspender a arrecadação de igual imposição, sem lembrar-se das difficuldades que de seu acto proveriam á provincia, nem de acautelar o grande desfalque que nos cofres d'esta apparecem.

E de feito, essa minha censura é tanto mais procedente quanto é certo que ainda hoje subsistem todos esses males.

Mas, Sr. presidente, se estas são as minhas previsões a respeito do trabalho da nobre commissão de orçamento, espero todavia que ella com suas luzes e com a sua competencia para commettimentos d'essa ordem, apresentará á Assembléa um projecto que venha inspirar-lhe uma sabia deliberação, adoptando uma lei que possa ao menos minorar as cousas que nos mantem n'um estado que todos deploram, e não desejam que permaneçam.

Tractando-se de assumpto tão importante, entendi que não devia conservar-me silencioso.

Sei que a nobre commissão não precisa de meu auxilio, nem de meus conselhos; mas, ainda assim nunca me esquecerei de vir a tribuna, sempre que julgar-me a isso obrigado pelo cumprimento do dever.

Por tanto, se ainda uma vez voltar ao assumpto, confio que merecerei n'essa occasião a induigencia da nobre commissão.

Não é o desejo de consural-a que me demoverá a uzar ainda da palavra, mas sómente a ambição que tenho de esclarecer-me.

Tenho dito.

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Ferreira Jacobina—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Olympio Marques— (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Presidente—Acho rasoavel o requerimento do nobre deputado peio 1º districto e por isso vou pol-o a votos.

Posto a votos o requerimento do Sr. Olympio Marques pedindo a retirada do requerimento apresentado pelo Sr. Meira de Vasconcellos, é approvado.

O Sr. Presidente—O projecto do orçamento provincial acha se sobre a mesa e vai a imprimir.

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu seu discurso.)

Vem á mesa, é lido, apoiado e regeitado o seguinte requerimento:

« Na fórma do art. 138 do regimento appello para a casa, afim de que esta estabeleça a regra a seguir, não approvando o acto do Sr. presidente d'esta Assembléa, que, de sua propria autoridade, prorogou por uma hora (até ás 5 a sessão de hontem, depois de verificar-se que não havia numero para votar um requerimento de prorogação por 2 horas (até ás 6) sob o fundamento de haver principiado a sessão á 1 hora da tarde quando o art. 59 do regimento dispõe que, depois do meio dia não póde haver sessão; e quando é certo que havendo se entrado na ordem do dia á 1 1/2 da tarde, tendo havido antes a approvação da acta, leitura do expediente, discussão e votação de muitos requerimentos (e em tão grande numero como não ha noticia), era manifesto o equivoco do Sr. presidente, suppondo que a sessão principiara á 1 hora, não obstante o citado art. 59 do regimento. 7 de maio de 1884.—*O. Marques.* »

E' lido e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao Sr. presidente as seguintes informações:

« 1.º Desde quando se acham acephalas a delegacia e subdelegacia policial do 1º districto de Muribeca.

« 2.º Qual o motivo que tem determinado essa acephalia.—*G. de Drummon Filho.* »

(*Continúa.*)

—

A commissão de redacção, em vista de que se acha exposto no parecer n. 290 da nobre commissão de constituição e poderes, é de parecer que se adopte a seguinte representação da Assembléa Provincial de Pernambuco aos representantes desta provincia nas duas camaras, temporaria e vitalicia.

Exms. Srs.—A Assembléa Provincial de Pernambuco vem chamar a vossa attenção sobre os interesses desta provincia, gravemente compromettidos:

E' muito critica a situação financeira de Pernambuco. A suppressão do imposto de consumo collocou esta provincia em difficuldades insuperaveis. Tirou-lhe a terça parte de suas rendas; empobreceu-a portanto, se é que não reduzio-a á miseria.

Nestas condições, ou se ha de sobre-carregar de novos impostos o povo, que ha muito geme sob o peso de variadas e multiplas imposições, o que é realmente inconveniente; ou ha de ser restabelecido o imposto do consumo, o que, incontestavelmente, é justo, mas que esta Assembléa não póde fazer, sob pena de ultrapassar as raias de suas attribuições. A vós, pois, compete remover esta grande difficuldade.

Não ha muito tempo o Arsenal de Marinha de Pernambuco soffreu um golpe, cuja repercussão se fez sentir dolorosamente no seio de muitas familias pernambucanas, desprotegidas da fortuna. Agora um novo golpe parece que o ameaça, e Deus sabe as funestas consequencias que isto ha de acarretar para os filhos desta provincia, senão envidardes todos os esforços afim de que este golpe seja desviado.

E' necessario mais uma vez dardes uma prova de vossa dedicação ao povo pernambucano.

Se faltam recursos para a salvação das finanças desta provincia, deve sobrar-vos patriotismo para que toda vossa actividade seja consagrada á defeza de seus interesses.

E' pois, chegada a occasião em que deveis dar uma firme prova de vosso patriotismo e amor aos interesses publicos.

Sala das commissões, 9 de junho de 1884.—*Pereira de Lira. Adelino A. de Luna Freire Junior. João Baptista do Amaral e Mello.*

A commissão de redacção propõe a seguinte para uma das emendas ao projecto n. 24 de 1882:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Ipojuca, na cidade de Caruarú. acima ou abaixo do paredão do açude, conforme for mais conveniente, ouvida a respectiva Camara.

Art. 2.º Para este fim poderá o presidente despender até a quantia de 15:000$000 mediante contracto ou por administração.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 10 de junho de 1884.—*Adelino de Luna Freire Junior.—Pereira de Lyra. J. B. do Amaral e Mello.*

—

1884—PROJECTO—N. 229

Parece á commissão de policia que a indicação que foi presente á consideração desta Assembléa pelo deputado Sr. Silvino Cavalcante está no caso de ser aceita.

O nosso regimento se ressente da falta de uma disposição que previna os abusos da tribuna, evitando que sejam embaraçados os trabalhos desta Assembléa, cujas sessões annuaes pelo acto addicional tem praso determinado, e que na ausencia de uma disposição expressa será como se tem visto excedido todos os annos com prejuizo para as finanças da provincia.

Accresce que a materia de tal indicação é a consagração de um direito que se acha expresso nos regimentos das Assembléas dos paizes civilisados

Entretanto, para que os direitos das minorias não possa ser abafado. é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Qualquer deputado poderá requerer encerramento da materia em discussão logo que tiverem sido proferidos tres discursos de impugnação e outros tantos de defeza.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 10 de junho de 1884.—*Barão de Itapissuma,* presidente.—*João Augusto,* 1º secretario.—*Praxedes Pitanga,* 2º secretario.

—

EMENDAS APRESENTADAS EM 3ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 158 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 242. Art. Das loterias que tiverem de correr no exercicio da presente lei. 30 pertencerão aos estabelecimentos pios á cargo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, a beneficio das quaes correram as 12 primeiras e as mais alternadas em as preferencias seguintes:

1 Uma parte para as obras da matriz da Boa-Vista desta cidade.
2 Idem, idem, para as da matriz de S. José do Recife.
3 Duas partes para as da matriz da freguezia da Graça do Recife.
4 Idem, idem, para as da matriz da freguezia de Agua-Preta.
5 Uma parte para as da matriz da freguezia do Rosario da cidade de Goyanna.
6 Idem, idem, para as da matriz de S. José de Vertentes.
7 Idem, idem, para as da matriz de Cimbres.
8 Idem, idem, para as da matriz de Pesqueira.
9 Idem, idem, para as da matriz de Panellas.
10 Idem, idem, para as da matriz da freguezia da Vicencia da comarca de Nazareth.
11 Idem, idem, para as da matriz de S. Lourenço da Matta.
12 Idem, idem, para as da matriz da freguezia da Varzea.
13 Idem, idem, para a igreja de S. Pedro de Olinda que serve actualmente de matriz.
14 Idem, idem, para as obras da matriz de S. Bento.
15 Idem, idem, para as da matriz de Santo Antonio da freguezia de Salgueiro.
16 Idem, idem, para as da matriz de S. José do Egypto.
17 Idem, idem, para as matriz da freguezia de Afogados de Ingazeira.
18 Idem, idem, para as matriz da freguezia de Bonito.
19 Idem, idem, para as da matriz do Rio Formoso.
20 Idem, idem, para as da matriz de Sant'Anna de Bom-Jardim.
21 Idem, idem, para as da matriz da freguezia de Alagoa de Baixo.
22 Idem, idem, para as da matriz de Cabrobó.
23 Idem, idem, para as matriz de Tacaratú.
24 Idem, idem, para as da matriz de Iguarassú.
25 Idem, idem, para as da matriz da freguezia do Triumpho.
26 Idem, idem, para as da matriz de Palmares.
27 Tres partes para as escolas a cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista, 3 para a do Poço, e 3 para a da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.
28 Uma parte para as obras da igreja de Santa Cecilia da Boa-Vista desta cidade.
29 Duas partes para as da matriz de Nossa Senhora do O' de Goyanna.
30 Idem, idem, para as da igreja do Rosario da Boa-Vista desta cidade.
31 Uma parte para as da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis do povoado dos Pombos.
32 Idem, idem, para as da matriz da cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho
33 Idem, idem, para as da igreja de Santa Rita de Cassia do Recife.
34 Idem, idem, para as do edificio do Recolhimento da Gloria da cidade do Recife.
35 Idem, idem, para as da igreja de S. Pantaleão do Monteiro do Recife.
36 Idem, idem, para as da igreja de Bom-Conselho de Bello-Jardim no Brejo.
37 Idem, idem, para as da igreja de S. Sebastião em Nazareth.
38 Idem, idem, para os cemiterio do Rio-Formoso
39 Duas partes para as da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro do Recife.
40 Uma parte para as da igreja de S. Miguel dos Afogados do Recife.
41 Idem, idem, para as da igreja do Espirito-Santo do Recife.
42 Idem, idem, para as da matriz de Serinhãem.
43 Idem, idem, para as da matriz da freguezia de Maranguape.
44 Idem, idem, para as do cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco da cidade de Olinda.
45 Idem, idem, para as da igreja do Livramento da cidade do Recife.
46 Idem, idem, para as da igreja de Santo Amaro das Salinas do Recife.
47 Idem idem para as da igreja do Amparo da cidade de Olinda.
48 Idem idem para as da igreja do Senhor Bom Jesus do Bomfim da cidade de Olinda.
49 Idem idem para as obras da igreja de S. Sebastião de Iguarassú.
50 Idem idem para as da igreja de N. S. das Dôres da Nova Cruz de Iguarassú.
51 Idem idem para as da igreja do Rosario da Boa-Vista do Recife.
52 Duas partes para as da matriz de N. S. do O' de Goyanna.
53 Uma parte para as da capella da Conceição de Beberibe.
54 Idem idem para a igreja de N. S. do Amparo de Goyanna.
55 Duas partes para as obras da igreja do Amparo da cidade de Iguarassú.
56 Idem idem para as da matriz de Jaboatão.
57 Uma parte para as da matriz de Garanhuns.
58 Idem idem para as da matriz de Buique.
59 Idem idem para as da matriz da Gloria do Goitá.
60 Idem idem para as da matriz da Pedra.
61 Idem idem para as do altar do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.
62 Idem idem para as da matriz de S. Lourenço da Matta.
63 Idem idem para as da matriz de Floresta.
64 Idem idem para as da matriz de S. José do Bello-Monte.
65 Idem idem para as da igreja de N. S. da Boa-Hora de Olinda.
66 Idem idem para as da capella de N. S. da Guia em Paratibe.
67 Idem idem para as da capella de Santa Cruz de Tres Ladeiras.
68 Idem idem para as da igreja de S. João Baptista dos Militares em Olinda.
69 Idem idem para as da igreja de S. Gonçalo de Itapissuma.
70 Idem idem para as igrejas de Santo Antonio de Beberibe.
71 Idem idem para as da igreja de N. S. da Conceição dos Milagres de Maranguape.
72 Idem idem para as da igreja do Rosario de Olinda.
73 Idem idem para da capella do S. Benedicto em Beberibe.
74 Idem idem para as da igreja do Rosario de Cima de Páo d'Alho.
75 Idem idem para as da igreja do Rosario de Igarassú.
76 Idem idem para as da igreja de N. S. das Dôres de Nova Cruz de Iguarassú.
77 Idem idem para as da matriz de Petrolina.
78 Idem idem para as da igreja de N. S. da Boa-Viagem de Pasmado em Iguarassú.
79 Idem idem para as da igreja da Estancia desta cidade.
80 Idem idem para as da igreja da Conceição dos Militares da cidade do Recife.
81 Idem idem para as da igreja do Guadalupe em Olinda.
82 Idem idem para as do cemiterio de Queimadas de Bom Jardim.
83 Idem idem para as da igreja de Santa Cruz da Boa-Vista do Recife á cargo da irmandade de Sant'Anna.
84 Idem idem para a matriz da cidade de Nazareth.
85 Idem idem para as da igreja de N. S. dos Impossiveis do povoado de S. João dos Pombos.
86 Idem idem para as da igreja da Conceição do Rio Doce.—*Ferreira Jacobina. — Silvino Cavalcante.*

N. 243.—Substitutiva ao quadro das loterias do n. 1 ao n. 35.

1 Uma parte para a igreja de N. S. da Boa-Viagem de Pasmado.
2 Idem, idem, a de tres Ladeiras.
3 Idem, idem, a de S. Gonçalo de Itapissuma.
4 Idem, idem, a da Chã Grande de Santo Antão.
5 Idem, idem, para as obras e alfaias do altar de S. Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus.
6 Idem, idem, para a irmandade de N. S. da Cruz do convento do Carmo do Recife.
7 Idem, idem, para as obras da matriz de Barreiros.
8 Idem, idem, as obras da matriz de Gamelleira.
9 Idem, idem, as do hospital da ordem terceira do Carmo desta cidade.
10 Idem, idem, as da igreja de S. Pedro desta cidade.
11 Idem, idem, a irmandade das almas da Boa-Vista.
12 Idem, idem, as obras do cemiterio da ordem terceira de S. Francisco de Olinda.
13 Idem, idem, as da capella de N. S. do Rosario da Varzea.
14 Idem, idem, as da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro das Salinas.
15 Idem, idem, as da matriz da Victoria.
16 Idem, idem, as da capella de N. S. dos Impossiveis de Santo Antão.
17 Idem, idem, a matriz de Agua Preta.
18 Idem, idem, a matriz de Palmares.
19 Idem, idem, a matriz do Rio Formoso.
20 Idem, idem, a matriz de Una.
21 Idem, idem, para as obras da capella do N. S. da Boa Hora de Olinda.
22 Idem, idem, para as da igreja de S. Miguel de Afogados.
23 Idem, idem, para as alfaias e ornamento da igreja de N. S. da Saude do Poço da Panella.
24 Idem, idem, para a matriz de Garanhuns.
25 Idem, idem, para a matriz de Buique.
26 Idem, idem, a matriz da Pedra.
27 Idem, idem, para as obras da igreja de N. S. da Conceição de Nazareth.
28 Idem, idem, as obras da igreja de N. S. do Bom Despacho de Alagoa Secca.
29 Idem, idem, as da igreja de N. S. da Conceição dos Militares.
30 Idem, idem, para a matriz do Bonito.
31 Idem, idem, para a matriz de S. Bento.
32 Idem, idem, para a de Panellas.
33 Idem, idem, para a de Caruarú.
34 Idem, idem, para a igreja da Conceição de Caruarú.
35 Idem, idem, para a de Bom Conselho de Bello Jardim.

José Maria.—Estevão de Oliveira. — Barão de Nazareth.—Cunha Beltrão.—Francisco Tiburcio. Santos Pinheiro. — Aristarcho Lopes. — Ermirio Coutinho.—M. Duarte.—Paulo de Oliveira.—Juvencio Mariz.

N. 244. Substitutiva—mantenha-se o n. 6 do quadro das loterias, apresentado pela commissão, bem como os ns. 7, 8, 16, 17 e 25. Dr. *Pitanga.*

N. 245.—Ao quadro das loterias, para ser collocada antes do n. 30 - uma parte para as obras da igreja de S. Bom Jesus dos Martyrios. -*Estevão de Oliveira.—Aristarcho Lopes.*

N. 246. Ficam concedidas tres partes da loteria para a igreja de S. Theotonio de Bebedouro de Caruarú e outras tres para as da igreja da Conceição do Riacho Doce do Brejo.—*Adelino Junior.—Juvencio Mariz.*

N. 247.—Depois do n. 35 diga-se—uma para a igreja do Rosario de S. Antonio do Recife e outra para o cemiterio de Bom Jardim.—*José Maria.*

N. 248. Nas disposições geraes. Fica expropriado a favor da Santa Casa de Misericordia desta cidade o predio e sitio pertencente a Jorge Tasso, em frente ao Hospicio de Alienados, na Tamarineira, pela quantia de 8:000$, que o Thesouro Provincial deduzirá da renda da imposição addicional destinada aos estabelecimentos pios e pagará ao referido proprietario convindo elle na desappropriação e a passar a competente escriptura.—*M. Duarte.*

N. 249. Additivo. Fica creado o lugar de medico da Colonia Isabel com os vencimentos de... 2:400$.—Dr. *Pitanga.*

N. 250. Additivo. Os tachygraphos da Assembléa Provincial receberão dos cofres da provincia a quantia de 100$ por cada hora ou fracção della, nos dias em que tiver sido prorogada a hora marcada no regimento para as sessões.—*Estevão de Oliveira José Maria—M. Duarte.*

N. 251. Ao § 27 do art. 2· diga-se, sem augmento da verba, sendo 20:000$ para continuação da estrada de Itapissuma á estação de Santa Rita da estrada de ferro de Páo d'Alho, e 5:000$ para os reparos necessarios á rua da Ventura na Capunga. -*José Maria.*

N. 252. Sub-emenda. A' emenda ás disposições geraes n. 226, accrescente-se: e de 1· escripturario ao official da mesma secretaria.—*Santos Pinheiro.*

N. 253. A tabella dos impostos de repartição parte 3ª n. 20, em vez de 3:000$ diga-se 1:500$ -*Amaral e Mello.*

N. 254. Offereço o projecto n. 205 deste anno ao projecto n. 158.—*B. de Nazareth.*

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam os Srs. Ricardo Connoly, H. Oettly, e João Raposo de Souza obrigados ao pagamento das quantias em que foram collectados nas distribuições das quotas, classe n. 51 do § 17 do art. 2· da lei n. 1,786 como pertencentes a classe expressa no § 50 da referida lei, não sendo obrigados a multa pela mora. 26 de maio de 1884.—*Ferreira Jacobina -Nilo de Miranda—Dr. F. A. Rosa e Silva* ».

N. 255. Ao § 27. Augmente-se a verba com... 3:000$ para reparos da ponte de Páo-Saugue em Gamelleira. — *Barão de Nazareth=Santos Pinheiro.*

N. 256. Ao § 27· do art. 2· accrescente-se: e mais 1:000$ para o assoalhamento da sala das audiencias desta cidade, elevando-se a verba nesse sentido *Estevão de Oliveira.*

N. 257. Ao § 9· do art. 2· accrescente-se: inclusive a verba do preparador da cadeira de sciencias physicas e naturaes.—*Estevão de Oliveira.*

N. 258. Fica o presidente da provincia autorisado a despender 15:000$ sendo 9:000$ para a construcção do açude de Pesqueira, 2:000$ para os Caldeirões de Alagoinhas, 2:000$ para concerto do açude de S. José do Egypto e 2:000$ para concertos do de S. José de Vertentes.—Dr. *Pitanga.*

N. 259. Art. additivo, se não for approvado o artigo additivo n. 148, diga-se dos beneficios das loterias se deduzirá 2 % para auxilio do monte de soccorro—*Estevão de Oliveira.*

N. 260. 5 réis por cada kilogramma de carne de xarque vendido a bordo dos navios que ancorarem neste porto, cobrado o imposto na occasião de terminar a venda do carregamento, calculado pelo manifesto da carga e pela tonelagem.—*Paulo de Oliveira.*

N. 261. Accrescente-se aonde convier 3:709$750 para o pagamento das duas ultimas prestações da obra da canalisação dos camboas da Tacaruna e do Manguinho.—*P. de Oliveira.*

N. 262. Sub-emenda ao projecto n. 77 deste anno apresentado como emenda ao art. 10. Ao art. 1 accrescente-se: devendo ser equiparados os ordenados dos empregados provinciaes aos ordenados dos empregados nas repartições geraes.—*Pereira de Lyra.*

N. 263. Disposições geraes. Os ajudantes do procurador fiscal nas comarcas sendo os chefes das respectivas collectorias, perceberão a 5ª parte da porcentagem que se distribue entre os collectores e os escrivães.—*M. Duarte.*

N. 264. Mantenham-se nos seus respectivos numeros as loterias sob ns. 11, 12, 13, 15, 22 e 23. —*Augusto Leão.—José Maria.* - Dr. *Pitanga.*

N. 265. Sub-emenda á emenda n. 31—Em vez de nas 1ª, 2ª e 3ª parte da tabella annexa diga-se no n. 27 da 1ª parte da tabella annexa.—*José Maria.*

N. 266 Ao art. que autorisa o emprestimo.—Que pela emissão dos titulos autorisados se paguem de preferencia os credores por seus ordenados ou gratificações, restituições e por obras feitas e contractadas.—*Ferreira Jacobina.*

N. 267. Ao § 7 depois das palavras barricas accrescente-se: 50 réis por meias barricas, o mais como está. *Jacobina.—Arruda Falcão.*

N. 268. Emenda á emenda n. 205 - Supprima-se a palavra serventes e substitua-se pelas seguintes: no exercicio passado de 1883 a 1884.—*Jacobina.*

N. 269. Ao § 23 art. 1 depois da palavra transferencia diga-se: por venda.—*Jacobina.—Arruda Falcão.*

N 270. Disposições geraes. Ao n. 205. Os contribuintes pelas taxas de vinho, vinagre e aguardente do corrente exercicio serão admittidos a pagar suas imposições com 25 0/0 de abatimento e dispensa da malta em que incorreram pela mora no 1º semestre.—*Amaral e Mello.*

N. 271. Art. Eleve-se a verba do § 71 a 308:000$000.—*Ferreira Jacobina.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando haver sido enviado á Camara dos Srs, Deputados a representação dirigida por esta Assembléa. —Inteirada.

Outro do mesmo remettendo o orçamento da receita e despeza da Camara Municipal do Exú para o exercicio de 1884 a 1885.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do secretario da Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas accusando o recebimento dos Annaes de 1882 a 1883.—Inteirada.

Uma petição de Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor particular de instrucção primaria, requerendo um auxilio de 2:200$ para publicação de um Novo Livro Methodico de primeira Leitura, obrigando-se a dar á provincia 4,000 exemplares e 2,000 ao Club dos Abolicionistas.—A' commissão de instrucção publica.

Foram approvados quatorze pareceres da commissão de redacção, sendo 9 sobre emendas ao projecto n. 24 de 1882 e 5 sobre os projectos ns. 24 e 54 de 1882 e 42, 169 e 210 deste anno, orando sobre o ultimo os Srs. Barão de Nazareth e Luna Freire Junior.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 229 precedido de parecer da commissão de policia, dispensado da impressão em avulsos a requerimento do Sr. Silvino Cavalcante.

N. 229. Dispondo que qualquer deputado poderá requerer o encerramento da materia em discussão, logo que tiverem sido proferidos tres discursos de impugnação e outros tantos de defeza.

N. 230. Mandando pertencer a Limoeiro todos os terrenos do engenho Guabiraba.

N. 231. Concedendo a indemnisação de 1:611$ ao arrematante da ponte de Manés.

Passou-se á ordem do dia.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 158 deste anno (orçamento provincial), tendo orado os Srs. Silvino Cavalcante, José Maria, Estevão de Oliveira, Luna Freire Junior, Paulo de Oliveira, duas vezes e Ferreira Jacobina, tambem duas vezes, sendo apoiados diversas emendas e approvado um requerimento do Sr. Aristarcho Lopes para que fosse prorogada a 1ª parte da ordem do dia até o fim da sessão e para conclusão da discussão e votação do referido projecto.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura de um officio do secretario do governo communicando que a actual sessão fora prorogada até 20 do corrente mez.—Inteirada.

A discussão do referido projecto ficou encerrada e adiada a votação nos termos do regimento.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Supplentes de juiz municipal—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de junho de 1884.*—O presidente da provincia resolve nomear para os lugares vagos de 1, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Villa Bella, os cidadãos Isac Barbosa Nogueira de Barros, Manoel Gomes Tavares e Olavo Horacio de Andrada, na ordem em que se acham collocados.

« Aos nomeados fica marcado o prazo de tres mezes para prestarem o juramento do estylo. (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Autoridade policial - Por portaria da Presidencia de 9 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de Muribeca, o cidadão Ignacio Xavier Mendes da Silva, e nomeado para substituil-o o major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Jury do Recife—Com a presença de 43 Srs. juizes de facto, foram submettidos hontem a julgamento os réos Francisco Antonio de Oliveira, Antonio José de Sant'Anna e Maria Theolina da Conceição, accusados de haverem na noite de 23 de maio de 1882, no districto do Peres, espancado a Daniel Antonio Gomes e a Castano Cypriano dos Anjos, e por isso pronunciados no artigo 205 do Codigo Criminal.

Patrocinou a causa dos accusados o Sr. Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Em vista das decisões do jury foram os réos absolvidos; sendo o accusado Oliveira por perempção.

Conselho Litterario — Em conferencia extraordinaria do Conselho Litterario, havida no dia 10 do corrente, foram lidos os seguintes pareceres:

Da segunda secção, relator o padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva sobre o concurso da cadeira de geographia da Escola Normal—Approvado.

Da terceira secção, relator Dr. Regueira Costa, sobre o pedido de gratificação de merito do professor Ricardo Fonseca de Medeiros, concluindo por dizer que a pretenção do referido professor não está no caso de ser attendida.—Adiado.

Theatro Santa Izabel—A companhia Lyrica Italiana canta hoje neste theatro, em 2ª recita de assignatura, a opera de Verdi *La Traviata,* estreando a prima-dona soprano Virginia Arnoldi, o 1º tenor Ugo Gauzini e o 1º baritono Guglielmo Camoleti.

Club Carlos Gomes—E' hoje que tem lugar o sarão deste club no corrente mez. Inaugura-se diversos retratos, entre os quaes o do fina do professor Cantuaria.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se em assembléa geral os socios desta instituição, não só para ouvirem ler o relatorio da administração finda, como tambem para assistirem a posse da nova administração.

Matriz de Santo Antonio—Nesta igreja celebra-se amanhã a festa de *Corpus Christi* com a pompa e brilhantismo do costume, constando de Vesperas, missa solemne e *Te-Deum.*

A festa entrará ás 11 horas, officiando o Rvd. vigario da freguezia, sendo pregador ao Evangelho o Rvd. commendador Manoel Moreira da Gama.

A orchestra será dirigida pelo mestre de capellas Soares Rosas e os solos executados por artistas de merito.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum* sendo pregador o Rvd. padre Candeias.

Os ladrões em Olinda—Continuam as gentilezas dos ladrões de Olinda, segundo dalli nos communicam, e até agora a policia não deu signal de si.

No dia 6 do corrente, cerca de 7 horas da noite, quando sahia do convento de S. Francisco uma mulher que alli fôra á trezena de Santo Antonio, foi atacada, e os ladrões tomaram-lhe uma bolsa com dinheiro e diversos objectos.

No dia 9 amanheceu aberta a porta da casa do Sr. José Ignacio, á rua do Commercio, de onde os ladrões levaram 300$000, deixando uma escada de que se auxiliaram.

Na noite de 9 para 10 forçaram os *cujos* a casa de D. Alexandrina, na rua do Bom Successo, ás 4 horas da madrugada.

Todos estes factos denunciam, se ainda mais é preciso, o que vai de anormal por Olinda.

Liberdade—Aqui registramos com prazer que o Sr. Antonio José de Araujo libertou, gratuitamente e sem onus, o seu escravo Tito, de 40 annos de idade.

Elementos de orthographia—O Sr. professor José Martiniano de Souza mimoseou-nos com um exemplar da sua 3ª edição dos *Elementos de orthographia da Lingua Portugueza,* por elle revistos e melhorados.

E' livrinho já bem conhecido e favoravelmente acolhido.

Agradecemos o mimo.

Revista Amazonica — Recebemos do Pará, pelo paquete *Pará,* os ns. 10 e 11, de março e abril findos, desta revista que está no seu segundo anno.

Serinhãem— Communicam-nos desta villa em 5 do corrente:

« Em terras do engenho Anjo, no alto de uma ladeira, distante desta villa meia legua, rebentou de improviso um olho d'agua, que incutio no espirito simples do povo a idéa de um milagre de S. Gonçalo, padroeiro da igreja do dito engenho.

« Logo que se divulgou a noticia, avultadissimo numero de pessoas affluio para alli, e muitos de lá voltam contando maravilhas, trazendo garrafas cheias com a milagrosa agua, e assegurando que, em torno da fonte, que dizem ser inesgotavel, acham-se moletas, roupas e sapatos, em grande copia, de pessoas que tendo alli ido doentes, regressam boas, deixando ficar os documentos dos seus males.

« Como sôe acontecer, e é natural, os incredulos são muitos tambem; mas o certo é que alguns destes que lá teem ido, voltam affirmando que ha um quer que seja n'aquella agua mysteriosa, que, á despeito de ser colhida diariamente por mais de 500 pessoas, jamais se acaba, como não se extingue a fé dos que correm á fonte e pela fé se curam!

« O que será? Digam-n'o os sabios da escriptura. Nós não procuramos explicar; narramos apenas o facto, que os mais entendidos e menos credulos devem ir examinar para *de visu* e sciencia propria dizer o que é e o porque cura os doentes. »

Afogado Hontem, ás 5 e 1/2 horas da tarde por traz do Gazometro, 1º districto de S. José, um menor, pardo, criado de nome Chabau, indo lavar uma carrocinha no rio Capibaribe, e succedendo despregar-se d'ella uma taboa que foi levado pela agua, poz-se o menor a seguil-a, até que tocou em fundo onde não poude tomar pé e afogou-se, sem que lhe podessem valer os auxilios que de prompto foram organisados para salval-o.

Até a noite o corpo do infeliz não foi encontrado.

Dinheiro—O paquete *Elbe* trouxe para:

New London Bank £ 1,000

— O mesmo paquete levou para:

Rio de Janeiro 7:000$000

— O paquete *Pará* trouxe para:

Diversos 27:484$780

Novo equivoco—Procurou-nos um dos vigias da Alfandega e nos informou que Antonio Xavier Lins, de quem tratamos hontem na noticia sob o titulo *Tentativa de assassinato e ferimento,* não é vigia da Alfandega, nem mesmo remador dos escaleres dessa repartição. Corrigimos assim o equivoco da informação colhida pelo nosso *reporter.*

Canivetada—Ante-hontem, cerca de 6 horas da tarde, no caes do Commercio, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, os subditos americanos Jeorge Tongasou e Guilherme de tal, estando ambos embriagados, travaram luta dando o segundo no primeiro uma bofetada, e o primeiro no segundo uma canivetada no peito esquerdo.

Jeorge foi preso e confessou o crime, e Guilherme foi remettido para o Hospital Pedro II.

Palmares—Recebemos o n. 66, de 8 do corrente, do *Echo de Palmares,* do qual passamos estas locaes:

« Na quinta-feira de manhã brigaram na cadeia dous presos pelo que foram obrigados á gargalheira, e algemas desafiando elles, a que lhes abrissem as portas da cadeia, pois queriam sahir.

« Na tarde do mesmo dia, por occasião de abrir-se a porta para o serviço da cadeia, 7 presos accommetteram o carcereiro e praças, pondo-se em fuga.

« Nessa occasião um delles, de nome João Luiz, ferio gravemente com uma facada á praça deste destacamento Luiz Cordeiro.

« Perseguidos pelos soldados e pelo povo, foram 5 dos presos agarrados, homisiando-se dous de forma que não poderam na occasião ser encontrados.

« São estes Rufino, preso pelo furto de cavallos e Antonio de Maria, por ferimentos.

« O preso Silvino que está prestes a concluir o tempo de sentença muito auxiliou as praças na captura dos evadidos. »

« A variola, que no alto parecer dos Srs. profissionaes, não havia hypothese de desenvolver-se nesta cidade, está dando uma média diaria de 3 a 4 victimas.

« Que tal? e o governo espera o seu exterminio para o grande milagre da redempção. »

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Eduard Hayner, Harry Barras, Manoel Gonçalves Oubina, Casimiro Alonso Martins, Castor Rodrigues, Juan Giraldes, Ronaldo R. Rodrigues, João da Silva Giel, Joaquim Gonçalves Salgado.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Raymundo Cruz, Antonio F. M. da Silva, Manoel Alves, Firmino G. Linhares, Hermenegildo S. C. Paiva, Augusto Braga, Dr. Lucrecio A. M. Ribeiro e Manoel Saldanha.

— Chegado da Bahia no vapor allemão *Rosario*:

Carl Hansing.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Victoria*:

João Antonio Soares de Azevedo e sua senhora, José Luiz de Mello e sua senhora, Eduardo C. de Oliveira, sua senhora, 1 filho e 2 criados, e Troment Laurents.

— Sahido para o sul no vapor inglez *Elbe*:

W. Henry Haynes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Livramento n. 31, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no Manguinho, ao pé da igreja, de moveis, louças. vidros, etc., haverá trem expresso ás 10 horas e 15 minutos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de fazendas avariadas.

— Sexta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo, de moveis, louças, joias, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes de generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Direita n. 36, de moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Manoel da Silva Sampaio.

— *Quinta-feira:* ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Manoel da Silva Sampaio.

— *Sexta-feira:* ás 7 horas, no Terço, pela alma do typographo Manoel Raphael da Silva; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Florencia Rodrigues de Miranda Franco.

— *Sabbado:* as 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma do Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 97 rezes para consumo do dia 11 de junho.

Loteria da provincia — Sabbado, 14 do corrente, será extrahida a loteria 45.ª, em beneficio da igreja dos Martyrios de Goyanna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 349 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 11 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 159 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 14 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 150ª serie B., corre impreterivelmente no dia 14 de junho.

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1 de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 9 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 57 bois, pesando 7,261 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	157 kilos
Farinha, milho e feijão	81 cargas
Fructas diversas	24 ditas
Suinos	2
Carneiros	3

Preços do dia:
Carne verde de 480, 400, até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$000 rs. idem.
Foram occupados:
64 talhos de carne verde.
2 ditos de ditos do lado do sul.
10 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
40 idem de farinha e comidas.
60 compartimentos de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 214$140.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 de junho:

Existiam presos 326, entraram 10, sahiram 13, existem 323, a saber: nacionaes 286, mulheres 12, estrangeiros 10, escravos 15 - Total 323.

Arraçoados 299, sendo: bons 285, doentes 14, —Total 299.

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Marques de Siqueira.
Tiveram alta:
Boaventura Taciano do Nascimento.
José Estevão de Sá.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 7 de junho.

Maria Alexandrina, Pernambuco, 17 annos, solteira, Poço; myocardite.
Pedro, Pernambuco, 4 mezes, Graça; desynteria.
Elpidio, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel Raphael da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Telesphoro, Pernambuco, 3 annos, S. José; febre perniciosa.
João da Matta, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; hemorrhagia.
Vicente, Pernambuco, 12 annos, Graça; variolas.
Pedro, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.
Arthur, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Innocencio, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; tetano traumatico.
Antonio, Pernambuco, 10 mezes, S. José; enterite.
Sebastião Felix Vieira, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; hypoemia.
Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Alfredo Alves de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Sabina da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Josepha M. da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; febre puerperal.
José Bernardo da Cunha, Portugal, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.
Martha, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.
Francisco Antonio de Mello, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
Genuino Rodrigues da Cunha, Pernambuco, 25 annos, casado, Santo Antonio; variolas.
Firmo, Pernambuco, 7 dias, S. José; eclampsia.
João, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.
Bonifacio, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.
Um recemnascido, Santo Antonio, pela subdelegacia.
Theophila, Pernambuco, Graça, pela subdelegacia.
15 destes vieram pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Constando-me haver se queixado a V. S. um Sr. Rios, que me denunciou de praticar actos immoraes e viver pela estrada em trajos menores, etc., e V. S. parecendo-lhe ser real esta denuncia, mandou o respectivo subdelegado syndicar de minha conducta; e essa autoridade em obediencia as ordens recebidas o fez com a justiça que o caracterisa, nada podendo obter do geral da visinhança, senão o contrario do que affirmava o meu gratuito denunciante.

Desesperado por não achar na autoridade um instrumento de seu capricho, este senhor aliciando-se a um seu compadre e particular amigo, segundo acabo de ser informado, este compadre ordenou a um seu trabalhador de nome Francisco Caneca, para servir de testemunha em uma nova denuncia que pretende forgicar contra mim.

E' verdade que pelas manhãs costumo passear com meu chambre, mas com toda a decencia, e parece-me que muitos assim o façam sem que ainda fossem tratados de immoraes.

Concluirei dizendo a V. S. que esse Sr. Rios, tem declarado a diversas pessoas que se ha de vingar mandando-me metter o páo, para o que desde já reclamo de S. S. as providencias que julgar acertada, para prevenir maior crime.

Recife, 10 de junho de 1884.

Augusto José da Silva Ribeiro.

—

Voto de gratidão

Sunt etiam sua premia laudi.
(VIRGILIO)

Nos sacrificios que nos trouxe a patriotica empreza do movimento abolicionista, ha sido sempre a mais consoladora indemnisação o generoso concurso do heroico povo pernambucano aos tentamens da Sociedade Ave Libertas, em prol da grandeza e rehabilitação do nome brasileiro.

Assim é justo que nos confessemos reconhecidas ao valioso auxilio que levou a effeito a solemnidade humanitaria do dia 3 do corrente, quando teve lugar a exhibição do drama *Gonzaga* do poeta Castro Alves.

Dominados do nobilissimo pensamento que tambem nos animava, os distinctos academicos—Villela de Gusmão, Guilherme Vianna, Baptista de Oliveira, Fernandes da Cunha, Pedro Vergne, Urbano Santos, Alvaro Faria, Antonio Faria, Carvalho e Prates, deram ao acto todo o vigor de sua energia e converteram-n'o no mais esplendente festival. E a este serviço alliaram de boa vontade é no mais perfeito accordo o seu prestigio as Sras. artistas Adelina Castro, Rosa Manhonça, Julieta dos Santos e Annita Cunha e os Srs. Thomaz Espiuca e Cruz Ribeiro, assim como orches-

ILEGÍVEL

tra do Club Thomaz Cantuaria composta dos Srs. Marcellino ·leto (director e regente), Rodolpho Lima, João Gonzaga, João Ribeiro, Francisco Guimarães, Manoel de B. Novaes, Luiz de Sant'Anna, Victaliano Ribeiro, Frederico Vieira, José Baptista da Silva, Luiz da Gama, João Romão da Silva, João R. de Souza, Lourenço T. da Silva, José C. de Albuquerque, Manoel Moura, Horacio da Silva, Araujo Filho e Didimo Barcellos. e tantas outras pessoas, que concorrendo tambem para a execução e desempenho magistral da festividade do amor e da liberdade, foram simultaneamente os operarios do bem e os credores da nossa gratidão.

Confessando, pois, a divida em que nos achamos, consignamos os votos do nosso apreço á tanta benemerencia e garantimos que ella será sempre o nobre estimulo e a doce consolação da sociedade que interpetrando a grandeza do povo pernambucano, lhe cinge o diadema de sua gloria com as palmas e as flores do coração.

Em nome da Sociedade Ave Libertas, a Directoria,
Odila Pompilio, presidente.
Maria A. do Rego, 1ª secretaria.
Isabel Carpinteiro, 2ª secretaria.
Leonor Porto, thesoureira.
Recife, 8 de junho de 1884.

O concurso para empregados de Fazenda

V

Já tinhamos dado a *ultima de mão* no Sr. Manoel Chrisogno da Silva Braga, *examinador* de portuguez d'esse celebre *concurso*, e com bons fundamentos julgavamos S. S. um homem *morto*, tanto que já haviamos atirado na vala commum, isto é, no lugar onde se lançam as cousas inuteis e aguardavamos que a *Folha do Norte* lavasse a roupa que, examinadores e examinandos sujaram n'aquella immoralidade sem precedentes, para desempenharmo-nos do compromisso que tomamos de descrever, se bem que a traços largos, o que alli occorreu; devendo entrar em scena o Sr. bacharel Abilio Cavalcante de Albuquerque.

Eis senão quando apparece o homunculo no *Diario*, de 8, todo engrillado, suppondo que se justificava das accusações assas procedentes, que lhe têm sido feitas nos jornaes (3) d'esta cidade.

Nada temos que ver com os «insultos e parvoices», que, diz o Sr. Braga, terem sido «escriptos pessimamente e publicados no jornal»; quanto forem ás «atrozes calumnias, que um Basileu ha estampado nas columnias do *Diario*», pedimos *vista para embargos*, pois temos consciencia que não nos afastamos da verdade e promettemos nas *razões finaes*, que vamos offerecer ao publico julgador, pôr os pontos nos i i, declinando nomes ante os quaes o Sr. Braga recuará, a menos que S. S. venha dizer-nos a «sua posição e procedimento nesse MALFADADO concurso».

Venha Sr. Braga, com o seu nome e responsabilidade e sem dirivativos dizer ao publico, que o aponta como um homem cavilloso, e ás autoridades, que estão duvidando de sua moralidade, qual foi a «sua posição nesse MALFADADO concurso»; e deixe de andar queixando-se e accusando a seus collegas examinadores e ao presidente do *concurso*, que nós mesmo seremos o primeiro a apresental-o ao publico como um homem honrado, que não se quiz sacrificar ás *conveniencias* e nem encampou com sua responsabilidade aquella serie não interrompida de escandalos, immoralidades e prevaricações.

Seja serio um dia, Sr. Braga!

Basileu.

A escrava Thomazia em Palmares

Constando-me que esta escrava, acha-se em Palmares procurando alforriar-se, a qual, por morte de meu pai e na minha mudança para esta capital deixei-a servindo a uns irmãos meus menores no engenho Almirante, freguezia da mesma cidade de Palmares, e da qual sou legitimo senhor, apresso-me em vir declarar que pode a mesma escrava procurar-me ou quem por si se interessar nesta capital a rua Imperial n. 138 que immediatamente passar-lhe-hei carta de liberdade, sem onus algum ou condição.

Faço esta declaração para servir de testemunho e protesto aquem por ventura procurar embaraçar a dita escrava no seu tirocinio, tão proprio e justo de qualquer que nas suas condições procura com meios licitos a sua liberdade. Outro sim, tenho em meu poder a matricula da dita escrava, a qual com ancia (consta-me) alguem procura saber.

Recife, 10 de junho de 1884.
João Pio da Silva Valença.

Eleição

Dos juizes e juizas da festa de Nossa Senhora do Carmo para o anno de 1884

Juiz perpetuo
Exm. Sr. Visconde do Livramento.
Juizas perpetuas
A Exma. Sra. Condessa da Boa-Vista.
A Exma. Sra. Viscondessa do Livramento.
Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
Viscondessa de Tabatinga.
Baroneza de Serinhaem.
Baroneza de Campo-Alegre.
Baroneza de Aguas-Bellas.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Commendador Albino José da Silva.
Tenente-coronel Manoel do Nascimento Azevedo.
Major Carlos Antonio de Araujo.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Juizas protectoras
As Exmas Sras.:
Baroneza da Victoria.
Baroneza de Nazareth.
Baroneza de Araçagy.
Dionisia Augusta de Vasconcellos, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.

Eleição

Dos juizes e juizas da festa do glorioso patriarcha Santo Elias

Os Illms. Srs.:
Dr. Cosme de Sá Pereira.
João Firmino Correia de Araujo.
Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Araçagy.
D. Joanna Moreira Alves, esposa do Illm. Sr. Miguel José Alves.
Juizes protectores
Os Illm. Srs.:
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
João Vicente Torres Bandeira.

Agradecimento

Alexandrina de Lima Bezerra e seus filhos agradecem summamente ao Revd. Sr. padre Valeriano de Alleluia Correia, pela maneira desinteressada manifestada durante um anno, suffragando a alma de seu marido e pai, Francisco de Salles Bezerra, não poupando esforços afim de que nada faltasse, e bem assim ás diversas associações que da mesma forma se manifestaram e igualmente aos seus amigos que se patentearam de forma digna de seus reconhecimentos.

A todos agradecemos do intimo d'alma estas manifestações de sentimento.

Recife, 10 de junho de 1884.

Ao distincto e independente eleitorado do 11.º districto

O fallecimento do Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho abrio uma vaga no seio da representação nacional e para preenchimento della tem de se proceder neste districto no dia 4 de julho vindouro a eleição de um deputado á Assembléa Geral.

Aspirando a honra de representar esta briosa provincia no parlamento brasileiro, venho declarar ao distincto corpo eleitoral deste districto que sou candidato ao lugar do deputado na eleição a que se vai proceder.

Comprehendo todo o alcance de minha aspiração e sentir-me-hia vacillante e desalentado, si não tivesse de entrar na pujante luta que me aguarda, tendo por um lado todo o apoio do glorioso chefe de meu partido, o illustre e venerando conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, e por outro o prestigio e dedicação dos meus bons amigos e correligionarios no districto e na provincia.

Não preciso pôr em relevo os meus serviços á causa do grande partido conservador a que me desvaneço de pertencer. A minha dedicação aos amigos é de todos conhecida. Quando se tem feito precizo, tenho chegado mesmo até ao sacrificio e não hei sequér recuado ante o risco de minha propria vida por mais de uma vez ameaçada por amor da ordem e da justiça, que são para mim o manancial fecundo de todos os bens sociaes.

Removido de minha comarca na qualidade de Juiz de Direito, deixei-me declarar avulso, com tanto que não abandonasse a causa dos amigos, com os quaes me acho identificado.

Residindo neste districto por onde desejo ser eleito, para elle apello e espero que será correspondido o meu apello. Ninguem melhor do que eu conhece as suas necessidades; ninguem mais do que eu deseja a prosperidade desta provincia que me deu o berço e que tem sido victima escolhida da actual situação.

A todo o eleitorado, pois peço que me dispense a sua valiosa coadjuvação, e si tiver a felicidade de sahir triumphante das urnas, desde já tomo o solemne compromisso de pugnar na razão de minhas forças por tudo quanto possa interessar a este districto e á provincia inteira.

Filho do povo e conhecedor de suas mais palpitantes necessidades, penso que, graças a minha força de vontade e ás minhas bôas intenções, não sou indigno de servir de echo aos seus justos e constantes reclamos e por isso a elle me dirigo confiado em que ainda desta vez não abandonará a causa de um dos seus, que é a sua propria causa.

Bom Conselho 29 de Março de 1884.
Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Hotel Europeu, situado no melhor e mais aprasivel lugar da formosa cidade de Belem do Grão-Pará — Brasil.

Este antigo e acreditado estabelecimento tendo passado por grandes reformas e melhoramentos, presta-se com muita vantagem aos Srs. passageiros que demandam as magestosas plagas da grande amazonia; dista apenas dous minutos da ponte do desembarque.

O referido estabelecimento tem magnificos aposentos mobiliados com decencia e asseio, bem como banheiros com agua potavel, e um serviço magnifico a par de uma modicidade em preços sem competencia.

Este estabelecimento acha-se situado á rua da Imperatriz, com frente para a praça do Visconde do Rio Branco, vulgo Mercês.

Ilm. Sr. Manoel Cardoso Junior

A dezoito dias que uma pessoa de minha familia soffria de uma terrivel dor de dentes, tendo por muitas vezes applicado diversos medicamentos sem que tivesse o menor proveito.

Um amigo aconselhou-me o especifico de sua invenção.

Não podia ter melhor resultado, pois que, quasi instantaneamente desappareceu a dor.

Com todo o prazer o comprimento, podendo asseverar-lhe que o seu preparado é o melhor que até hoje tenho tido noticia.

Desculpe. De V. S. seu criado obrigado.

Camillo Hypolito da Silva.
Recife, 7 de junho de 1884.

Uma esmola pelo amor de Deus

Um pobre homem e uma pobre mulher casados, que se acham por caridade, residindo na casa n. 227 da rua do Marquez do Herval, pedem ás almas bemfazejas uma esmola pelo amor de Deus, em vista do seu estado de extrema miseria e de não poder trabalhar, por se achar completamente paralytico. As pessoas que quizerem soccorrel-as podem se dirigir á casa acima.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Aos jornalistas e litteratos

FARPAS

R. Ortigão e Eça de Queiroz

1ª, 2ª e 3ª séries completas em 11 volumes encadernados a meio chagrin. Os 42 fasciculos, de que se compõe esta excellente collecção, na mór parte acham-se absolutamente esgotados.

Preço 60$000

REVISTA BRASILEIRA

Collecção completa e preciosa
10 VOLUMES ENCADERNADOS
Preço 25$000
A' rua do Imperador n. 81 1º andar

DR. MELLO GOMES

Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14
SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).
Consultas: de 10 ao meio dia.
Chamados: por escripto,
Cura e opera estreitamentos da urethra.
Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fóra da capital.
Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1º andar por cima da pharmacia do Terço.
Apparelho telephonico n. 156

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57 1º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Domingues Junior

MEDICO

Consultas á rua do Cabugá n. 14
Residencia á rua do Hospicio n. 62

Dr. Simões Barbosa

Medico e parteiro

Dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez d'Olinda n. 18, primeiro andar.

MUDOU sua residencia para a rua d'Aurora n. 81.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 4.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia

Do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADRO
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

Sibylla Moderna

Novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Contendo, alem de doze assumptos poeticos variados, escolhida collecção de espirituosas anecdotas e epigrammas para os amantes do riso e da galhofa, e juntamente um pequeno diccionario de flores, folkas e fructos, dedicado aos fieis subditos de cupido

A' VENDA
Na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9
Preço—1$000

ERBSWURST

Linserwurt, Bohnenwurst

Conservas leguminosas em pó, com toucinho e fiambre, excellente preparado para qualquer viagem por mar ou por terra, para abastecimento de navios, tropa, etc., dando em poucos momentos uma refeição succulenta e nutritiva.

Conserva-se em bom estado por alguns annos.

A' tratar com
THEO. JUST
18—Praça do Corpo Santo—17
1.º andar.

EDITAES

Edital n. 29

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, sobre bens de corporações de mão morta e de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, que na mesma repartição se fará a cobrança dos mesmos impostos, á bocca do cofre, com relação ao 2º semestre do exercicio corrente (1883 á 84) a começar no dia 1º de junho proximo futuro, devendo terminar no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 9

Faço publico que no dia 11 do corrente irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o fornecimento de alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de julho á setembro, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 6 de junho de 84.—Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de generos e outros artigos para o presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de fazenda se faz publico que a 1 hora da tarde do dia 17 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos necessarios ao supprimento do presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

Generos

Xarque, kilo.
Café em grão, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Fumo em latas, idem.
Sabão amarello, idem.
Alcool de 36 á 38 grãos, litros.
Banha de porco, kilos.
Boi em pé, um.
Doce de goiaba, kilos.
Farinha de trigo, marca SSS F, barrica.
Marmellada, kilos.
Sal, litros.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinho tinto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.

Diversos artigos

Arame de latão sortido, kilos.
Arame de ferro sortido, idem.
Arcos de ferro sortido, feixes.
Algodão trançado azul, metros.
Bandeira imperial de 6 pannos de filete, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixas.
Camisolas de brim, uma.
Camisola de algodão, idem.
Camisola de força, idem.
Canetas, duzia.
Cera branca em velas de 229 grammas, kilos.
Chumbo em barra, idem.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Cravos de ferro para barril, idem.
Ditos de dito para pipa, cento.
Cobertores de lã, um.
Enchameis de qualidade, idem.
Escarradeiras de latão, uma.
Espanadores, um
Estanho em verguinhas, kilos.
Ferro inglez sortido, idem.
Ferro sueco sortido, idem.
Formões sortidos de 2 á 5 centimetros, um.
Hostias, uma.
Kerozene, latrs.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Limas chatas sortidas de 7 á 10 pollegadas, duzia.
Ditas meia-cana, sortidas, de 5 á 10 pollegadas, idem.
Ditas triangulares, sortidas, de 5 á 10 pollegadas, idem.
Ditas chatas de desbastar, de 16 á 18 pollegadas, idem.
Limatões sortidos, de 8 á 10 pollegadas, idem.
Lapis pretos de Faber, idem.
Lapis para carapina, idem.
Linha branca, carritel.
Madapolão para mortalhas, ataduras e compressas, peça.
Ourinões de louça, um.
Páos de jangada, direitos, com 10 metros de comprimento e 22 á 25 centimetros de diametro na parte mais fina, um.
Pedras de amolar, uma.
Papel almaço pautado fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pennas d'aço caligraphicas de Perry, caixa.
Pregos francezes sortidos de 1 1/2 á 3 pollegadas, kilos.
Secante, fezes de ouro, idem.
Serras de volta, uma.
Taboas de amarello para soalho, idem.
Taboas de cedro, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de pinho de 3/4 de pollegadas de espessura, idem.
Toalhas de algodão para a enfermaria, idem.
Tinta preta, litros.
Dita azul da Prussia, kilos.
Travesseiros de linho, cheios de palha, um.
Vassouras de piassava com arcos de ferro, uma.
Verde chromo, kilos
Cera amarella, idem.
Dita preta, rodas.
Couros cortidos para forro, um.
Facas americanas com cabo de páo para sapateiro, uma.
Grosas chatas sortidas, duzia.
Pregos francezes de uma pollegada, kilos.
Sola, meio.
Taxas de aço para palmilhar, kilos.
Ditas de aço n. 16 á 18 para salto, idem.
Ditas de latão n. 11 e 12 para encostar, idem.
Vaquetas preparadas por ambos os lados, meio.

Condições

Os generos deverão ser de boa qualidade, e os fornecedores serão obrigados a depositá-los em um dos armazens da companhia pernambucana ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isso, obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios, afim de que possam ser transportados.

As despesas com a conclusão e transporte dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 84.—O secretario da junta.
F. A. de Oliveira e Silva.

Devoção de N. S. da Conceição erecta no convento de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, procedermos a eleição de alguns mesarios que declararam não aceitar, e bem assim approvar as contas da administração.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, 9 de junho de 84.—O secretario interino,
J. C. L. de Mello

Club Carlos Gomes

Anniversario da bibliotheca

Effectua-se hoje o sarão deste mez em solemnisação ao segundo anniversario da bibliotheca, tendo começo ás 8 horas da manhã a sessão magna, que precederá a inauguração do retrato do notavel musico, Thomaz da Cunha Lima Cantuaria e de outros, seguindo-se o concerto. Haverá bonds para as linhas de Magdalena e Fernandes Vieira.

Secretaria do Club Carlos [illegible] 11 [illegible] de 84.—O 1º secretario,
André F. da [illegible]

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados na Tamarineira e Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, idem.
Dito branco, idem,
Dito do Porto, idem.
Farello, sacca.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 %, sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De novo são convidados todos os Srs. socios desta benemerita instituição a reunirem-se na secretaria deste hospital, quinta-feira 14 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio da junta administrativa, referente ao anno de 1883.

Outro sim, em acto continuo será dada a posse á nova junta ultimamente eleita.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 7 de junho de 1884.
Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A' Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que fôr precisa para os estabelecimentos á seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio dos Alienados, na Tamarineira, e Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A' Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinados, que fôr necessario para os estabelecimentos á seu cargo: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados, na Tamarineira, e Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de junho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe proposta para fornecimento de pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Hospicio de Alienados na Tamarineira, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As poopostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericorcia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões, pela 3 horas da tarde, do dia 17 do corrente, recebe proposta para fornecimento do pão e bolacha, que for preciso para o Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convida a Sra. D. Maria Lucia Gonçalves Lima para vir recolher ao collegio das orphãs suas filhas Adelaide, Josephina e Maria, que pela resolução da Illma. junta administrativa de 27 de maio findo foram mandadas alli admittir.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1884.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua da Saudade	
Casa terrea n. 5	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	80$000
Rua do Burgos	
Casa terrea n. 27	18$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	15$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua Sete de Setembro	
Casa terrea n. 28	480$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio n...	250$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de junho de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Não houve cotação.
A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de junho de 1884

Alfandega—De 2 a 9	245:045$342
Idem de 10	32:261$360
	277:306$702
Recebedoria—De 2 a 9	10:147$ 89
Idem de 10	945$ 60
	11:093$149
Consulado provincial—De 9	46:297$772
Idem de 10	3:808$695
	50:106$472
Recife Drainage—De 2 a 9	2:625$893
Idem de 10	47$292
	2:673$185

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar nacional *Tigre*, entrado de Pelotas no dia 8 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:
Xarque 200,660 kilos á ordem.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo no dia 9 do corrente e consignado a João Paes d'Oliveira, manifestou:
Ferragens 6 volumes. Sal 20,480 litros á ordem.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo, na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages Filho, manifestou:
Sal 38,400 litros á ordem.

Vapor inglez *Glenisla*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Wilson Son & C., manifestou:
Carvão de pedra 1,058 toneladas. Ferragens 396 volumes e peças. Machinismo 12 caixas. Ponte de ferro uma em 414 volumes. Trilhos de aço 1,189 a Brasil Street Railway Company.

Patacho hespanhol *Recurso 2º*, entrado de Montevidéo no dia 10 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Xarque 220,854 kilos á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 33,280 litros. Velas de cera de carnaúba 50 caixas a ordem

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa no dia 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostras 39 volumes a diversos.
Biscoutos 2 caixas á ordem.
Cebolas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira & C. Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C.
Drogas 5 caixas a J. C. Levy & C.
Joias 2 caixas a Augusto Rego & C.
Manteiga 25 barris e 50 1/2 ditos a Fernandes & Irmão. Meias 3 caixas a Luiz A. Siqueira. Mercadorias diversas 1 volume a F. Goodchied, 3 ao New London and Brazilian Bank, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Theodoro Just, 1 a A. P. Clarkson, 2 a Augusto Rego & C., 3 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.
Presuntos 8 caixas a Carvalho & C. Pregos 41 barricas a via-ferrea do Recife a S. Francisco.
Queijos 243 caixas á ordem, 16 a M. J. Carlos Cardoso, 23 a Alheiro Oliveira & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 21 a Carvalho & C., 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 18 a João Fernandes de Almeida, 10 a José de Macedo, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 16 a Paiva Valente & C., 11 a Rosa & Queiroz, 10 a Fernandes da Costa & C, 40 a Saunders Brothers & C.
Tecidos diversos 35 volumes a Cramer Frey & C., 118 a Monhard Mettler & C., 11 a Browns & C., 2 a Loureiro Maia & C. 1 a Mendes & C., 122 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Rodrigues Lima & C., 42 a Bernet & C., 4 a Augusto F. de Oliveira & C., 2 a Narciso Maia & C.

Patacho inglez *L. C. A.*, entrado de Terra Nova no dia 9 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 2,842 barricas e 481 1/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 9 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 2 fardos com 640 kilos de couros salgados e 1 sacca com 10 ditos de algodão; R. Drasino & C. 41,000 cigarros; F. F. de Saboia 1 saccos com 577 kilos de cera de carnaúba.

— No lugar portuguez *Lusitano*, carregou:
Para o Porto, A. Bahia 10 saccas com 673 kilos de algodão e 1 barrica com 50 ditos de rezina de coqueiro.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:
Para Montevidéo, A. Fradique 329 volumes com 37,975 kilos de assucar branco e 187 barricas com 23,570 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. F. de Saboia 14 saccos com 840 kilos de caroços de oity.

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 55 pipas com 26,4 0 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:
Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 25 saccos com farinha de mandioca.
Para Macabyba, F. Monteiro 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 10

Manáos e escalas—10 meios dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.
Bahia—2 dias, vapor allemão *Rosario*, de 1,376 toneladas, commandante P. H. Dreyer, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.
Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Montevidéo—22 dias, brigue hespanhol *Recurso 2º*, de 192 toneladas, capitão Paulo Pou, equipagem 11, carga xarque; á ordem.
Liverpool e escalas—20 dias, vapor inglez *Author*, de 870 toneladas, commandante J. Chandler, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.
Santos—Escuna norueguense *Reidar*, capitão Andersen, carga assucar.
Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.
West Indies—Barca sueca *August*, capitão Carl O. Malm, em lastro.
Hamburgo por escalas—Vapor allemão *Rosario*, commandante P. H. Dreyer, carga varios generos.

Observação

Procedente de Terra-Nova, fundeou no Lamarão um patacho inglez, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Guadiana	do Rio de Janeiro	a 14
Tamar	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Marinho Visconde	da Bahia	a 17
Ville de Maranhão	do sul	a 18
Congo	do sul	a 20
Derwent	da Europa	a 21
Ville de Maceió	da Europa	a 21
Manáos	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Paxo	de Trieste	a 26
Ceará	do sul	a 26
Theresina	de New-port-News	a 26
Tagus	do sul	a 29

Rua do Santa Thereza
Casa terrea n. 4 15$000
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 14 de junho proximo vindouro:

7134—7135 - 7920 7926—7929 - 7932
7940 —7946—7955 7960 - 7975—7986
7993—8000—8001 - 8004 - 8009—8013
8034 - 8035—8041 - 8042 - 8047—8050
8062—8063 - 8065 8066 - 8067—8068
8074 8076 8077—8082 8085—8100
8113 8117—8120 8123—8141—8146
8162—8164 - 8169 8182 - 8183—8184
8190 - 8192 8201 - 8202 —8206 - 8207
8210 - 8212 8214 8216 8218 8219
8223—8225 8228 - 8229 8233 - 8234
8236 8241 8245 8250—8254 8259
8264 - 8269 —8274—8278—8279 - 8282
8286 8289—8299 - 8300 8301—8302
8322 —8325—8329 8332 - 8333 8334
8337—8338—8339—8340 - 8341 8342
8346 - 8348—8349 - 8350 - 8351 - 8353
8355—8356 - 8358 8360 8361—8364
8368 8369—8372 - 8373 8376 8383
8390 - 8419—8441 8426—8429—8430
8433—8438 8439—8442—8444 8450
8460 - 8461—8462 8464—8465—8466
8484 - 8486—8505 - 8507 8509 - 8519
8521 8528 8529 - 8534 8535 - 8536
8545—8550—8554 - 8560—8573 8583
7934 —8071—8209 8285 8354 8453
8990 - 8110 8222 8321 8367 - 8472
8021 8151 —8235 - 8335 - 8387 - 8520
8055 8187 8262—8345 - 8432 - 8542

Recife, 21 de maio de 1884.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PROGRAMMA
DA
Parte musical do saráo
DE
11 de junho de 1884

1.ª PARTE

MINUETO, pela orchestra.—T. L. Cantuaria.
MARCHA FESTIVAL, pela orchestra. — E. Fonseca.
IDA DA PRIMAVERA, mazurka, pela orchestra.—J. J. de Freitas Tavares.

2.ª PARTE

GUARANY, ouvertura a dous pianos, pela Exma. Sra. D. Florinda Maia, e os Srs. Elias Pompilio, Agostinho Leal e E. Fonseca.—C. Gomes.
ROMANCE para baritono, pelo Sr. Joaquim Vieira.
PEZZI BRILLANTI, sobre motivos de Verdi, á dous pianos pela Exma. Sra. D. Maria C. Rodrigues e E. Fonseca.—Cerimcie.
FANTASIA para piano pela Exma. Sra. D. Germana Vieira.
LUIZA MILLER, dueto para soprano e baritono, pela Exma. Sra. D. Leonilla A. de Almeida e o Sr. Joaquim Vieira.—Verdi.
GIOVANA DE GUZMAN, bolera, pela banda.—Bosini.

Os trechos da orchestra serão executados na sessão magna.

O director dos concertos,
E. Fonseca.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS
Empreza P. M. Musella
2.ª Recita de assignatura
Hoje! Hoje! Hoje!
Quarta-feira 11 do corrente
ESTRÉA

da prima-dona soprano Sra. **Virginia Arnoldi**, do primeiro tenor Sr. **Ugo Gauzini** e do primeiro barytono Sr. **Guglielmo Comoletti**, subindo a scena a opera de Verdi:

La Traviata

Desempenhada pelos estréantes e mais a Sra. V. Baccarini e os Srs. Galassi, Gazzoni, Ghidotti, Cerri e Molkeni,
Trem e bonds depois do espectaculo.
Principiará as 8 e 1/4 de horas.

NOTA.—Na Livraria Franceza recebe-se a segunda prestação da assignatura e entregam-se os bilhetes dos Srs. assignantes.
Os bilhetes avulsos vendem-se no theatro das 10 horas do dia em diante.

Amanhã
5ª feira 11 do corrente
Recita extraordinaria

Representar-se-ha a esplendida opera de Marchetti:

RUY BLAS
Com bailados
Principiará as 7 e 1/2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Congresso Dramatico Beneficente
QUINTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
1.ª Recita

Subirá a scena o drama em 4 actos, de Baptista Machado

Gaspar o Serralheiro

Em seguida, o socio LYRA representará a scena comica

CARA DURA
Dará fim ao espectaculo a comedia
FF. e RR.
Principiará ás 8 horas.

AVISO

Os Srs. socios podem procurar seus bilhetes em mão do Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 109.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 13 do corrente ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Recebe carga até o dia 11.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 21

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

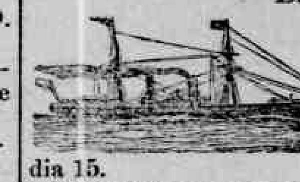
Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 20 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim dese poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

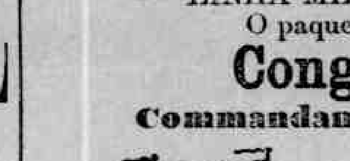
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Costa Silva, seguirá no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 15.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

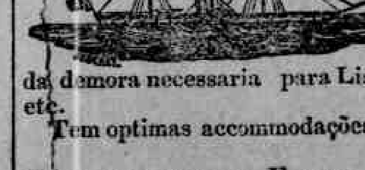
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	92927	
Chegada	Bordeaux	4	.24	
«	Vigo	..	.	
«	Lisbôa	7	13	5
«	S. Vicente	.	.	.
«	Pernambuco	20	21	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	13
«	Rio de aneiro	26	29	16
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA
(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahida	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
hCegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	21
«	Lisboa	11	28
«	Vigo	..	30
«	Southampton	15	2

Só tocará se precisar carvão.

Linha Nova para os Estados Unidos
O VAPOR
Guadiana
Commandante Horton

Espera-se do Rio de Janeiro no dia 14 de junho o qual depois da necessaria demora seguirá para
New-York via S. Thomaz

Preços das passagens

	1ª classe	2ª classe	3ª classe
Londres (via Nova-York).....	£ 42.0.0	£ 28.0.0	£ 17.0.0
Nova-York.....	£ 27.0.0	£ 18.0.0	£ 11.0.0
São Thomaz ou Barbados.....	£ 23.0.0	£ 15.10.0	£ 11 0.0

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

LEILOES
AGENTE PINTO

Quarta-feira 11, o de moveis, louças, vidros, quadros e espelhos na casa junto a igreja de S. José do Manguinho, para onde partirá as 10 horas e 1/4 um trem parando em todas as estações.

Leilão
DE
Moveis, quadros, espelhos, louça e vidros
A saber

Um piano forte, 1 rico espelho, 1 mobilia com sofá, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espreguiçadeiras e differentes quadros.
Gabinete
Uma mobilia de jacarandá, 1 estante para livros 1 meza redonda, 1 meza para escrever, 4 cadeiras de balanço e seis ditas de guarnição, 2 espelhos dourados.
Sala de jantar
Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores 12 cadeiras, cadeiras de balanço, quadros, louça, vidros, talheres, 1 guarda comida de arame, 1 outra meza elastica, e guarda louça.
Quartos
Uma cama fraceza, 2 camas de ferro e colxão 1 meza oval, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 6 cadeiras, 2 guarda roupas, 3 commodas, 1 tocador, 1 pedestal, 12 cadeiras, cabides, mezas e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 11 do corrente
Em S. José do Manguinho caza junto da igreja

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa de campo junto a igreja do Manguinho em que morou o Sr. Arthur Dallas.
As 10 horas e 15 minutos partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, parando em todas ás estações para receber passageiros.
O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Grande leilão
De fazendas, miudezas e mobilias, etc.
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas
Agente Britto
Rua do Livramento n. 31

O agente acima, fará leilão de 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de juneo, 1 mesa electica, cadeiras de balanço e de braço, machinas de costura e de copiar, porta licores, espelhos, quadros, espartilhos, meias, córtes de cassineta, fixus, casaveques e muitos outros objectos que serão presentes ao acto do leilão.

Leilão
De diversas fazendas avariadas
Quarta-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Imperador n. 16
Agente Martins

Leilão da semana
Carmo e Silva
Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Mobilias, moveis, guardas vestidos, mezas elasticas, estantes, piano, espelhos, quadros, machinas de costuras, obras de ouro e prata.
Miudezas, linhas, retroz, colarinhos, meias, roupa feita, phosphoros, pistolas, enxós, machados, escumadeiras e outros objectos que estarão patentes e serão vendidos sem reserva de preço.

Ao correr do martello
Na agencia de leilões
27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão
De bons moveis

Sendo cama mobilia preta (com pouco uso) e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 ditos compridos para consollos, jarros finos, 3 pares de lanças com cortinados, escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas e esteira forro de salla.
Uma cama franceza moderna, cortinado e colxão para cama, 1 toilet, 1 guarda vestidos obra muito bem acabada, 1 meia commoda de amarello 2 jarros para toilet, 2 cadeiras de balanço, 1 cabide de columna, 1 quartinheira, 1 meza elastica e cadeiras para sala de jantar e outros muitos moveis.

Sexta-feira 13 do corrente
As 11 horas
No 2.º andar do sobrado n. 77 da rua do Imperador n. 16
O agente Martins fará leilão dos moveis acima os quaes se tornam recommendaveis por terem, muito pouco uso.

Agente Britto
Leilão
Sexta-feira, 13 do junho
A's 11 horas
NA RUA DIREITA N. 36, 2º ANDAR
De moveis, louça, espelhos, tapetes, etc., etc.

O agente acima, autorisado pelo Sr. José L. da Fonseca Magalhães, que se retira para a Europa no vapor de 14 fará leilão do seguinte:
Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 2 aparadores com tampos de pedra, 1 espelho oval, 1 toialet de jacarandá, 2 relogios para cima de mesa e parede, mesa elastica, cadeiras avulsas, marquezões, quartinheiras, cabides, louça para jantar e almoço, tapetes, jarros, facas, trem de cosinha e outros objectos que serão expostos na occasião do leilão.

Agente Pestana.
Leilão
De 786 libras de manteiga em latas de 2 e de 5 libras e 120 caixas com batatas novas
Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão

De 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 secretaria, 1 estante, 1 armario para livros, 1 toilet de jacarandá massiço, mobilias, mesas elasticas, lavatorios, quadros com finas pinturas, 10 caixas com cerveja, latas com marmellada, 1 lote de trem de cosinha, livros de direito, louças, espelhos, obras d'ouro e diversos moveis avulsos, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Ao correr do martello
Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De cerca de 480 barricas com farinha de trigo avariada
Sabbado, 14 do corrente
AO MEIO DIA
No caes do Apollo confronte ao armazem dos Srs. Machado Lope & C.

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão cerca de 480 barricas com farinha de trigo avariada e descarregada de bordo do navio inglez *Hawy Keslak* por ordem dos Srs. H. Nuesch & C., e por conta e risco de quem pertencer.

3.º e ultimo leilão
Da casa terrea com sotão corrido, frente de azulejo, agua, terraço fóra
Segunda-feira, 16 de junho
AS 11 HORAS

Por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Antonio Macedo Lopes, testamenteiro e inventariante do espolio de Domingos Joaquim Ribeiro Soares e com assistencia do mesmo juizo, será vendido por intervenção do agente Alfredo Guimarães, a casa terrea com sotão, ultimamente reedificada n. 51 á rua Direita, a qual acha se occupada por um estabelecimento que rende 40$.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45

Grande leilão
De importantes predios
Quinta-feira, 19 de junho
Ao meio dia
CARMO E SILVA

Plenamente autorisado venderá os seguintes predios
1 sobrado de 1 andar e sotão a rua das Trincheiras n. 40 em solo proprio, 1 dito de 3 andares a rua Padre Floriano n. 40 solo proprio, 1 casa terrea sita a rua 7 de Setembro n. 20 com 2 salas 4 quartos, cosinha fora e quarto externo quintal em solo foreiro, 1 casa terrea sita a rua Imperial n.125 com 2 salas 4 quartos cosinha externa, quintal solo foreiro.

Quarta-feira, 19 de junho
Na Travessa do Corpo-Santo 27

AVISOS DIVERSOS

Dr. Manoel de Figueirôa Faria

A viuva, a mãi, os irmãos, cunhados e cunhadas do Dr. **Manoel de Figueirôa Faria**, mandam celebrar missas por sua alma, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 2º anniversario do fallecimento do mesmo Dr. Manoel de Figueirôa Faria; e para assistirem a esse acto convidam aos seus e aos parentes amigos do finado, aos quaes desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

— Aluga-se por preço commodo a excellente chacara á rua do Caldeireiro, no Caldeireiro, com magnificas accommodações para familia, muitas arvores de fructo e boa agua potavel. O sitio está perfeitamente murado em toda a longa area de terrenos que abrange, e tem alem da casa principal, muitos commodos externos para criados, grande estrebari, gallinheiro fechado com grades de ferro, banheiro, etc., etc.: trata-se na rua do Apollo n. 32, 1º andar, escriptorio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 25 á rua velha de Santa Rita, o primeiro e segundo do de n. 24 á rua do Aragão, as casas terreas de n. 38 á rua da Ventura na Capunga, as de n. 1 na travessa da Hora, e 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade: a tratar na rua do Santo Amaro n. 6, taverna.

— Arrenda-se a casa grande do sitio das Jaqueiras junto a estação do mesmo nome e com bastantes commodos.
A chave em casa de Bento José da Costa na Ponte d'Uchoa.

— Aluga-se quatro casas novas ao pé da ponte dos Remedios, mas não para grande familia, por só terem 2 salas, 2 quartos, cosinha e cacimba, a 12$000 mensaes, dando-se por 10$ a quem pagar seis mezes adiantados: a tratar no mesmo lugar, casa de azulejo, taverna.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, prefere-se portuguez; no becco da Penha, segundo andar n. 8.

DOCES E BOLOS
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Faz com toda perfeição
Muito boas iguarias,
O confeitero Zacharias,
No vinte e trez da Viração!

Afreguezado e conhecido
Nessa sua profissão,
Deve pois, ser preferido,
A' todos sem distincção!

Bolos, doces, pão de ló,
E pudins de qualidade,
Vende com modicidade,
Más aos seus freguezes só!

Papos d'anjos excellentes
Bandejas de allegorias;
Fios d'ovos p'ra presentes
E outras taes especiarias!

Toucinho do Céo ou manjar
Pasteis mixtos com cidrão,
Geléa e semêlo que são,
Sem igual ao paladar!

Afinal com promptidão
Trabalha em culinarias,
Na rua da Viração,
O mui perito Zacharias!

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com accommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia: na rua da Princeza Isabel n. 6.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 19, á praça do Commercio.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, agua canalisada, gallinheiro e banheiro, e se acha reparada — caiada de novo: a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta para o serviço de casa de pouca familia: trata-se com o Sr. Franc. J. R. Praça, á rua da Praia n. 70, armazem de carne secca.

— Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia: na rua Nova n. 3?.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar doutrina, portuguez, francez, musica, piano, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, na mesma casa precisa-se de uma mulher que seja de bôa conducta para companhia e prestar seus serviços em casa de pouca familia, na mesma casa tomam-se orphãs desvalidas, e dá-se educação, ensina-se por caridade, na mesma casa vende-se uma casa na rua Imperial n. 301, com 214 palmos de fundo. 26 de frente acabada ha pouco tempo, muito bonito lugar, está sempre alugada.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 36 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

Molestias da Pelle, Infartos, Ulceras,
Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Cumpre desconfiar das contrafacções e exigir (como para o Xarope) as Gragêas com a assignatura Gibert e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.
Paris, 19 rue Daunou, Deslauriers Sr.

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcrevo aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDO', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará nos mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol-os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.
Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverãoser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5, a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.
Recebe dos portos do norte por todo sospaquete snacionaes.

GRANDE OFFICIÑA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças, como recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.
Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.
Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

ILEGÍVEL

MUTILADO

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Aluga-se
o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 17; a tratar na rua do Livramento n. 32.

Sitio no Salgadinho
Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda; a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 39, primeiro andar.

Leite de Alvelloz
Conservado e garantido pelo pharmaceutico

Antonio M. Veras

Cada vidro com as instrucções 3$000

Os effeitos obtidos pelo leite de alvelloz do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

Pharmacia Pernambucana
Rua do Cabugá n. 11

Attenção
Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglich Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estado das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827. 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$000
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
ORDENS DO DIA do exercito (do Paraguay) 11 volumes brochados	12$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

ROWLANDS' ODONTO
Pós dentifricios puros, odoriferos e não arentos, *alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel.* — Os Pós **ROWLANDS' ODONTO**, de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

CHICOS VERDADEIROS

GRAGEAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS DO Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Chefe do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE RHEUMATISMOS, MOLESTIAS da PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE,

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas, rebeldes a qualquer outro tratamento.

As Grageas depurativas do Dr GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. Em razão do seu pequeno volume são extremamente faceis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhoras, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam a comer fóra de casa e ás que procuram um tratamento discreto

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 31, rue de Cléry
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á saúde e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.
Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis, Sem sabor não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS. Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO: Phie Em. GENEVOIX, 14, r. des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFE de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL
em casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)
Em Pernambuco:
A. SULZER & SILVAIN B.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio do Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta condição indispensavel para que se obtenha effeitos constantes e seguros sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o histerico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos do J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — [illegible] Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções [illegible], Tumores brancos, Acidez do sangue, [illegible] syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chlorose, Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande [illegible]

O OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulose.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Fran^{co} M. da Silva e C^{a}
e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

VERDADEIROS GRAOS de SAUDE do Dr FRANCK
Veritables Grains de Santé du docteur Franck

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, assignatura 4. Rouviére em vermelho.
Em PARIS, Pharmacia LEROY
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Leite de aveloz
Para cura de canceros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar.

Preço de cada frasco para canceros 6$000
Para ulcerações e granulações do collo do utero e canceros syphiliticos, formula especial 5$000

Enxofre supérior
Vende-se barricas com quatro arrobas liquidas a 8$000; no largo da Companhia Pernambucana numero 12.

Bijouterias de phantasia
Alfinetes de gravatas em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos, a imitação de ouro; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

Beberibe
Vende-se um estabelecimento de molhados na povoação de Beberibe, muito bem localisado, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cosinhar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

A Ciganinha
JARDINEIRA
Bonitas sortes em rozas as mais interessantes para as reuniões das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se acham a venda na rua 1º de Março n. 7 A.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Menino
Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua Imperial n. 134. Paga-se bem.

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Cavallos furtados
Furtaram do engenho Arariba de Baixo do termo do Cabo, na noite de 6 do corrente, dous cavallos com os signaes seguintes: um quartão castanho, grande, com uma pequena belide no olho esquerdo, outro quartão, russo pedrez, andador baixo, ambos ferrados em cima das ancas com o nome do engenho—Arariba. Gratifica-se generosamente a quem apprehender ditos cavallos, ou der noticia certa no referido engenho ou no Recife á rua do Commercio n. 44.

Roga-se tambem ás autoridades policiaes que apprehenderem os referidos cavallos, se dignem annunciar ao referido engenho ou no Recife á rua acima declarada.

Arariba de Baixo, 7 de junho de 1884.

Aproveitem
Grande porção de portas, vidraças de amarello, usadas, que se vendem na nova fabrica de cerveja 8 rua da Florentina n. 15. Tambem se vendem a grades de amarello, novas, e nasus portas.

Sitio para alugar-se
Aluga-se um grande sitio com cambôa, casa de morada, quartos para criados, cocheira, agua encanada, muitas fructeiras, baixa para capim, na Torre: á tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Alerta
Avisa-se para que pessoa alguma faça qualquer contrato com os predios seguintes: sitio de Belem n. 14 e o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 22, pertencentes ao espolio da finada Christiana Maria de Souza, que vão entrar em questão por dividas que deixou a mesma finada.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar, lavar e engommar, e outra para amamentar uma criança: a tratar na rua do Queimado numero 111.

Attenção
Aluga-se ou vende-se um sitio á rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro: a tratar na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Proveitoso
Uma pessoa competentemente habilitada n'arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio, mediante modico preço: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo n. 2) para ser procurado.

Canto e piano
Joaquim Francisco Vieira, professor de canto, e sua esposa Germana Vieira, professora de piano, teem a honra de annunciar ao respeitavel publico de Pernambuco, que se acham nesta cidade aptos para dar lições de canto (escola italiana) e piano pelo melhor methodo conhecido na Europa; quem desejar utilisar-se de seus prestimos, póde procural-os no hotel de D. Antonio, Caminho Novo, ou deixar o nome e morada no escriptorio do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, no Recife, rua do Commercio n. 5.

Escrava
Aluga-se uma engommadeira: no becco do Veras n. 15, segundo andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que seja perfeita cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 43, loja.

Barbeiro
Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Livramento n. 17.

100,000 tijolos
Contrata-se cem mil tijolos de alvenaria grossa, com quem melhores vantagens offerecer: na rua Imperial n. 236.

CRIADO
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para criado de loja; na rua do Livramento numero 32.

Despedida
José Luiz de Mello e sua mulher, tendo por molestia desta, de retirar-se para Europa, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o fazem pelo presente, offerecendo-lhes seus prestimos em Paris, onde pretendem demorar-se.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias da igreja dos Martyrios de Goyanna, 45ª que se extrahirá sabbado 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 2567, além de outras mais de 32$ 16$ e 8$, da loteria n. 44.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 45 em beneficio da igreja dos Martyrios de Goyanna que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios n. 3,845 com a sorte de 4:000$000, além de diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Marytrios de Goyanna (45.ª), que se extrahirá na sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Roseiras
Vende-se quarenta pés de roseiras, grandes, de diversas qualidades finas, bem acondicionadas em latas, prestando-se assim a qualquer transporte; a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 11.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato
A casa terrea n. 107 á rua do Visconde de Goyanna.
Idem idem n. 4, rua de Lomas Valentinas, com sotão.
O 1º andar á travessa do Campello (Recife) n. 1
O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.
A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 891 com a sorte de 200$000, o inteiro 1,409 com a sorte de 100$000 o inteiro n. 3,796 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (44.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios de Goyanna (45.ª), que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Boa casa
Aluga-se a casa com sotão, da Travessa dos Pires n. 31 (Giriquity) toda caiada e pintada, com o pavimento terreo todo cimentado, com 5 quartos, 4 salas, quartos para dispensa, cosinha, quarto fóra para criados e quintal grande com uma boa cacimba; recommenda-se por ser muito fresca e perto da cidade: a tractar na rua do Lima n. 39 (Santo Amaro) ou na Lytographia Purcell, rua do Marquez de Olinda n.

Vende-se
uma carroça para carneiro, em bom estado, tambem se vende um carneiro para a mesma; a tratar na rua da Roda n. 11.

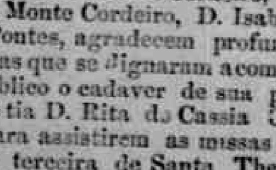
— Um pedagogo allemão, que já dirigio varios collegios na provincia de S. Paulo, se offerece como preceptor dos filhos de alguma familia desta cidade ou por fóra, ou para dar lições particulares. Para informações queiram dirigir se á redacção desta folha com as iniciaes M. A. E. H.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 16, taverna.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 28, segundo andar.

D. Florencia Rodrigues de Miranda Franco

Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Joaquim Francisco Franco (ausente), Luiz Melanis Franco, Eulalia Roberta Franco, Joanna da Palma de Miranda Franco, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, José Joaquim Dias do Rego, Feliciana Barbosa da Silva Franco, Joanna Marinho Arantes Franco (ausente), Josephina da Silva Neves Franco, filhos, genros, noras e tambem os netos e bisnetos da finada D. Florencia Rodrigues de Miranda Franco, pelo présente agradecem ás pessoas que assistiram o seu enterro; e de novo as convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, na igreja de S. Francisco, e desde já se confessam agradecidos.



Rita de Cassia Cordeiro

José Moreira Pontes, D. Germana Cordeiro Pontes, D. Clara Maria do Monte Cordeiro, D. Brisida da Silveira do Monte Cordeiro, D. Isabel Ephigenia Moreira Pontes, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de sua presada cunhada, mana e tia D. Rita de Cassia Cordeiro, e as convidam para assistirem as missas do setimo dia, na ordem terceira de Santa Thereza, ás 7 horas do dia sabbado 14 do corrente.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que saiba vender fructas, bolos doces, etc. na rua, dando fiador de sua conducta: póde dirigir-se á rua do Coronel Sussuna n. 189 para tratar.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho; no becco da Penha n. 8, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 5 á rua de Leão Coroado, com grandes accommodações, sujeitando-se a pessoa a poucos concertos de que precisa, caiar e pintar, o que os proprietarios levarão em conta nos alugueis; a tratar na rua da Ribeira da Boa-Vista n. 34, com a Sra. D. Maria Joaquina Abreu.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, de leite e cosinha; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços, porém que durma em casa; na rua da Praia n. 12.

ILEGÍVEL

MUTILADO

VENDAS

— Vende-se um engenho o melhor possivel d'agua, copeiro, com roda de ferro, nova, moenda de quatro palmos, panadura e grossa, parol de cobre, e assim os vasos do assentamento e o alambique, com distilação muito boa, com agua corrente, fôrmas de ferro, estufa, balcões e deposito para assucar; tem as obras de tijolo, grande casa de vivenda (sobrado), com 3 salas, 8 quartos, todos com janellas, um alpendre ao longo de toda a frente, capella nova, senzala, estribaria, casa de farinha e de bagaço; vende-se tambem a safra, roças, burros e quartáos, algum gado de criar, e uma propriedade unida ao engenho, de boas terras, e que dá um engenho muito facil d'agua. O engenho tem varzeas, corregos largos, é grande e tem a maior parte das terras cobertas com mattas e capoeirões, tem o terreno para fundar a proxima safra já prompto e plantando-se, assim como cercado batido e cercas feitas. O proprietario fará entrega em oito dias, caso compre-se tudo, inclusive os moveis, porque pretende retirar-se para o sertão, por doente, onde morava. Os pretendentes podem dirigir-se á rua 1ª de Março n. 12.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Vende-se

a lythographia da rua de S. Bom Jesus (outr'ora Cruz): a tratar na mesma.

A 2$500
Farinha

Saccos grandes: na Madre de Deus n. 28.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Queijos do sertão

o que ha de mais especial, feitos em muxillas:
VENDEM
Poças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario numero 9.

NOVO SORTIMENTO DE Roupas para homens POR Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS
Boa-Vista, vendem:

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sertimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

A rifa do cavallo castanho boneca que corria com a 3ª de junho, fica transferida para a ultima de junho por motivos justos.

O mez de junho consagrado ao sagrado coracão de Jesus

PELO PADRE
FRANCISCO VANETELLI DA C. DE G.
e traduzido da segunda edição italiana
PELO REVM. PADRE
FRANCISCO DO REGO MAIA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade

Preço de cada exemplar 1$000.

Elementos de orthographia da lingua portugueza

POR
G. MARTINIANO DE SOUZA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade.

Preço de cada exemplar 1$000

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda é o dono achar-se doente, na rua de Hortas n. 56: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 14.

E para acabar!
59--Rua Duque de Caxias--59

Temos resolvido liquidar com uma grande parte de fazendas, os quaes foram compradas em leilão, por preços menos 40 % do seu valor, como sejam:

Superiores casemiras de côres de duas larguras, a 1$500 o covado! São proprias para roupas de meninos.

Idem preta diagonal (2 larguras), a 2$400 o dito!

Cortes de meia-casemira de côres a 1$800! E' de 2$500.

Idem de casemiras de côres e pretas para inverno a 2$500!

Lindo sortimento em lãs de cores a 200, 320 e 400 rs.

Merinó preto para luto, (2 larguras), a 1$200 e 1$500 o covado!

Bramante trançado de uma largura, alvo e muito bom, a 500 rs. o metro!

Idem de duas larguras, a 900 rs. o dito!

Brim branco n. 6 fino, a 1$500! E' nova remessa.

Idem pardo lona, o mais largo que tem vindo a 500 rs. o covado!

Peças de algodãosinho com pequeno defeito a 3$400 20 jardas!

Idem de madapolão superior a 5$000 24 jardas!

Camisas brancas francezas, colarinho deitado, 36$000 a duzia! A' ellas.

Ceroulas de bramante, superiores, bordadas, a 16$000 a dita!

Lenços de linho imbanhados, a 2$500 a dita!

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita!

Toalhas felpudas finas a 5$000 e 6$000 a dita!

Ricos cortinados bordados para camas e janellas, a 6$500 o par!

Punhos de linho superiores, a 1$000 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal, a 3$500 uma!

Lençóes de bramante, idem, idem, a 2$000!

Lindissimas colxas de crochets para noivas, a 8$000!

Idem de fustão brancas para 4$000. E' barato!

Baptistes de côres fixas e finas a 300 rs. o metro!!

Cretones superiores a 360 rs. o dito! Temos claras e escuras.

Setinetas francezas para acabar, a 500 rs. o dito.

Lindas capas brancas de pelucia muito grandes a 7$000! Mandem ver antes que se acabe.

Chales de casemira grandes com defeito a 3$000.

Ricas saias bordadas a 3$000! São de 6$000.

Superiores sobre-tudos a 18$000, assim como temos grande deposito de ditos para trabalhadores de campo a 4$500 cada um, algodões nacionaes brancos e listados, o que pedimos a attenção dos Srs, fazendeiros

A'S VENDAS EM PORÇÃO, DAMOS DESCONTOS

Carneiro da Cunha & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molesti

Vende-se
Na botica franceza e dragaria A. Caors
RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Liquidação a dinheiro DE Fazendas finas e grossas Artigos de luxo, perfumarias e outros objectos necessarios as senhoras.

2—Rua do Barão da Victoria 2

O proprietario deste importante estabelecimento de fazendas, tendo de se retirar brevemente para fóra da provincia, resolve vender por todo o preço, para acabar! os artigos acima especificados e outros de finissimo gosto e ultimas modas!

Nota-se que esta grande loja de fazendas finas, foi aberta a concurrencia publica, no começo do corrente anno e portanto não tem alcaides!

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5 0 até 8'0 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de tôdas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de criança a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Vende-se

uma machina para costura (author Singer) em perfeito estado e quasi nova, cose com os pés, e com machinismo para coser á mão, vende-se barato; na rua da Ventura n. 11, Capunga.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreires

LISTA GERAL 44.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 10 DE JUNHO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	225	4$	471	4$	758	4$	990	4$	1190	4$	1416	4$	1679	4$	1946	4$	2174	4$	2409	4$	2682	4$	2898	4$	3122	4$	3355	4$	3595	4$	3828	4$
9	—	29	—	73	—	65	—	92	—	92	—	28	—	91	—	47	—	81	—	12	—	86	—	2901	—	31	—	62	—	3602	—	29	—
12	—	32	32$	75	—	71	—	93	—	95	—	30	—	92	—	48	—	88	—	14	—	91	—	4	—	43	—	65	—	3	—	32	—
19	—	41	4$	85	—	75	—	95	—	96	—	34	—	97	—	50	—	89	—	17	—	93	—	8	—	45	—	76	—	4	—	37	—
22	—	57	—	87	—	80	—	1004	—	97	—	41	—	1700	—	57	—	90	—	23	—	95	—	9	—	46	—	79	—	7	—	42	—
23	—	61	—	89	—	89	—	5	—	1213	—	43	—	1	—	65	—	91	—	25	8$	97	—	15	—	48	—	81	—	11	—	44	—
28	—	65	—	99	—	90	—	6	—	18	—	50	—	9	—	70	—	96	—	26	4$	98	—	18	8$	50	—	93	—	13	—	45	4:000$
30	—	67	—	515	—	91	—	10	—	32	—	54	—	11	—	75	—	98	—	35	—	2701	—	22	4$	57	16$	94	—	16	—	48	4$
34	—	74	—	18	—	92	—	14	—	34	16$	56	16$	16	—	76	—	2200	—	36	—	5	—	23	—	59	4$	3402	—	20	—	51	—
38	—	84	—	24	—	97	—	16	—	35	16$	59	4$	17	—	78	—	3	—	41	—	7	—	30	—	62	—	3	8$	28	—	52	—
53	—	89	—	32	—	808	—	29	—	37	4$	60	—	18	—	80	—	10	—	42	—	8	—	31	—	73	16$	4	4$	31	—	53	—
54	—	90	—	39	—	9	—	33	—	39	—	64	—	24	—	82	—	12	—	47	100$	11	—	33	—	75	4$	10	—	35	—	64	—
56	—	92	—	42	—	10	—	36	—	42	—	65	—	28	—	84	—	15	8$	48	4$	23	—	35	—	76	—	17	—	45	—	67	—
67	—	98	—	48	—	12	—	44	—	55	—	68	—	32	—	90	—	21	4$	50	—	25	—	41	—	79	—	18	—	53	—	73	—
72	—	300	—	54	—	13	—	46	—	56	—	72	—	35	—	91	—	31	—	52	8$	26	—	46	8$	83	—	28	—	55	—	77	—
74	—	1	16$	55	—	19	—	49	—	58	—	85	—	39	—	92	—	33	16$	55	4$	28	—	51	4$	88	—	33	16$	63	—	79	—
89	—	3	4$	56	—	21	—	51	—	60	—	92	—	53	—	95	—	34	4$	77	—	46	—	62	8$	95	—	42	4$	67	—	81	—
90	—	9	—	58	—	22	—	55	—	61	—	93	—	63	—	98	—	38	—	78	—	49	—	66	4$	96	—	61	—	69	—	84	—
99	—	10	—	60	—	23	—	57	—	76	—	94	16$	64	8$	2003	—	49	—	80	8$	58	8$	77	—	98	—	62	—	78	—	88	—
102	—	17	—	68	—	31	—	62	—	80	—	1506	4$	82	4$	4	—	50	—	91	4$	60	4$	79	—	99	—	66	—	3702	—	89	—
11	—	28	—	74	—	34	—	63	—	82	—	10	—	86	—	10	—	55	—	95	—	62	—	81	—	3210	—	70	—	5	—	91	—
12	—	33	—	76	—	35	—	64	—	88	—	11	—	90	—	12	—	56	—	2501	—	66	—	82	—	11	—	71	—	10	—	95	—
21	—	35	—	95	—	38	—	67	—	94	—	13	8$	92	—	15	—	65	—	14	—	76	—	89	—	17	—	74	—	13	—	98	—
25	—	36	—	602	—	39	—	68	—	98	—	15	4$	96	—	22	—	66	—	17	—	81	—	90	—	26	—	77	—	18	—	3913	—
26	—	40	—	5	—	40	—	75	—	1305	—	16	8$	1800	—	24	—	81	—	18	—	82	—	91	—	28	—	82	—	25	—	15	—
37	—	47	—	9	—	43	—	77	16$	6	—	22	4$	5	—	42	—	84	—	20	—	83	—	96	—	31	—	85	—	26	—	16	—
39	—	49	—	10	—	51	—	78	4$	7	—	31	—	10	—	54	—	89	—	21	—	87	—	3006	—	35	—	87	—	28	—	19	—
40	—	64	—	12	32$	62	—	85	—	8	—	33	—	14	—	55	8$	91	—	33	—	88	—	7	—	55	—	91	16$	29	—	22	—
41	—	68	—	16	8$	69	—	91	—	11	—	34	—	15	8$	56	4$	92	—	38	—	90	—	8	—	57	—	92	4$	33	—	24	—
42	8$	69	—	19	4$	72	—	1106	32$	13	—	35	—	17	4$	65	—	93	—	44	—	92	—	9	—	67	—	99	—	40	—	28	—
44	4$	72	—	31	—	77	32$	7	4$	15	—	38	—	19	—	68	8$	98	—	48	—	96	—	22	—	69	—	3502	32$	41	—	32	—
54	—	86	—	35	—	78	4$	8	—	18	—	52	—	21	—	70	4$	2301	—	49	—	98	—	23	—	74	—	15	4$	43	8$	42	—
58	—	87	—	38	—	79	—	11	—	27	—	54	—	24	—	72	—	2	—	55	—	2806	—	38	—	79	—	30	—	46	4$	44	—
66	—	89	—	42	—	81	—	13	—	29	—	56	—	25	—	81	—	5	—	59	—	17	—	40	—	83	—	31	—	52	—	45	8$
67	—	91	—	44	32$	86	—	21	—	32	—	60	—	33	—	82	—	12	—	67	800$	23	—	47	—	84	—	33	—	54	—	49	8$
68	—	96	—	46	4$	91	200$	24	—	36	—	67	—	35	—	85	—	13	—	71	4$	26	8$	50	—	85	—	35	—	56	—	52	4$
71	—	400	—	58	—	98	4$	33	—	40	—	75	—	38	32$	93	—	16	—	77	—	27	8$	54	—	99	—	37	—	57	—	55	—
72	—	7	8$	72	—	99	—	34	16$	47	8$	85	—	45	4$	2101	—	17	—	85	—	29	4$	56	—	3302	—	42	—	65	—	56	—
73	—	20	4$	74	—	902	—	35	4$	52	4$	86	—	48	—	5	—	18	—	2601	—	30	—	59	—	4	—	43	—	69	—	58	—
78	8$	22	—	80	—	5	—	36	—	57	—	95	—	52	—	8	—	19	—	5	—	31	—	65	—	7	—	44	—	73	—	59	—
82	4$	30	—	92	—	7	—	37	—	60	—	1608	—	66	—	18	—	20	—	9	—	33	—	74	—	8	—	46	—	75	—	60	8$
84	—	35	—	94	—	13	—	44	—	63	—	18	—	77	—	20	—	34	—	13	—	37	—	75	—	11	—	49	—	77	—	62	4$
85	—	36	—	701	—	23	—	45	—	67	—	21	—	80	—	32	—	39	—	17	—	43	—	85	—	12	—	54	—	79	—	64	—
92	—	37	—	2	—	27	—	49	—	68	—	22	—	82	—	37	—	41	—	20	—	47	—	89	—	17	8$	56	—	80	—	67	—
94	—	42	—	3	—	38	—	55	—	72	—	28	—	93	16$	39	—	47	—	28	—	48	—	90	—	20	4$	77	—	87	—	70	—
98	8$	45	—	19	—	47	—	71	—	77	—	37	—	94	4$	46	—	49	—	35	—	50	—	92	—	25	—	78	—	95	—	71	—
200	4$	50	—	20	—	53	—	72	—	81	—	39	—	1903	—	52	—	58	—	41	—	57	—	93	—	26	—	79	—	98	100$	72	—
2	—	51	—	29	—	58	—	74	—	86	—	43	—	4	—	53	—	65	—	48	—	59	—	3106	—	33	—	81	—	99	4$	75	—
5	—	54	—	36	—	76	—	78	—	87	—	54	—	18	—	54	—	71	—	54	—	61	—	7	—	34	—	83	—	3809	—	79	—
12	—	59	—	38	—	77	—	79	—	95	—	55	—	21	—	57	—	86	—	66	—	63	—	8	—	35	—	86	—	13	—	83	—
13	—	63	—	44	—	79	—	81	—	1409	100$	61	—	36	—	68	—	90	—	71	—	82	8$	9	—	38	—	90	—	17	16$	87	—
19	—	67	—	48	—	80	—	87	—	10	8$	63	—	42	—	69	—	93	—	72	—	87	4$	12	—	47	—	91	—	20	4$	92	
21	—	68	—	56	—	82	—	88	—	13	4$	72	—	43	—	70	—	99	—	78	—	93	—	21	—	52	—	93	—	21	—		

SCIENCIAS

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMARCAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, ORGANISADAS EM VIRTUDE DO AVISO-CIRCULAR DO EXM. SR. CONSELHEIRO MINISTRO DA JUSTIÇA, EXPEDIDO EM 20 DE SETEMÇRO DE 1883, E POR INCUMBENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DA PROVINCIA, POR FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA.

(*Continuação*)

A villa de Aguas Bellas, séde da comarca, está situada em uma planicie á margem esquerda do rio Ipanema, e proxima a serra Cumunaty, em 426 metros de altura acima do nivel do mar; o ribeiro Carcatasinho passa por dentro da villa. Tres ruas principaes, rectas e largas, cerca de 200 casas, igreja matriz espaçosa, cemiterio e capella, estabelecimentos commerciaes, officinas de calçado, sellins, gualdrapas, cortumes, etc.; escolas publicas, agencia do correio.

Bom clima e salubridade, agua magnifica e abundante, como indica o nome da comarca, terrenos fertilissimos e de muita producção, toda ella porém é absorvida pelo consumo, exportando-se difficilmente pequenas partidas de algodão pelo porto do Pão de Assucar, no rio São Francisco; criação de gado muito prospera, mas em insignificantes proporções do commercio de exportação; trinta e tantas engenhocas de rapadura e aguardente; cerca de setenta fazendas de criação de gado, e cultura do algodão.

Os indios fabricam chapéos, esteiras, balaios, cordas e outros objectos da palha do Catalé, e das fibras do Crauá, de que fazem pequeno commercio.

A comarca é propria de criação e de cultura, sendo porém á zona do sul onde a criação de toda especie do gado produz vantajosamente; a zona do norte é especialmente agricola e nella se cultiva a canna, café, milho, etc.

A villa de Aguas Bellas dista da capital 355 kilometros, a S. O., e 90 da villa de Garanhuns; fica proxima á provincia de Alagoas, limite da comarca pelo lado do sul.

A viação é feita pela estrada de ferro do S. Francisco, até a estação de Marayal, 165 kilometros, e d'ahi até a villa, em uma extensão de 200 kilometros, por máos caminhos, principalmente na estação invernosa, até que a linha chegue em Aguas Bellas, onde haverá estação.

Flores

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pelo alvará de 15 de janeiro do 1810. Consta de um só municipio, Flores, e de uma só freguezia, Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, com 11.000 habitantes. Limita-se ao norte com a provincia da Parahyba, ao sul com as comarcas de Tacaratú e Floresta, a léste com as de Ingazeira e Buique, e a oeste com as de Villa-Bella.

A villa de Flores, séde da comarca, está situada á margem direita do rio Pajeú, ficando-lhe a pouca distancia, ao norte, a serra da Piedade, que corre em direcção leste-oeste, nos limites desta provincia com a da Parahyba; terreno plano, desigual e pedregoso, 478m de attitude. A villa consta de duas ruas principaes que se estendem de nascente a poente, e de mais cinco, menos consideraveis, que se cruzam em direcções diversas, cuja perspectiva offerece um golpe de vista lindissimo, principalmente pela sailencia e ordem de seus edificios; 160 casas mais ou menos regulares, igreja matriz, templo bello e elegante, cadeia, optimo edificio de um andar, de construcção moderna, e em que funcciona tambem a camara municipal e o tribunal do jury, cemiterio, escolas, etc. Clima quente e secco, agua potavel abundante e de boa qualidade.

Povoações: S. Serafim, a 36 kilom. a oeste, a margem do Pajeú, capella, etc. Carnahyba a 30 kilom., a margem do mesmo rio, capella, etc., e outras menos consideraveis.

Eriçada de serras e serrotes, ramaes da grande cordilheira do Borborema, contendo valles e planicies immensos, regadas pelo rio Pajeú, e por muitos riachos, entre os quaes, Valle, S. João, Ramalho, Fernandes, Sitio Nunes, Angico Torto, Salgado, Riacho, Queimadas, Sacco dos Bois, Bom Successo, Oitis, Mumbaca e Sacco do Romão, tendo além disso as lagôas do Tinguy, Jatobá, Grande, de Arôca, e outras, a zona da comarca é fertilissima e de immensa uberdade. Cultiva-se com vantagem o algodão, canna, feijão, milho, mandioca, fumo e café, cujos generos não só chegam para abastecer a comarca, como ainda para serem negociados nas localidades visinhas, notando-se principalmente a criação do gado vaccum, suino e outros, que constitue o principal genero de commercio e industria da comarca. Cumpre notar tambem a pequena industria da fiação do algodão, em grande numero de thearos, preparação do fumo, rapaduras, em dez engenhocas, obras de ferro, etc, mas tudo em proporções muito inferiores aos recursos da comarca, pelas difficuldades e carestia dos meios de transporte.

Não menos importante é o reino mineral da comarca; na serra do Sacco dos Caldeirões, encontra se uma rica jazida de salitre; na fazenda Sitio Nunes, argila branca que se presta para diversas obras de ceramica, e caiadura; e nas serras do Bom Jesus, Cacimba e Sacco dos Caldeirões, encontram-se jazidas de giz de todas as côres, e em grande quande quantidade, além de muitos outros mineraes ainda desconhecidos.

A villa de Flores, séde da comarca, fica a 560 kilom. da capital, a 342 do porto de Piranhas, em Alagoas, até onde ha facil communicação fluvial, a 590 da estação do Limoeiro, e de 12 a 72 dos pontos mais proximos da provincia da Parahyba; caminhos máos.

Bom Conselho

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pela lei provincial n. 1057 de de janeiro de 187 2 Consta de um só municipio, Bom Conselho, e de uma só freguezia, Jesus Maria José de Papacaça, oom 19,509 habitantes. Limita-se ao norte com a comarca de Garanhuns, ao sul com a provincia das Alagôas, a leste com a comarça de Garanhuns, e a oeste com a de Aguas Bellas.

A villa de Papacaça, séde da comarca, está situada ao pé dos montes Caborges, Taboleiro e Calumbi, em terreno plano, a 639m. de altura acima do nivel do mar; é banhada pelo rio Papacacinha, e pelo riacho Caborges. Igreja matriz, recolhimento ou collegio de educação de meninas, com uma bella igreja dedicada a padroeira do estabelecimento, Nossa Senhora do Bom Conselho, cemiterio, escolas publicas etc. A villa consta de umas oito ruas e duas praças; edificação má, e em condições inferiores á população; clima ameno e agradavel boa agua, terreno fertilissimo etc. O termo contem cerca de 150 engenhocas de rapadura, e algumas em tão boas condições que fabricam assucar e muito boa aguardente de canna, e 100 fazendas de criação de gado vaccum e cavallar, e cultiva algodão em grande escala, principaes generos de industria e commercio da comarca; couro, sola, pelles, banha, fructos e legumes; farinha de mandioca, milho feijão, e outros generos de primeira necessidade, em abundancia e muito baratos; boa feira, muito concorrida, generos de toda qualidade.

Produz tambem excellente café, havendo a agricultores que já cultivam de cinco a seis mil pés de cafeeiros, boo araruta, chá, canella etc. etc.

A villa de Papacaça ou Bom Conselho, fica a 300 kilometros da capital, e a 143 da estação de Mayaral, do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, por máos caminhos. Todo o seu commercio de importação e exportação, é feito pela villa do Pilar, em Alagôas, que fica na distancia de 132 kilometros de Bom Conselho, por bons caminhos, á margem do rio Parahyba.

Villa Bella

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho de 1872. Consta de dous municipios, Villa Bella e Triumpho, e de tres freguezias; Nossa Senhora da Penha de Villa Bella, com 5,548 habitantes, Nossa Senhora das Dores do Triumpho, com.. 7,336, e S. José de Belmonte. Limita-se ao norte com as provincias do Ceará e Parahy, ao sul com as comarcas de Floresta e Cabrobó, a leste com a de Flores, e a oeste com a do Salgueiro.

Villa Bella, séde da comarca, está situada em terreno plano á margem direita do rio Pageú, que nasce na comarca desse nome, atravessa as de Villa Bella e Floresta, e vae lançar-se no rio S. Francisco; 444m. de altitude. Bom clima, fertilidade nos annos invernosos, agua potavel abundante. A villa consta de cinco ruas, sendo a principipal a do Commercio, larga, extensa e recta; tem 160 casas, sendo metade de boa construcção; igreja matriz espaçosa, igreja de Nossa Senhora do Rosario, cemiterio, mercado, açude, matadouro, escolas publicas, agencia do correio etc.

Termo e parochia do Triumpho.

A villa está situada na chapada da serra da Baixa Verde, em terreno irregular, a 1.027m. de altura acima do nivel do mar; dez ruas e algumas travessas praça do Commercio com 60m. de largo sobre 70 de extensão, formada de bons predios e dous edificios publicos; 300 casas, inclusive dez sobrados, algumas de boa construcção e elegancia; 30 estabelecimentos commerciaes bem providos, e outros de importancia secundaria; igreja matriz, igreja do Rosario, cemiterio, paço da camara municipal, cadeia, casa de caridade, optimo açude, escolas publicas etc. Clima frio e salubre, terreno fertilissimo, agua potavel boa e abundante; 5 engenhos de assucar, umas 150 engenhocas de rapadura; aguardente; farinha: cultura de todo genero.

O termo do Triumpho, e particularmente a serra Baixa Verde, é de uma uberdade prodigiosa; o café produz maravilhosamente, e a sua cultura tem tomado grande desenvolvimento e proporções, e em 1882, já contava... 60,000 pés; a planta tem longa duração, e ha muitas de mais de oitenta annos, com 25 a 30 palmos de altura, dando algumas perto de uma arroba de fructo, e cada vez reformam e vecejam de modo admiravel; o milho attinge a 16 palmos e produz consideravelmente; o feijão regula uma producção de 40 a 50 vagens por pé, em alguns lugares sobe a 100, e já se contou um com 185; a cultura do trigo ultimamente introduzida, vae tomando promettedoras proporções, e em 1878, quando o local soffria do terrivel flagello da secca, plantação de uma chicara de grãos, feita por Thomaz dos Santos Estima Lessa, produziu 45 litros; na plantação da batata ingleza, colhe-se muitas com mais de libra; a linhaça, ecevada dão com igual vantagem, e cinco litros desta, plantados em 1881 por José Queiroz Vianna, produziram uma colheita de 740 litros, dando por conseguinte um resultado de 148 sobre 1; já em 1812, quando, sob a direcção do capuchinho Frei Angelo Mauricio de Niza, foi estabelecida a aldeia de indios da Baixa Verde, creou elle um jardim de plantas exoticas, e cultivou o trigo e outros cereaes.

A villa do Triumpho é uma das mais importantes dos sertões da provincia, e de um futuro immenso; pena é que tão rica e promettedora, quão laboriosa e activa localidade não possa attingir a maior grão de desenvolvimento pela difficuldade de transporte para a capital e outros pontos.

A villa do Triumpho fica a 550 kilometros da capital, a 175 da estação terminal da estrada de ferro de Paulo Affonso, a 35 da Villa Bella, e a 25 pouco mais ou menos do lugar mais proximo da comarca de Piancó na provincia da Parahyba, para onde parte da villa uma estrada regular. Caminhos geralmente máos, principalmente na estação invernosa.

Freguezia de S. José de Belmonte. Pertence ao municipio da Villa Bella, e fica na distancia de 70 kilometros; igreja matriz, cemiterio, escolas publicas, etc.

A comarca de Villa Bella, é especialmente agricola e pastoril; grande numero de fazendas de gado de toda especie, cerca de 200 engenhocas de rapadura e aguardente, cultura do algodão, café, arroz, batatas e outros generos. Pedra calcarea, salitre, giz e outros mineraes.

Fica a 600 kilometros da capital, a 490 da estação da linha ferrea do Limoeiro, a 410 da de Catende, da estrada de ferro de S. Francisco, e a 170 da de Jatobá, da linha de Paulo Affonso.

Tacaratú

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pela lei provincial n. 345 de 13 de maio de 1854.

(*Continua*).

VARIEDADES

A mulata

NO ALBUM DE BELLARMINO DOURADO

Traja um vestido amarello
— tendo a cintura no seio,
um lenço de palmo e meio
Cobre-lhe o bello cabello.

De seu peito bronzeado
pende-lhe uma flor agreste;
tras um cinteiro encarnado
— unico enfeite da véste.

Quando ella vem contente
para a missa e a confissão,
bota o pé n'areia quente,
trás as botinas na mão.

Procura logo o vigario,
beija-lhe a velha batina;
manda benzer um rosario,
— chama-lhe o padre — menina.

. . . .

Gosto de ver a mulata,
robusta, alegre, innocente;
não tem um'alma polluta,
não tem um riso descrente.

Garanhuns Maio - 1884.

J. DUARTE FILHO.

Ao campo

Vamos scismar criança. Agora o campo
Tem rutilos fulgores que enamora.
Em cada flor pendida o orvalho chora,
Scintilla em cada tronco um pyrilampo.

No vasto céo, de estrellas recamado,
As nuvens se adelgaçam. O lago é mudo.
Vem, a alegria circumdando tudo
Ah! parece chamar-te. Ao prado, ao prado.

Oh! guarda, queridinha, essa costura,
Sê minha companheira; da harmonia
Sim, a deusa serás serena e pura.

Ao oscillar da verde ramaria
Fallaremos de amor. Ah! na espessura
O nectar dos teus beijos inebria.

Garanhuns 1884.

BELLARMINO DOURADO.

Loucura

O homem nasce, cresce, alegre e crente
E entra no mundo c'o sorrir nos labios,
E um dia o vendaval dos desenganos
Varre-lhe as flores do jardim da vida!

CASIMIRO DE ABRU — Pri naveras.

Oh! Amar é mentira, a vida um sonho,
O mundo um traiçoeiro, que risonho
Nos fita e nos seduz,
O coração a barca do mysterio,
A gloria um fumo, que se esvai no ethereo,
E que ao longe transluz!

. . . .

. . . .

Ah! Fui louco talvez! Cheio de crença
Algum dia almejei a Deusa immensa,
Que sorri no porvir!
Esperei-a debalde, procurei-a,
E por fim esta linda Dulcinéa
A' mim não quiz surgir!

Depois por entre as trevas tacteando
Andei sujeito aos jugos procurando
Outro alivio á meu ser!
O misero infortunio quiz seguir-me,
Retornou-me infeliz; eu, porem, firme
Conformei-me em soffrer!

E lagrimas brotei! Uma esperança
Ergueu-se no meu peito, qual creança
Em formosa manhã!
Almejei-a tambem; oh mas a sorte,
Qual o rigido e frio espectro: morte,
Consumiu-me essa irmã!..

Então pairei cansado, como Ashaverus
Que percorreu estes paramos austeros,
D'esde o leste ao poente
O suor inundava minha fronte,
E mais oh não surgiu-me no horisonte
Outra aurora luscente!

. . . .

. . . .

Oh! Amor é mentira, a vida um sonho,
O mundo um traiçoeiro, que risonho
Nos fita e nos seduz,
O coração a barca do mysterio,
A gloria um. que se esvae no ethereo,
E que ao longe transluz!

Olinda, 5 de junho de 1884.

JOAQUIM G. DE FARIA N. SOBRINHO.

A primeira recita do lyrico

(*Conclusão*)

O pai:

— Se assim continuarem, irão longe. O que não achei foi moralidade nenhuma na tal peça.

A *mãi*, com um lenço no nariz:

— Eu com o chuvisco apanhei um estilicidio. Estou destroçada, seu Pantaleão!

O namorado:

— Aquillo não faz mal, Sr. Pantaleão... porque é em italiano.

Ella, dengosa, recebendo outro aperto:

Ah! papae! que bom!

Eu, com os meus botões.

— Ah! *Ruy Blas*! até serves de capa de velhacarias!

Um sujeito, macilento:

— Foste ao *Ruy Blas?*

Outro, idem;

— Exactamente; como tu?

O primeiro:

— Mas eu não entrei!

O segundo:

— Nem eu!

O primeiro:

— Eu te vi com um bilhete de sereno.

O segundo:

— E eu a ti com um de calçada.

O primeiro:

— Quantos mezes sem pingar, collega?

O segundo:

— Dous.

O primeiro:

— Tambem eu. E só vejo *cadaveres*...

O segundo:

— Exactamente me succede o mesmo.

Eu, com os meus botões:

— *Amb, florentes œtatibus, arcades ambo!* Traducção ao pé da lettra: ambos empregados provinciaes, *vinagres* com ambos.

Uma voz:

— Já se vê... para aqui está muito bom... mas no San-Carlos... percebe?

Outra:

— Que dançarinas!

Outra:

— São estupendas! esplendidas!

Outra:

— Que *troupe!* Que artistas!

—

Neste ponto abri a porta do corredor e entrei em casa.

Meia hora depois dormia eu a somno solto e via em sonhos o Ruy Blas morrendo envenenado, a Rainha, a Casilda, o D. Sallustio, o D. Garitano e o Anjo das harmonias abençoando o Sr. Muzella.

O. QUADRATIM.

— —

Mahomet e o porco

BANHOS PUBLICOS

Todos fallam de limpeza, quando não lavam senão as mãos e o rosto, fazendo continuas transacções e architectando sophysmas para não se lavarem bem! Hoje faz frio: amanhã está o banho caro, depois d'amanhã nos levantamos muito tarde..... Lavaremos amanhã.

E no domingo...... as pernas não se veem, os braços estão cobertos.... faz fresco tambem hoje.... esperemos a estação quente.

Faremos pouco mais ou menos como os turcos, aos quaes Mahomet impoz que não comessem uma parte do porco, sem dizer qual, sob pena de excommunhão.

Dizem alguns: O propheta quiz fallar da cauda e dar a entender, que comessem a cabeça.

Outros devotamente comem o presunto, seguros de que aquella coxa succulenta foi excluida no preceito da prohibição e assim com santa uncção uns comem o toucinho, outros as tripas e outros a lingua, como disse o Cowper em bellissimos versos.

A agua fria dá a energia, e o homem porco foi sempre considerado um homem preguiçoso. A sujidade não agrada a nenhum vivente; e o homem não se lava por inercia.

Eis aqui donde começa o vicio; e o descuido de um preceito hygienico traz-se um habito moral máo.

Para affronta em banho frio geral convem vencer uma primeira repugnancia, convem ter uma pequena coragem, que é o principio de uma virtude, o primeiro passo para adquirir um caracter energico.

Não nos dirigimos aos homens do norte da Europa, que vive 9 mezes do anno entre as neves e nebrinas que não se lavam e sim aos do meio dia, e aos da nossa zona.

Onde faz mais calor ha mais inercia e mais molleza, e verdadeiramente tem-se mais medo da agua fria, donde mais viva se torna a sua necessidade e mais salutar o effeito.

Animo pois, não tenhais medo da agua: depois do banho frio tereis saude, tereis energia, tereis mais facil e mais alegre o trabalho

Não a mais todos o contentamento?

Não o procurais no céo e na terra e em qualquer lugar?

Mas que prazer pode se ter sem saude, que gozo pode durar sem o santo habito do trabalho?

Elegantes, perfumados d'uma limpeza sem mancha, espertos, vivos e cheios de força vós sereis cem vezes premiados pelo pequeno sacrificio de ter lutado contra a primeira e a brusca impressão d'agua fria.

E vós, pais e mãis que amais os vosos filhinhos, habituai-os desde criança a gymnastica do banho frio. No rio, no mar. no lago e no humilde poço, tendes um medico, um pharmaceutico e um educador.

E vós, legisladores, e vós administradores, e vós philantropos, dai ao pobre o banho publico. Que o exemplo dado por outras cidades, seja seguido pelas nossas cidades do Brasil.

Que o operario possa no domingo com poucos cobres tornar limpo o seu corpo da gordura e do pó da officina que elle, passeiando com a mulher de braço, possa não ter vergonha das carnes emporcalhadas do trabalho. Que o pão que elle dá aos filhos não esteja enlambusado da immundicia da rustica officina.

Oh legisladores, d'este modo sereis cem vezes mais util á sociedade, do que inventando novas leis ou combinando novas allianças diplomaticas.

E que o estrangeiro, olhando a turba de brasileiros, não tenha de repetir o verso de Dante:

Vidi gente fangosa in quei pautano

— —

Ouro e prata

O Dinheiro é abundante em todos os principaes centros commerciaes e para que os nossos leitores possam julgar da verdade d'uma tal asserção, referimos as cifaas das reservas metallicas que se achavam nas caixas dos principaes bancos de emissão no balanço publicado em 1º de abril corrente anno, em confrontação com os existentes no anno passado em igual época:

Bancos			1884	1883
De Inglaterra	ouro	frs.	633,800,000	548,825,000
De França	»	»	1,002,475,000	995,900,000
Idem	prata	»	1,066,125,000	1,053,400,000
Da Germania	»	»	745,975,000	770,900,000
D'Austria Ungria	ouro	»	165,775,000	172,750,000
Idem	prata	»	209,350,000	324,500,000
Associados de New-York	ouro	»	432,000,000	245,500,000
Nacional italiano	»	»	153,511,000	—
Idem	ouro e prata		—	140,633,000
Idem	prata		69,248,000	—
Nacional belga	ouro e prata		101,125,000	95,350,000

— —

Producção geral do papel

No anno de 1883 a producção do papel em todo o mundo chegou ao algarismo de um milhão de toneladas.

As fabricas de papel abertas hoje são 3,965.

De todo este papel, uma metade, ou 500 milhões de kilogrammos foi empregado para a imprensa, e propriamente 300 milhões de kilogrammos para jornaes e 200 para livros, 100 milhões da segunda metade serviram para os officios das administrações publicas, 90 para as escolas, 200 milhões para o commercio e a industria, e 90 para as correspondencias privadas.

— —

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 132)

V

O segredo de Aline

A lua tinha-se levantado, illuminando o céo ainda afogueado pelo calor do dia. Do mar vinha uma brisa tenue, que se misturava ao perfume das flôres. Como contraste, em cima de um pinheiro, um *durnaja* soltava pios estridentes, e as rãs, escondidas debaixo da relva, davam as suas notas argentinas annunciando o sol para o dia seguinte.

Ao fundo do jardim, fechado por um terraço dominando os rochedos, via-se o mar azul, que, liso como um espelho, se estendia até ao infinito. Aline parou na balaustrada do terraço. Olhou em torno de si: estavam sós. Cheio de anciedade, o Sr. de Laitres não ousava pronunciar uma palavra.

O grande silencio, a solidão, o socego que a cercava, produziram um lenitivo no coração da menina de Vanniéres. A voz tornou-se-lhe meiga, terna, e foi com uma emoção que não pôde dominar d'esta vez, que pronunciou estas palavras:

— Não me pude explicar na minha ultima carta que recebeu. Sob o peso da terrivel desgraça que acaba de ferir-me, em vão procurei palavras para tornar claro o meu pensamento. Hoje, é do meu dever fazel-o. Quando pedio a minha mão, Roberto, com prazer a concedi; não tinha que pensar no futuro; era rica. A minha carta fallou-lhe de mudanças dolorosas sobrevindas na nossa existencia; não lhe disse, porém, tudo. Minha mãi e eu estamos arruinadas!

Estas palavras de si tão tristes, causaram no Sr. de Laitres uma immensa alegria egoista. Tiravam de cima de si um peso enorme que o opprimia. Era por um excesso de delicadeza, era, pois, em consequencia d'aquella desigualdade de fortunas, que elle acabava de passar por aquelle horrivel soffrimento! Bemdito seja Deus, dizia elle comsigo; magua de dinheiro é pouca cousa, e respirou com toda a força dos pulmões, como um afogado que vem á tona d'agua.

Ia responder, mas com um gesto, a moça fechou-lhe a bocca.

— Não me interrompa, peço-lhe. A morte de meu pai, que me amava com idolatria, foi a destruição de toda a minha existencia. Lembra-se, Roberto, de que uma noite, em uma festa, passeando alegre pelo seu braço, tive de repente um presentimento funebre? Estava rodeada de affectos e de ternura, todos que me viam passar, invejavam-me, e eu disse, inclinando tristemente a cabeça: « Tudo isto é bonito, a riqueza, a mocidade, e uma manhã acordamos sem nada.» A fortuna de meu pai desappareceu com elle. Não tenho saudades d'ella, e queria perdel-a segunda vez, se ella podesse restituir-me aquelle que eu adorava. Era rica, quando o senhor pedio a minha mão. Hoje sou pobre. Ficaram á minha mãi, a quem o desgosto envelheceu vinte annos, seis mil libras de renda, metade do que gastavamos em um mez. Mas salvou-se a honra. Meu pai tinha um passivo que ainda não podemos comprehender como existisse: tudo foi pago.

A moça enxugou febrilmente uma lagrima, que irrompia apesar dos seus esforços, e continuou:

— Não tive coragem de lhe narrar esto desastre. Queria vel-o uma vez ainda, e quando ha pouco o vi, não encontrei uma palavra. Conhecia que lhe despedaçava o coração não lhe respondendo, não olhando para si, e foi preciso sobretudo pensar na morte de meu pai, para que a minha resolução se conservasse inabalavel.

Ia continuar, mas o Sr. de Laitres cortou-lhe a palavra, e com uma firmeza meiga:

— Julgou-me muito mal! Mas eu tenho uma fortuna, bem modesta, é verdade. Nunca como agora bemdisse meus pais por m'a terem deixado. Teremos, querida Aline, com que viver na abastança. Certamente a desgraça que a feriu foi para mim uma terrivel dôr. Não hei de esquecer aquelle que tinha por mim uma affeição terna, que me queria para filho! Choro-o tanto como os meus. Não tenho esperança de fazer com que o esqueça, Aline; mas unindo os nossos pezares, elles serão menos dolorosos, e deixe-me acreditar que o ardor do meu amor lhe restituirá a tranquillidade e a ventura. Deixal-a! renunciar á sua mão! Nunca!

Aline escutava-o com a mão sobre o coração, para comprimir-lhe as pancadas.

- Não! disse ella meneando a cabeça com um movimento desesperado. Não, nada me poderá fazer mudar de resolução.

— Se me repudia, Aline, ficarei acreditando que é porque tem medo das privações, da economia, da vida simples e modesta. Ficarei acreditando...

A menina de Vanniéres impedio-o de continuar.

— Roberto, disse ella com a voz abafada, não insista, não me despedace o coração. Ainda que não houvesse entre nós esta razão da fortuna perdida, que me torna hoje uma moça sem dote, este casamento seria impossivel.

O Sr. Vanniéres, Henrique Vanniéres, o banqueiro bem conhecido em todo Paris, habitava um dos esplendidos e magnificos palacios que dão por um lado sobre o parque Monceaux e pelo outro sobre a rua de Courcelles.

O Sr Vanniéres desposara ainda bem creança uma menina que possuia uma fortuna igual á sua, e nunca união mais igual sob todos os pontos de vista fora nem mais harmoniosa nem mais feliz. A Sra. Vanniéres, dous annos depois de casada, teve a satisfação de ter uma filha, Aline, e desde então, como alegria nada faltou nem ao marido nem á mulher. O pai começou logo a adorar a filha com todas as suas forças, e dava como desculpa que a creança era linda como um anjo e esperta como um diabrete. E de tal fórma, que desde a mais tenra idade, a menina Aline se acostumou a fazer todas as suas vontades e a ver os seus desejos tão depressa formulados como satisfeitos. Façamos esta justiça á creança, é que o mimo excessivo do pai não conseguio falsear uma natureza profundamente honesta e leal.

Sem duvida, a menina Vanniére era, por assim dizer, não pouco original e phantastica e cheia de vontades, como caprichosa. Mas sob a influencia de sua mãi, o coração conservou-se excellente, generoso, enthusiasta, nobre.

A menina Aline não tinha nada de commum com aquellas pequenas peccadoras, a peste dos salões, frivolas, banaes, interesseiras, invejosas, que Gavarni definia já no seu tempo.

« Pequenas bonecas, que se vestem, tagarellam e se despem.»

A familia Vanniéres era pois feliz.

Entretanto um ponto negro pairava sobre aquelle quadro.

O Sr. Vanniéres jogava.

A Bolsa attrahia-o como um imprevisto, as suas emoções, digamos, as suas angustias.

Tinha-se diversas vezes deixado envolver em combinações perigosas: não que compromettesse a sua fortuna, não que corresse risco de soffrer perdas irreparaveis e de se achar insolvavel um dia, em face de uma desastrosa liquidação ou de uma baixa impossivel de prever.

Não, certamente. As cousas não iam até lá.

Era muito prudente e muito leal para descer a taes actos, que rastejam tão depressa a indelicadeza, que humildemente confessamos não perceber a differença que os separa.

(*Continuar-se-ha*)

Ty. d Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL